



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano  
Campus Teixeira de Freitas

**PORTARIA 107/2023 - TDF-GAB/TDF-DG/RET/IFBAIANO, de 2 de agosto  
de 2023**

Aprova a retificação do Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado em Engenharia Agronômica do IF Baiano, *campus* Teixeira de Freitas.

**O DIRETOR-GERAL SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS**, no uso de suas atribuições delegadas pela Portaria nº 609 de 08/04/2022, publicado no D.O.U. de 11/04/22, Seção 2, página 25, e de acordo com as disposições contidas na Lei 11.892, de 29/12/2008, **CONSIDERANDO:**

- O teor do processo 23334.251575.2023-17, de 28 de julho de 2023,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a retificação do Projeto Pedagógico de Curso do Bacharelado em Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Teixeira de Freitas.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Documento assinado eletronicamente por:

■ Lucas Possidente Emerique, DIRETOR(A) - SUBSTITUTO - TDF-DG, em 02/08/2023 12:08:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 469392

Código de Autenticação: d3495a1d65





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO  
CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DO BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRONÔMICA DO IF BAIANO, CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS**

Este documento foi aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Agronômica, conforme ATA 5/2023 - TDF-CCEA/TDF-CGE/TDF-DDE/TDF-DG/RET/I FBAIANO, de 15 de maio de 2023. Constituído pela Portaria 107/2023 - TDF-GAB/TDF-DG/RET/IFBAIANO, de 02 de agosto de 2023.

Teixeira de Freitas - BA  
Agosto/2023  
**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**Presidente da República Federativa do Brasil**  
Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Educação**  
Camilo Santana

**Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica**  
Ariosto Antunes Culau

**Reitor**  
Aécio José Araújo Passos Duarte

**Pró-Reitora de Ensino**  
Kátia de Fátima Vilela

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**  
Rafael Oliva Trocoli

**Pró-Reitor de Extensão**  
Calila Teixeira Santos

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**  
Leonardo Carneiro Lapa

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**  
Hildonice de Souza Batista

**Diretor do Campus Teixeira de Freitas**  
João Batista Botton

**Diretora Acadêmica**  
Alexandra Bomfim de Oliveira

**Diretor de Administração e Planejamento**  
Augusto Cesar Almeida de Moraes

**Coordenador Geral de Ensino**  
Maria Soares Cunha

**Coordenadora do Curso**  
Andressa Vieira de Castro

## DADOS INSTITUCIONAIS

**Nome:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO,  
**CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS**  
**Endereço:** Rodovia BR 101, Km 882, s/n CEP: 45.995-970  
**E-mail:** gabinete@teixeira.ifbaiano.edu.br  
**CNPJ:** 10.724.903/0008-45

## HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÕES DO CURSO

<b>CRIAÇÃO</b>	
Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)	Profa. Dra. Andressa Vieira de Castro Prof. Esp. Fábio Júnio da Silva Faustino Profª Dra. Elen Sonia Maria Duarte Rosa Profª Dra. Genilda de Souza Lima Prof. Dr. Joabe Jobson de Oliveira Pimentel Prof. Dr. Júlio Cláudio Martins Prof. Dra. Jussálvia da Silva Pimentel Prof. Me. Mardel Miranda Mendes Lopes Profª Ma. Taís Marcele Almeida Trípodi Pereira Galvão
Portaria Nº 63 de 01/09/2017	
<b>Resolução de Aprovação:</b>	Nº 72 de 23/10/2017
<b>ALTERAÇÃO</b>	
Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)	Profa. Dra. Andressa Vieira de Castro Profa. Dra. Elen Sonia Maria Duarte Rosa Prof. Dr. César Marques Borges Querino Profa. Dra. Cleidida Barros de Carvalho Profa. Dra. Marta Cristina Silva Carvalho Profa. Dra. Mauriceia Costa Carvalho Barros
Portaria Nº 16 de 02/03/2023	
<b>Resolução de aprovação:</b>	Não foi emitida nova resolução de aprovação por ter sido apenas alteração curricular.

## RETIFICAÇÃO

Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)	Profa. Dra. Andressa Vieira de Castro
Portaria Nº 85 de 21/06/2023	Profa. Dra. Elen Sonia Maria Duarte Rosa

Prof. Dr. César Marques Borges Querino  
Profa. Dra. Cleidida Barros de Carvalho  
Prof. Dr. Charles Leonel Galvão Sanches  
Profa. Dr. Ivana Lemos Souza  
Prof. Dr. Joabe Jobson de Oliveira Pimentel  
Profa. Dra. Marta Cristina Silva Carvalho  
Profa. Dra. Mauriceia Costa Carvalho Barros

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA**

Portaria Nº 85 de 21/06/2023

Profa. Dra. Andressa Vieira de Castro (Coordenadora)

Profa. Dra. Elen Sonia Maria Duarte Rosa

Prof. Dr. Cesar Marques Borges Querino

Prof. Dr. Charles Leonel Galvão Sanches

Profa. Dra. Clêidida Barros de Carvalho

Profa. Dr. Ivana Lemos Souza

Prof. Dr. Joabe Jobson de Oliveira Pimentel

Profa. Dra. Marta Cristina Silva Carvalho

Profa. Dra. Mauriceia Costa Carvalho Barros

# SUMÁRIO

1. Identificação.....	8
2. Apresentação.....	9
3. Justificativa .....	10
4. Objetivos .....	12
4.1. Objetivo geral .....	12
4.2. Objetivos específicos .....	13
5. Forma de Ingresso .....	13
6. Perfil do Egresso .....	14
6.1. Habilidades e competências .....	15
6.2. Áreas de atuação .....	15
7. Concepção pedagógica e estrutura curricular .....	16
7.1. Organização da estrutura curricular .....	18
7.1.1. Componentes Curriculares Obrigatórios .....	18
7.1.2. Componentes Curriculares Optativos .....	21
7.2. Ementários dos Componentes Curriculares .....	21
7.3. Metodologia .....	95
7.4. Formas de realização da interdisciplinaridade .....	96
7.5. Estágio Curricular Supervisionado .....	96
7.6. Atividades Complementares .....	96
7.7. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) .....	97
7.8. Programa de Nivelamento .....	97
7.9. Programa de Monitoria .....	98
7.10. Programa de Tutoria Acadêmica .....	98
7.11. Programa de Tutoria Especial de Nivelamento .....	99
7.12 Curricularização da Extensão.....	99
8. Políticas de Atendimento ao Discente .....	100
8.1. Políticas de Atendimento à pessoa com necessidades educativas específicas .....	100
8.2. Política de Diversidade e Inclusão Étnicorracial .....	101
8.3. Organização estudantil .....	101
8.4. Programa de acompanhamento psicossocial e pedagógico .....	102
8.5. Programa de assistência à saúde .....	102
9. Avaliação .....	103
9.1. Avaliação da aprendizagem do aluno .....	103
9.2. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso .....	103
9.3. Autoavaliação do Curso .....	104
9.4. Acompanhamento dos Egressos .....	104
10. Políticas e Diretrizes de Pesquisa e Extensão .....	105
10.1. Integração Ensino – Pesquisa – Extensão .....	106
11. Órgãos Colegiados de Representação e Avaliação .....	107
11.1. Núcleo Docente Estruturante .....	107
11.2. Colegiado de Curso .....	107
11.3. Coordenação do Curso .....	107
11.4. Corpo Docente .....	108
12. Instalações e Infraestrutura .....	112
12.1 <i>Campus Teixeira de Freitas</i> .....	112
12.2 Infraestrutura para as áreas .....	122



## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Instituição:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS  
**Endereço:** Rodovia BR 101, Km 882, s/n CEP: 45.995-970  
Fone: 73-3665-1031  
Teixeira de Freitas, BA  
**Curso:** Engenharia Agronômica

**Número de vagas:** 40  
**Período/Turno:** Integral  
**Carga Horária:** Carga Horária Letiva do Curso: 4.340 horas  
Estágio Supervisionado: 200 horas  
Práticas Curriculares de Extensão 460h  
Trabalho de Conclusão de Curso: 60 horas  
**Carga horária total: 4.490 horas**  
**Tempo para Integralização:** Mínimo de 5 anos - 10 semestres  
Máximo de 9 anos -18 semestres  
**Modalidade:** Bacharelado  
**Ano de implantação:** 2018  
**Regime de matrícula:** Semestral

## 2. APRESENTAÇÃO

O IF Baiano Campus Teixeira de Freitas originou-se da antiga EMARC - Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC – Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, vinculada ao MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A EMARC foi fundada em 1980, em Teixeira de Freitas.

Em 29 de dezembro de 2008, a EMARC adquiriu um novo perfil institucional através da integração à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação, como Campus do IF Baiano (Lei nº 11.892/2008), desvinculando-se do MAPA. Entretanto, a completa gestão da unidade se efetivou a partir de 2010 e com isso, os compromissos e responsabilidades sociais ganharam novas dimensões. Nesse sentido, houve uma reestruturação dos setores administrativo e pedagógico com ênfase no ensino, pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, o IF Baiano Campus Teixeira de Freitas oferta o curso Superior em Engenharia Agronômica, por entender a relevância do mesmo para o desenvolvimento socioeconômico regional, onde há grande demanda por profissionais capacitados para contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados no setor agropecuário e ambiental, tanto público quanto privado, com relação aos desafios tecnológicos, gerenciais e organizacionais.

O projeto pedagógico ora apresentado fundamenta-se nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, na Resolução CNE/CES Nº 1 de 2 de fevereiro de 2006, nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC/ SES, 2010) e demais legislações vigentes. Trata-se de uma proposta que se respalda, sobretudo, na missão da instituição, bem como, na compreensão da educação enquanto uma prática social, que deve promover a formação de profissionais com base sólida, visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política e cultural da região onde atua, do Brasil e do mundo.

O Curso de Engenharia Agronômica atende aos princípios que regem a missão institucional, referendada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e busca ofertar educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, preparando o indivíduo para o pleno exercício da cidadania; contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através da coadunação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão.

A construção desse projeto visa a formação de um profissional pautado na eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão democrática, onde os princípios de justiça, participação, corresponsabilidade e igualdade nas relações sociais se baseiam na ética, transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público.

O currículo proposto visa formação profissional fundamentada em diretrizes que buscam atender às demandas de natureza econômica, cultural, política, ambiental e social sem perder de vista os princípios legais e éticos que regem uma educação de qualidade.

Assim, conforme as diretrizes do PDI, o Curso de Engenharia Agronômica será respaldado nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão visando excelência no processo de formação profissional do egresso.

Por fim, ressalta-se que o projeto do Curso de Engenharia Agronômica foi construído embasado nos seguintes documentos: LDB nº 9.394/96, Resolução CNE/CES Nº 1 de 2 de fevereiro de 2006, Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC/SES, 2010), Parecer CNE/CES nº 08/2007 e a Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; a Resolução CNE/CP nº 01/2004 e a Lei nº 11.645/2008, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; a Resolução CONAES nº 01/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante; a Lei 9.795/1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental; a Resolução nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; dentre outros pareceres, resoluções e legislações vigentes.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O projeto do curso de Engenharia Agronômica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Teixeira de Freitas, abrange a construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas da sociedade moderna, quanto às especificidades do Extremo Sul da Bahia, região na qual o Campus está inserido.

A implantação deste curso é imprescindível para o fortalecimento da região e arredores, pelos seguintes fatores:

a) O Instituto Federal Baiano, Campus Teixeira de Freitas, está localizado em uma região geograficamente estratégica: o Extremo Sul da Bahia. A região é composta por vinte e um municípios e suas fronteiras estão demarcadas da seguinte forma: ao Norte, Sudoeste da Bahia e Litoral Sul da Bahia; ao Sul, com o Estado do Espírito Santo; a Oeste, com Minas Gerais; e, a Leste, com o Oceano Atlântico. A sua posição geográfica no mapa do Brasil é privilegiada, haja vista a região participar de um dos trechos mais importantes da BR 101 que faz a transição entre o Sudeste e o Nordeste do país (CERQUEIRA NETO, 2011).

b) Teixeira de Freitas, considerada cidade polo no Extremo Sul Baiano, tem população estimada de 162.438 habitantes e ocupa área de unidade territorial de 1.165,622 Km<sup>2</sup> (IBGE, 2020). Atualmente conta com estabelecimentos de saúde, farmácias e drogarias, estabelecimentos comerciais de maquinários e implementos agrícolas e de produtos agropecuários diversos, Redes de Atacado, supermercados, mercados e mercearias, clínicas médicas e odontológicas, lanchonetes,

restaurantes, padarias e panificadoras (ACE/PMTF/SEBRAE, 2013), além de hotéis e pousadas, o que abarcam as necessidades dos estudantes que podem residir no município ou na região.

c) O IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas, está permanentemente atento para as particularidades regionais, visando à geração e o compartilhamento de conhecimentos técnico-científicos.

d) Consciente da sua missão o IF Baiano, ao ofertar o curso de Engenharia Agronômica, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, articuladas com as demandas da agricultura e da pecuária, pretende contribuir para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

e) A região do Extremo Sul da Bahia possui propriedades rurais com atividades diversas, o que representa uma considerável demanda para a implantação do curso. Além disso, oferece infraestrutura significativa – rede viária, serviços, rede urbana, aeroportos, portos – que ampliam as potencialidades, reduzem custos e proporcionam maior competitividade mediante o escoamento da produção por via terrestre (BR 101) e marítima (Balsas/Madeira).

f) O desenvolvimento do Extremo Sul baiano tem refletido em grande medida, as recentes transformações das atividades econômicas do país. Além disso, a região possui vocação natural para a agropecuária, sendo beneficiada por sua vasta área, disponibilidade hídrica e diversidade climática. Além desses fatores naturais, a diversidade de recursos humanos e os avanços tecnológicos do setor, apontam potencial na produção de vários produtos agropecuários, como mamão, maracujá, café, cana-de-açúcar, mel, própolis, pólen, mandioca, carne, leite, abóbora, entre outros, tendo destaque a produção de melancia (18.000 t), mamão (16.800 t) e alto potencial na produção de leite (24.100 cabeças de gado de leite ordenhadas) (IBGE, 2013).

g) A cana-de-açúcar também se destaca, tendo já em operação duas usinas de álcool. O território conta ainda, com o cultivo tecnificado de eucalipto, representando fonte de emprego e renda, duas fábricas de papel e celulose e empresas produtoras de mudas de eucalipto, que dão suporte à exploração dessa importante essência florestal.

h) A expansão das atividades florestais e agroindustriais propiciou uma inserção competitiva da região nos circuitos dinâmicos da economia nacional e internacional, criando espaços de modernização e propiciando o crescimento econômico da região<sup>1</sup>.

i) Outras cadeias com potencial produtivo necessitam de investimentos tecnológicos no que se refere à diversidade de atividades agrícolas e pecuárias. Para atender a esta demanda, o curso de Engenharia Agronômica possibilita uma formação profissional diferenciada, tendo como princípio

---

<sup>1</sup> Essa nova dinâmica imputou à região um novo padrão de desenvolvimento, tornando-a responsável por mais de 90% da produção estadual de madeira em tora para papel e celulose, saindo de 349.179 m<sup>3</sup> em 1991 para 5.038.564 em 2004, um aumento superior a 1300% em um período de 13 anos (FONTE: SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI. Informações municipais. Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br>>. Acesso em: 09 jul. 2014.)

a agroecologia, o uso das tecnologias limpas de produção e a formação técnico-humanística e deontológica, bem como a capacitação e qualificação do agricultor familiar, dos povos e comunidades tradicionais (indígenas, remanescentes quilombolas, pescadores artesanais, marisqueiras, quebradeiras de coco, povos de terreiro, ciganos e população ribeirinha) da região, os quais têm - e devem manter – notáveis peculiaridades culturais.

Posto isto, nota-se que o(a) Engenheiro(a) Agrônomo(a) é um dos profissionais que mais têm contribuído para o atual contexto econômico do país, no concernente ao desenvolvimento de pesquisas e difusão de tecnologias, com vistas ao aumento da produtividade vegetal e animal, empregos, renda e consequente melhoria da qualidade de vida da população.

A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) aponta a importância do Engenheiro Agrônomo, diante da necessidade de aumento da produção mundial de alimentos até 2050, tendo em vista o aumento gradativo da população. Para atender a essa demanda, este profissional tem papel fundamental, pois é ele que vai propor soluções em produtos e serviços e orientar os agricultores sobre as melhores práticas, como o uso racional dos recursos naturais, visando produzir mais, melhor e de forma responsável (BOHNE, 2014).

O estudo de demanda demonstrou o interesse da comunidade da Região do Extremo Sul na implantação deste curso, atendendo às necessidades de naturezas socioeconômicas e culturais. Com sua implantação, está sendo promovida a verticalização do ensino e uma formação humana e integral dos indivíduos através do seu desenvolvimento profissional. Coadunando com a missão dos Institutos Federais, a formação profissional levará em conta as políticas de inclusão, o respeito às diversidades culturais, etnoraciais e de gênero; a sustentabilidade ambiental e atenderá aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

Este cenário justifica a oferta do Curso de Agronomia na região, como forma de fomento à matriz produtiva local, gerando possibilidades de diversificação e maximização da produção e da área de influência com vistas à sustentabilidade econômica, social e ambiental.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

Promover a formação e a qualificação de profissionais com responsabilidade técnico-científica e humanística, na perspectiva de atuação no ensino, pesquisa e extensão, levando em conta a ética e a responsabilidade sócio-ambiental no manejo dos agroecossistemas.

## 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais com capacidade técnico-científica para desenvolver trabalhos, pesquisas e consultorias especializadas pertinentes à área de Engenharia Agronômica;
- Desenvolver nos profissionais, qualificação humana, social e ética, capacidade crítica, criativa e transformadora a fim de atenderem as demandas da sociedade;
- Promover práticas de cunho social visando à preservação do ambiente e a garantia da qualidade de vida para as gerações futuras;
- Habilitar o (a) engenheiro (a) agrônomo (a) na adoção de metodologias e atitudes profissionais competentes que visem à construção da cidadania, a partir de princípios da agroecologia com enfoque em sistemas de produção sustentáveis;
- Despertar no (a) Engenheiro (a) agrônomo (a), no exercício da atividade profissional, a conservação ou recuperação da qualidade dos fatores que influenciam nos processos de produção, como o solo, o ar e a água;
- Formar profissionais aptos a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção para racionalizar a produção vegetal e animal;
- Capacitar os futuros profissionais ao planejamento, pesquisa e utilização de processos e técnicas adequadas à solução de problemas relacionados ao desenvolvimento qualitativo e quantitativo dos produtos agropecuários, tanto no contexto regional, quanto no nacional;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento de profissionais capazes de buscar novas fronteiras de atuação e contribuir para o avanço econômico e social através da adaptação, criação e/ou desenvolvimento de tecnologias.

## 5. FORMA DE INGRESSO

O ingresso anual do graduando no Curso de Engenharia Agronômica do IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas, dar-se-á conforme processo seletivo previsto na Organização Didática dos Cursos da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano e nas legislações vigentes.

## 6. PERFIL DO EGRESSO

De acordo com os enunciados da Resolução Nº 1.010 do CONFEA, de 22 de agosto de 2005; e da Resolução do CNE/CES Nº 1 de 2 de fevereiro de 2006, o (a) Engenheiro (a) Agrônomo deverá ser:

- Um profissional com formação generalista técnico-científica, com visão crítica e humanística atento aos aspectos sociais e de sustentabilidade, dentro de princípios éticos;
- Capaz de adaptar-se, de modo flexível e criativo para a resolução de problemas, considerando seus aspectos tecnológicos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais;
- Habilidado a analisar e a reconhecer as especificidades regionais e locais e relacioná-las ao contexto nacional e mundial da produção de alimentos, atuando como agente de mudança na gerência de sistemas produtivos de forma inovadora, valorizando e contribuindo para a equidade na distribuição da renda, a valorização das culturas locais e o respeito ao meio ambiente;
- Capaz de articular-se entre pesquisa, ensino e extensão nos diversos níveis de graduação e pós-graduação;
- Apto a prestar consultoria a instituições públicas e privadas tendo como esteio os princípios agroecológicos, a sustentabilidade, a defesa dos recursos naturais e a responsabilidade ambiental;
- Capaz de atender as demandas de diversas comunidades e as questões etnicorraciais promovendo a inclusão social;
- Capaz de reconhecer a contribuição da agricultura campesina e familiar, levando em conta sua inserção nas comunidades assentadas, quilombolas, indígenas e ribeirinhas, bem como sua relação com o desenvolvimento local/regional do Extremo Sul da Bahia;
- Atento às necessidades e desafios do agronegócio, compreendendo e acompanhando as tendências, especificidades e inovações na sua área de atuação de maneira a promover o desenvolvimento local e regional.

## 6.1. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

A estrutura curricular do curso de Engenharia Agronômica do IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1 de 02 de fevereiro de 2006 que institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Engenharia Agronômica, está constituída de disciplinas básicas e específicas, a fim de que os egressos adquiram competências e habilidades, tais como:

- Projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- Realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis;
- Atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- Produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- Participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- Exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional e no ensino superior, além da análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica dos trabalhos desenvolvidos;
- Enfrentar os desafios das transformações da sociedade e do mercado de trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

## 6.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A área de atuação do egresso do Curso de Engenharia Agronômica é ampla, desde atividades internas das unidades de produção até as atividades do meio urbano, incorporando áreas genéricas e específicas do conhecimento, incluindo esferas do ensino, pesquisa e extensão, supervisão, coordenação e orientação técnica. Desta forma, compete ao Engenheiro Agrônomo desempenhar as atividades profissionais previstas na Resolução nº 1, de 02 de fevereiro de 2006 do CNE/CES, e atuar nos seguintes setores:

- Agrometeorologia e Climatologia;

- Avaliação e Perícias;
- Biotecnologia, Fisiologia Vegetal e Animal;
- Topografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento;
- Comunicação, Ética, Legislação, Extensão e Sociologia rural;
- Construções Rurais;
- Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins;
- Economia, Administração Agroindustrial, Política e Desenvolvimento Rural;
- Energia, Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística;
- Genética e Melhoramento animal e vegetal;
- Manejo e Produção Florestal;
- Zootecnia e Fitotecnia;
- Gestão Empresarial, Marketing e Agronegócio;
- Hidráulica, Hidrologia, Manejo de Bacias Hidrográficas, Sistemas de Irrigação e Drenagem;
- Manejo e Gestão ambiental;
- Microbiologia;
- Fitossanidade;
- Sistemas Agroindustriais;
- Solos, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Nutrição de Plantas e Adubação;
- Técnicas e Análises experimentais;
- Tecnologia de Produção, Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários.

## 7. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA E ESTRUTURA CURRICULAR

O projeto pedagógico do curso de Engenharia Agronômica do IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas, busca sistematizar as políticas e as diretrizes do Ministério da Educação, do PDI, adaptando-se à nova realidade do setor rural brasileiro, respeitando-se as legislações vigentes.

Para tanto, foram considerados: o perfil do profissional desejado nos etos regional e global no qual a instituição está inserida; a especificidade, a titulação e as áreas de pesquisas afins do corpo docente; as demandas sócio-econômicas da região; as exigências contemporâneas do trabalho; as novas tecnologias e os princípios e finalidades do IF Baiano.

Tomando como base o perfil profissional desejado, o curso objetiva a formação de profissionais capacitados de nível superior a: i) desenvolver a agricultura regional e nacional; ii) possibilitar maior interação com o setor produtivo empresarial e familiar; iii) viabilizar a geração e

difusão de tecnologias voltadas para o desenvolvimento do agronegócio; iv) melhorar o uso da terra visando melhorar a produção alimentar e a conservação dos recursos naturais com observância dos critérios de sustentabilidade e valores éticos e morais.

Assim este projeto de curso estabelece ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios: a) respeito à fauna e à flora; b) conservação ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; c) uso tecnológico racional, integrado e sustentável nos agroecossistemas; d) emprego do raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e) o atendimento às expectativas humanas e sociais, no exercício das atividades profissionais.

Como se pode notar, a filosofia do curso é mais que formar profissionais da Engenharia Agronômica, mas contribuir para a humanização – respeito e responsabilidade social, pautado na ética e no compromisso. Assim, almeja-se um profissional criativo, com conteúdo teórico e prático, capacitado para propor e construir novos modelos de atuação, em diversos níveis organizacionais, que consiga romper paradigmas e aprimorar a agricultura brasileira.

Nesse contexto, o conjunto das disciplinas dispostas na estrutura curricular está ordenado de acordo com nível crescente de complexidade e contemplando os três núcleos de conteúdos (Básico, Essencial e Específico) conforme o disposto na Resolução nº 1, de 02 de fevereiro de 2006.

A maneira como está organizada, permite ao discente uma formação profissional gradativa, centrada na ética, na produção do saber científico, prático e consciente da sua responsabilidade social.

Ressalta-se também a importância deste curso para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição e para a consolidação do Campus, através da implantação de cursos de graduação e pós-graduação do IF Baiano, de acordo com a proposta de verticalização do ensino, constante no PDI. Aliado a isso, esta oferta tende ao favorecimento das relações de parcerias institucionais permitindo o avanço científico e tecnológico regional.

A produção científica é definida estrategicamente como instrumento pelo qual os alunos poderão produzir conhecimento, porém esse saber científico não está desconectado da realidade cotidiana. Ao contrário, o educando será instrumentalizado para poder realizar a práxis: i) a utilizar-se da teoria para refletir a realidade e também o seu inverso; ii) a construir modelos teóricos e metodológicos de intervenção inovadores e de acordo com a região.

Finalmente, prima-se por uma formação profissional que aborde a técnica e a geração de conhecimentos, utilizando a inter e a transdisciplinaridade, contemplando o perfil de um egresso com maior responsabilidade socioambiental, que respeite as diversidades e atuante nos processos sustentáveis de produção.

## 7.1. ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular proposta está pautada no princípio da educação contextualizada em que o educando seja agente da sua própria formação e transformador do conhecimento, articulando teoria e prática, na difusão de tecnologias.

A estrutura curricular do curso de Engenharia Agronômica está respaldada na Resolução nº 1, de 02 de fevereiro de 2006 do CNE, no Parecer CNE/CES Nº 306/2004, na Resolução nº 1.010 de 22 de agosto de 2005 do CONFEA/CREA's e na Lei nº 5.194, de 24 de dezembro 1966, atendendo ainda às novas diretrizes curriculares do MEC/CNE e às Diretrizes Pedagógicas e Curriculares do IF Baiano.

O Curso tem duração mínima de cinco anos (10 semestres) e máxima de 9 anos (18 semestres), com 4.340 horas de conteúdo básico e profissionalizante, 200 horas de estágio curricular supervisionado, 60 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), 150 horas de atividade complementar e 460h de Práticas Curriculares de Extensão, totalizando 4.490 horas.

A carga horária de conteúdo básico e profissionalizante é constituída por 66 (sessenta e seis) componentes curriculares obrigatórios e no mínimo 05 (cinco) componentes curriculares optativos. Deverão ser cumpridos, além do estágio curricular obrigatório, TCC, atividades complementares obrigatórias e Práticas Curriculares de extensão I e II.

O curso é estruturado em regime semestral, sendo as disciplinas organizadas em períodos, de acordo com o calendário acadêmico, possuindo aulas teóricas, práticas de campo e de laboratórios que poderão ser ministradas no próprio Campus Teixeira de Freitas, havendo ainda possibilidade da realização em outros locais e/ou instituições. Sendo uma hora aula equivalente a 60 minutos. As aulas práticas realizadas em laboratórios poderão ser duplicadas, a depender da capacidade de lotação do laboratório, sendo necessário dividir a quantidade de alunos matriculados, em quantos grupos forem necessários, visando atender à capacidade de lotação do laboratório.

O currículo do curso oportuniza a realização de atividades acadêmicas diversificadas como iniciação à pesquisa, docência e extensão, participação em eventos, vivência profissional, discussão temática, viagens técnicas, seminários e outras. Além disso, os temas transversais são contemplados em projetos, eventos, rodas de conversas, simpósios, dentre outros.

### 7.1.1. COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

ESTRUTURA CURRICULAR - ENGENHARIA AGRONÔMICA				
Componente Curricular	CH Total	CH Semanal	CH T/P	Núcleo
<b>1º Período</b>				
Introdução a Agronomia	40	2	20/20	CP Essencial

Biologia Geral	60	3	45/15	CB
Química Geral	60	3	45/15	CB
Fundamentos da Matemática	60	3	45/15	CB
Desenho Técnico	60	3	45/15	CB
Introdução a Zootecnia	40	2	20/20	CP Essencial
Morfologia e Anatomia Vegetal	60	3	45/15	CB
<b>Subtotal</b>	<b>380</b>			
<b>2º Período</b>				
Filosofia e Ética Profissional	40	2	34/6	CP Essencial
Zoologia Agrícola	60	3	45/15	CB
Anatomia e Fisiologia Animal	60	3	45/15	CP Essencial
Cálculo Diferencial e Integral	60	3	45/15	CB
Física	60	3	45/15	CB
Ecologia Geral	60	3	45/15	CB
Química Orgânica	40	2	20/20	CB
Informática Aplicada	40	2	20/20	CB
<b>Subtotal</b>	<b>420</b>			
<b>3º Período</b>				
Estatística Básica	60	3	45/15	CB
Microbiologia Geral	60	3	45/15	CP Essencial
Gênese, Morfologia e Classificação do Solo	60	3	30/30	CP Essencial
Genética	60	3	45/15	CP Essencial
Metodologia de Pesquisa Científica	40	2	30/10	CB
Máquinas e Implementos Agrícolas I	60	3	30/30	CP Essencial
Química Analítica	60	3	45/15	CB
<b>Subtotal</b>	<b>400</b>			
<b>4º Período</b>				
Botânica Sistemática	60	3	30/30	CP Essencial
Bioquímica Geral	60	3	45/15	CB
Física do Solo	60	3	30/30	CP Essencial
Máquinas e Implementos Agrícolas II	60	3	30/30	CP Essencial
Sociologia, Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural	40	2	30/10	CP Essencial
Fundamentos da Nutrição Animal	40	2	30/10	CP Essencial
Topografia e Geoprocessamento	80	4	40/40	CP Essencial
<b>Subtotal</b>	<b>400</b>			
<b>5º Período</b>				
Meteorologia e Climatologia Agrícola	60	3	45/15	CP Essencial
Fisiologia Vegetal	60	3	45/15	CP Essencial
Química e Fertilidade do Solo	80	4	50/30	CP Essencial
Economia Rural	60	3	45/15	CP Essencial
Aves e Suíños	60	3	45/15	CP Específico
Agroecologia	40	2	20/20	CP Específico
Optativa I	40	2		
Práticas Curriculares de Extensão I	200	10		CP Essencial
<b>Subtotal</b>	<b>600</b>			
<b>6º Período</b>				
Entomologia Agrícola	60	3	45/15	CP Específico
Fitopatologia	60	3	30/30	CP Essencial

Hidráulica Agrícola	60	3	45/15	CP Essencial
Construções Rurais	60	3	30/30	CP Essencial
Forragicultura e Pastagem	60	3	30/30	CP Específico
Legislação Agrária e Ambiental	40	2	34/6	CP Essencial
Administração e Planejamento Rural	60	3	45/15	CP Essencial
Optativa II	40	2	30/10	
Práticas Curriculares de Extensão II	200	10		CP Essencial
<b>Subtotal</b>	<b>640</b>			
<b>7º Período</b>				
Fruticultura I	60	3	30/30	CP Específico
Biologia do Solo	60	3	45/15	CP Essencial
Estatística Experimental	60	3	45/15	CP Essencial
Extensão Rural	60	3	20/40	CP Essencial
Gestão dos Recursos Naturais	60	3	45/15	CP Essencial
Olericultura I	40	2	20/20	CP Específico
Paisagismo e Floricultura	40	2	20/20	CP Essencial
Optativa III	40	2	30/10	
<b>Subtotal</b>	<b>420</b>			
<b>8º Período</b>				
Fruticultura II	60	3	30/30	CP Específico
Tecnologia e Produção de Sementes	60	3	30/30	CP Específico
Olericultura II	60	3	40/20	CP Específico
Irrigação e Drenagem	60	3	30/30	CP Essencial
Manejo e Conservação do Solo e Água	60	3	40/20	CP Essencial
Bovinocultura	60	3	30/30	CP Específica
Pós-colheita de Produtos Agropecuários	40	2	20/20	CP Essencial
Optativa IV	40	2	30/10	
<b>Subtotal</b>	<b>440</b>			
<b>9º Período</b>				
Melhoramento de plantas	60	3	45/15	CP Essencial
Grandes Culturas	80	3	40/40	CP Específico
Silvicultura	60	3	30/30	CP Essencial
Tecnologia de Produtos Agropecuários	60	3	30/30	CP Essencial
Avaliação e Perícia em Eng. Agronômica	40	2	34/6	CP Essencial
Plantas Espontâneas	40	2	30/10	CP Específico
Optativa V	40	2	30/10	
<b>Subtotal</b>	<b>380</b>			
<b>10º Período</b>				
TCC	60	3		
Estágio Supervisionado	200			
<b>Subtotal</b>	<b>260</b>			
<b>SUBTOTAL GERAL</b>	<b>4340</b>			
<b>Atividades Complementares</b>	<b>150</b>			
<b>TOTAL</b>	<b>4490</b>			

**Legenda:** CH - Carga Horária; T/P – Teórico/Prática; CB – Conteúdo Básico; CP – Conteúdo Profissional

### 7.1.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

<b>OPTATIVAS</b>				
<b>Componente Curricular</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>T/P</b>	<b>Núcleo</b>
Libras	40	2	30/10	OP
Alimentos, Alimentação e Nutrição Animal	40	2	30/10	OP
Secagem e Armazenamento de Grãos	40	2	30/10	OP
Logística e Cadeia de Suprimentos	40	2	30/10	OP
Manejo e Recuperação de Áreas Degradadas	40	2	30/10	OP
Manejo de Bacias Hidrográficas	40	2	30/10	OP
Fertilizantes	40	2	30/10	OP
Sistemas Agroflorestais	40	2	30/10	OP
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	40	2	20/20	OP
Elaboração e Análise de Projetos	40	2	30/10	OP
Receituário Agronômico e Deontologia	40	2	30/10	OP
Tecnologias Aplicadas à Agricultura Familiar	40	2	30/10	OP
Apicultura	40	2	30/10	OP
Integração Lavoura Pecuária e Florestas	40	2	30/10	OP
Defesa Sanitária Vegetal	40	2	30/10	OP
Tópicos Especiais em Avicultura	40	2	30/10	OP
Tópicos especiais em bovinocultura	40	2	30/10	OP
Tecnologia de Aplicação de pesticidas	40	2	30/10	OP
Segurança do Trabalho Rural	40	2	30/10	OP
Diagnose e controle de doenças de plantas	40	2	20/20	OP
Sistemas Integrados na Produção Agropecuária-SIPA	40	2	20/20	OP
Drones	40	2	30/10	OP
Consultoria para Produtores Rurais	40	2	30/10	OP
Inglês Instrumental	40	2	30/10	OP

Legenda: CH - Carga Horária; T/P –Teórica/Prática; OP – Optativa.

### 7.2. EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>1º Período</b>				
<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>

Introdução à Agronomia	40h		20h	20h
Código	AGR0001	<b>EMENTA</b>		
Estrutura do curso de Agronomia. Áreas de atuação profissional. História da agricultura e da Agronomia. Interação solo-planta-água-ambiente. A agricultura e a produção de alimentos. Interação da agricultura com outras ciências exatas e aplicadas. Sistemas de produção Agrícola. Noções de: Biotecnologia na agricultura; Administração da empresa rural; Climatologia agrícola; Tratos culturais e manejo fitossanitário				

### Bibliografia Básica

CDEN – Colégio de Entidades Nacionais. **Código de ética profissional: da engenharia, da arquitetura, da Engenharia Agronômica, da geologia, da geografia e da meteorologia.**

Disponível em: [http://www.gerenciamento.ufba.br/Downloads/Código de Ética final\\_070303.pdf](http://www.gerenciamento.ufba.br/Downloads/Código de Ética final_070303.pdf). Acesso em 06 maio 2023.

PAOLINELLI, A.; DOURADO, D.; MANTOVANI, E. C. **Diferentes abordagens sobre agricultura irrigada no Brasil:** história, política pública, economia e recurso hídrico. 2021. Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/livro-1-agricultura-irrigada.pdf>. Acesso em 19 maio 2023.

ZUFFO, A. M.; AGUILERA, J. G. **Agronomia [recurso eletrônico]:** avanços e perspectivas. Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2020. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/215221/1/MicronutrientesViaFoliarSojaCerradoPiauiHenriqueAntunes2020.pdf>. Acesso em: 11 maio 2023.

### Bibliografia Complementar

ABBOUD, A. C. S. **Introdução à agronomia.** Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 614 p.

LEITE, M. J. H. et. al.. **Legislação na Agronomia Responsabilidade Social para um Futuro Melhor (Livro eletrônico).** Ed. Amplia Campina Grande – PB, 2021. ISBN: 978-65-88332-55-9 Disponível em: <https://ampliaeditora.com.br/books/2021/07/Legislação-Agronomia.pdf> Acesso em: 12 maio 2023.

MAZOYER, M. **História das agriculturas no mundo:** do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.

SILVA, R. A. G. **Administração rural - teoria e prática.** 3ª Edição. Curitiba: Juruá, 2013.

ALVES, F. V.; LAURA, V. A.; ALMEIDA, R. G. **Sistemas agroflorestais: a agropecuária sustentável.** Brasília: Embrapa, 2015. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestais-livro-em-baixa.pdf>. Acesso em: 12 maio 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Biologia Geral	60h		45h	15h
Código	AGR0002	<b>EMENTA</b>		

Conceito de Biologia Celular. A célula: evolução histórica, organização estrutural e diversidade (célula procariante, eucarionte, animal e vegetal). Métodos de estudos em biologia celular. Técnicas de microscopia. Segurança no laboratório. Composição Química da Célula. Membrana Plasmática.

Sistema de Endomembranas. Organelas citoplasmáticas. Citoesqueleto e Movimentos celulares. Núcleo. Ciclo Celular. Diferenciação Celular.

#### **Bibliografia Básica**

JUNQUEIRA, E. C., CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

RAVEN, P. H; EVERET, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: 10 Guanabara Koogan, 2007. 930 p.

MONTANARI, T. **Atlas digital de biologia celular e tecidual** [recurso eletrônico] Porto Alegre, 2016. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/atlasbiocel> Acesso em 11/05/2023.

#### **Bibliografia Complementar**

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, et al. **Biologia molecular da célula**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1463 p.

ALBERTS, B., et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011. 864 p.

ALMEIDA, L. M.; PIRES, C. E. B. M. **Biologia Celular**. Estrutura e organização molecular. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.

BOLSOVER, S.R., et al. **Biologia celular**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 348p. CARVALHO, H. F. e RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 3 ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. rev. e atual. Rio de 6 Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. xiv, 389 p. ISBN 9788527712033. Ac.9391.

NORMANN, C. A. B. M. **Práticas em Biologia Celular**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2008.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Química Geral</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0003</b>			

#### **EMENTA**

Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Polaridade das ligações e das moléculas e interações intermoleculares. Massa atômica e molecular. Cálculo estequiométrico. Funções inorgânicas. Reações químicas. Soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Equilíbrio. Cinética.

#### **Bibliografia Básica**

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios De Química - Questionando A Vida Moderna e o Meio Ambiente** – 5. ed. Editora Bookman, 2012.

BROWN, T. L. [et al.]. **Química: a ciência central** - 9<sup>a</sup> edição. Editora Pearson, 2004. 992 p ISBN 9788587918420. (ON-LINE).

RUSSELL, J. B. **Química Geral**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1994. v. 1 e 2. ISBN 9788534601924.

#### **Bibliografia Complementar**

BAIRD, C. **Química Ambiental** – 4.ed. Editora BOOKMAN, 2011.

CHANG, R. **Química geral: conceitos essenciais**. 4.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010. xx, 778 p. 2 ISBN 9788563308047

KOTZ, J. C; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LARRY GONICK. **Química Geral**. Editora Blucher, 2013, 705 p.

OLIVEIRA, Olga Maria Mascarenhas de Faria, et al. **Química**. São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista: 2013

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Fundamentos da Matemática</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0004</b>			

#### EMENTA

Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Relação. Juros, Razão, Proporção e Regra de Três. Funções do 1º e 2º graus. Modular. Funções Elementares. Composta. Inversa. Exponencial. Logarítmica. Trigonometria. Sistema Legal de Medidas

#### Bibliografia Básica

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar: conjuntos, funções**. v. 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de Matemática Elementar: logaritmos**. v. 2. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar: trigonometria**. v. 3. 8.ed. São Paulo: Atual, 2013.

#### Bibliografia Complementar

ELIAS, A. P. A.; ROCHA, F. S. M; LOSS, T. **Fundamentos de matemática**. Contentus 2020 69 p.

SOUZA, J. A. L. **Fundamentos matemáticos**. Editora Pearson, 2018. 190 p.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. DEGENSZAJN, D. **Fundamentos de Matemática Elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva** v. 11. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013.

ZANARDINI, R. A. D. **Um breve olhar sobre a história da matemática**. Editora Intersaber, 2017 150 p.

ÉCIO SPERANDIO. **Cálculo numérico e programação matemática: aplicações**. editora intersaber, 2022.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Desenho técnico</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0005</b>			

#### EMENTA

Introdução ao desenho técnico, Normas técnicas (ABNT). Introdução à Computação Gráfica utilização de softwares de desenho na agricultura, desenhos em 2D e 3D (CAD). Medidas lineares e angulares. Escalas. Vistas ortográficas. Vistas em perspectivas. Introdução à expressão gráfica.

### **Bibliografia Básica**

GOES, A. R. T. **Introdução à expressão gráfica: tópicos de desenho geométrico e de geometria descritiva**. InterSaber, 2020. 198p.

PARSEKIAN, G. A. **Introdução Ao Cad: Desenho Auxiliado Por Computador**. Santa Catarina: Edufscar, 2012. 323p.

SILVA, A.; RIBEIRO, C.T.; DIAS, J.; SOUZA, L. **Desenho técnico moderno**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 475 p.

ZATTAR, I. C. **Introdução ao Desenho Técnico**. InterSaber, 2016. 172p.

### **Bibliografia Complementar**

ARAÚJO, K. M. L. **A Perspectiva Linear e a Eficácia da sua Comunicação**. Blucher, 2016. 65p.

CARRANZA, E. G.; CARRANZA, R. **Escalas de Representação em Arquitetura**. Blucher, 2018. 241p.

MONTENEGRO, G. **Geometria Descritiva: Desenho e Imaginação na Construção do Espaço 3D**. Blucher, 2016. 133p.

RIBEIRO, A. C.; PERES, M. P.; IZIDORO, N. **Curso de desenho técnico e Autocad**. Editora Pearson, 2013. 388 p.

SILVEIRA, S. J. **AutoCAD**. Editora Brasport, 2020. 312 p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Introdução à Zootecnia	40h		20h	20h
<b>Código</b>	<b>AGR0006</b>			

### **EMENTA**

Importância da Zootecnia no contexto do agronegócio brasileiro; Domesticação e Domesticidade; Classificação Zoológica das espécies domésticas; Raças: Origem, Evolução, Classificação, Finalidade, Registros Genealógicos; Reprodução: Conceito, Importância, Métodos de Reprodução, Ezoognose das principais espécies domésticas; Importância do melhoramento genético animal; Sistemas de criação; Importância da etologia e do bem estar animal.

### **Bibliografia Básica**

HAFEZ, E. S. E. e HAFEZ, B. **Reprodução animal**. Barueri, SP: Manole, 2004

JÚNIOR, G. A. et al. **O profissional de Zootecnia no século XXI** [recurso eletrônico] Alegre, ES : CAUFES, 2012. 203 p. Disponível em:

<https://zootecnia.alegre.ufes.br/sites/zootecnia.alegre.ufes.br/files/field/file/Livro%20Zootecnia%20em%20recurso%20eletr%C3%B4nico%20e-book.pdf> Acesso em: 11/05/2023.

RYAN, S. et al. **Diretrizes para o bem-estar animal da WSAVA**. WSAVA Global Veterinary Community, p. 20-23, 2018. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2020/01/WSAVA-Animal-Welfare-Guidelines-2018-PORTUGUESE.pdf> Acesso em 11/05/2023

#### **Bibliografia Complementar**

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 3. ed., rev., atual. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2019. 528 p. ISBN 9788583660637.

GONSALVES NETO, J. **Manual do produtor de leite**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 864 p

LANA, R. de P. **Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades)**. Viçosa, MG: UFV, 2020. 344 p. ISBN 9788592178628.

**Programa de Zoonoses Região Sul**. Vol.1 2º ed., 2010. Disponível em:

<https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/manual-zoonoses-1.pdf> Acesso em: 12/05/2023

RANDALL, David; BURGGREN, Warren. Eckert **Fisiologia animal: mecanismos e adaptações**/ David Randall, Warren Burggren, Kathleen French; com a colaboração de Russell Fernald.. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 729p. ISBN 9788527705943 (enc.)

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Morfologia e Anatomia Vegetal</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0007</b>			

#### **EMENTA**

Célula vegetal. Meristemas. Sistemas de tecidos: fundamental, dérmico e condutor. Estrutura da folha. Estrutura do caule e da raiz. Estruturas secretoras. Anatomia da flor, fruto e semente. Caracterização da morfologia externa dos órgãos vegetativos e reprodutivos das gimnospermas e angiospermas. Caracterização da morfologia interna dos órgãos vegetativos de angiospermas. Relação da anatomia vegetal com a sistemática e a fisiologia vegetais.

#### **Bibliografia Básica**

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, Beatriz; CARMELLO-GUERREIRO, Sandra Maria (Ed.). **Anatomia vegetal**. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 404 p. ISBN 8572694407.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. **Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia**. Ed. Plantarum, 2011. 544 p.

RAVEN, P. H.; EVERET, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 906p.

#### **Bibliografia Complementar**

KATHERINE ESAU. **Anatomia das plantas com sementes**. Editora Blucher, 1974. 313 p. ISBN 9788521217503. (ON-LINE)

OLIVEIRA, F.. **Práticas de Morfologia Vegetal**. 2ª Edição. Editora Atheneu, 2016. 137 p. ISBN 9788538807124. (ON-LINE)

LEMOS, J. R. **Morfologia e anatomia vegetal: uma abordagem prática** [recurso]

eletrônico] Teresina: EDUFPI, 2022. Disponível em:  
[https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/edufpi/Livro\\_morfologia\\_final\\_final.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/edufpi/Livro_morfologia_final_final.pdf) Acesso em:  
 12/05/2023

ZUCCOLOTTO, T. **Ensino dos componentes e estrutura da célula e tecido vegetal**. Contentus, 2020. E-book - Pergamum.

**2º Período**

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Filosofia e Ética Profissional</b>	<b>40h</b>		<b>36h</b>	<b>4h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0008</b>			

**EMENTA**

Noções gerais de história da Filosofia; Epistemologia e Filosofia da ciência; Filosofia da técnica e da tecnologia; Ética, Moral e Ética profissional; Bioética e Ética agrária.

**Bibliografia Básica**

JONAS, H. **O princípio responsabilidade – ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. PUC-Rio, 2006.

ICHAEL BAUR. G. W. F. Hegel - **Conceitos fundamentais**. Editora Vozes, 2021, 30 p. E-book

PRETTE, A. D., ZILDA, A.P. **Competência social e habilidades sociais**. Editora Vozes, 2017. E-book

**Bibliografia Complementar**

CASSIN, B; BUARQUE, L.; SANTORO, F. **Dicionário dos intraduzíveis?** Vol. 1 (Línguas): Um vocabulário das filosofias. Autêntica Editora, 2018, 320 p.

FLUCK, M. R. **A bioética e suas implicações na saúde, na religião e na dignidade humana**. Editora Intersaberes, 2021. 258 p.

CATANEO, M. E. **Produção Filosófica: livro didático**. 2022. Disponível em  
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/22033/1/fulltext.pdf> Acesso em:  
 11/05/2023

JOHANN, J. R. **Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania**. Editora EdiPUC-RS, 2016. E-book - Pergamum.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Zoologia Agrícola</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0009</b>			

**EMENTA**

Sistemática e Taxonomia. Principais grupos de interesse para agronomia: platelmintos, nematódeos, anelídeos, moluscos, artrópodes, cordados (peixes cartilaginosos e ósseos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).

**Bibliografia Básica**

BRUSCA, R. C.; BRUSCA G. J. **Invertebrados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 968p.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J.B. **A vida dos vertebrados**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684 p. ISBN 9788574540955.

POUGH, F. H.; Janis, C. M.; Heiser, J. B. **A Vida dos Vertebrados** - 4<sup>a</sup> Edição. Editora Atheneu, 2013. 750 p. ISBN 9788574540955 (ON-LINE)

#### **Bibliografia Complementar**

HICKMAN JR, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. 16.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. 968p.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal: Adaptação e meio ambiente**. 5. ed. São Paulo: Santos, 2002.

BOSA, C.R. **Ensino da diversidade da vida animal: Invertebrados**. Contentus. 2020. 99 p. Ebook.

RANDALL, D. J.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. E. **Fisiologia Animal: mecanismos e Adaptações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva**. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005. 1145 p. ISBN 8572415718. 592 R946z

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática				
<b>Anatomia e Fisiologia Animal</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>				
<b>Código</b>	<b>AGR0010</b>							
<b>EMENTA</b>								
Introdução à Anatomia e Fisiologia. Pele e anexos cutâneos. Aparelho locomotor. Sistema cardiovascular. Sistema respiratório. Sistema digestório. Órgãos urinários. Órgãos genitais masculinos. Órgãos genitais femininos. Sistema endócrino. Sistema nervoso.								

#### **Bibliografia Básica**

CUNNINGHAM, J. G. KLEIN, B. G. **Tratado de fisiologia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 710 p

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos Animais domésticos: texto e atlas colorido**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed. 2016. 824p.

REECE, W.O. **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 468p

#### **Bibliografia Complementar**

GASPARATO, O. C. et al. **Fisiologia animal comparada**. Florianópolis, UFSC, 2011.

238 p. Disponível em:

<https://antigo.uab.ufsc.br/biologia//files/2020/08/Fisiologia-Animal-Comparada.pdf> Acesso em: 12/05/2023

HILDEBRAND, M.; GOSLOW-Jr., G. E. **Análise da Estrutura dos vertebrados**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

RANDALL, D. J.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. E. **Fisiologia Animal: mecanismos e Adaptações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal: Adaptação e meio ambiente**. 5. ed. São Paulo: Santos, 2002

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Cálculo Diferencial e Integral</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0011</b>			

#### EMENTA

Limite e Continuidade de Funções. Derivadas de Funções: Algébricas, Logarítmicas, Exponenciais e Trigonométricas. Aplicações das Derivadas. Diferenciais. Antidiferenciação, Equações Diferenciais e Área; A Integral Definida ou de Riemann; Aplicações da Integral Definida; Técnicas de Integração.

#### Bibliografia Básica

ANTON, H., BIVENS, I., DAVIS, S. **Cálculo**. v 1. 8ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 680p.

STEWART, J. **Cálculo**. v 2. 7ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

STEWART, J. **Cálculo**. v 1. 6ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### Bibliografia Complementar

ÁVILA, G. **Cálculo das Funções de uma Variável**. Vol. 1, 7. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2003.

ÁVILA, S. L. **Cálculo numérico aplicado à engenharia elétrica com MATLAB** [recurso eletrônico] - Florianópolis: Publicações do IFSC, 2019, 137 p Disponível em: [https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/edufpi/Livro\\_morfologia\\_final\\_final.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/edufpi/Livro_morfologia_final_final.pdf) Acesso em: 12/05/2023

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A: funções, limite, derivação, integração**. 6. ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006.

SPERANDIO, D. **Cálculo numérico e programação matemática: aplicações**. Editora Intersaber, 2022. 248 p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Física</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0012</b>			

#### EMENTA

Sistema Internacional de Unidades. Conversão de Unidades. Cinemática. Força e Movimento. Energia. Trabalho e Potência. Hidrostática. Hidrodinâmica. Energia e corrente elétrica. Circuitos elétricos. Geradores e receptores elétricos. Processos de eletrização. Introdução à termodinâmica. Calorimetria. 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> Leis da Termodinâmica.

#### Bibliografia Básica

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física: eletromagnetismo**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 282 p. ISBN 9788521630371

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física: gravitação, ondas e termodinâmica.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 282 p. ISBN 97885201630364.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física: óptica e física moderna.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2018. 400 p. ISBN 9788521630388.

### **Bibliografia Complementar**

BAGANHA, C. C.; SILVA, T. G. **Fundamentos de física.** Contentus, 2020. 132 p.

KNIGHT, R. **Física 1** [recurso eletrônico] : **uma abordagem estratégica.** 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 2009. Disponível em: <http://fisica.ufpr.br/periodoespecial/MATERIAL-KNIGHT/F%C3%AD%20Uma%20Abordagem%20Estrat%C3%A9gica%20-%20Randall%20D.%20Knight%20%20-%20Vol%201%20-%202%C2%A0Ed%202009.pdf> Acesso em: 11/05/2023

LEITE, Á. E. **Introdução a Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores.** Editora Intersaber, 2015. E-book – Pergamum.

MACIEL, E. B. L. **Fundamentos de Física.** Editora Intersaber, 2021. 342 p.

Disciplina	Carga Horária (CH)	CH Teórica	CH Prática
<b>Ecologia Geral</b>	<b>60h</b>	<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0013</b>		

### **EMENTA**

Conceitos básicos de Ecologia. Ecologia de Ecossistemas. Ecologia de populações. Relações ecológicas. Conceito de riqueza, diversidade e equitabilidade de espécies. Interferência antrópica em ecossistemas naturais. Uso sustentável dos recursos na agronomia. Fitofisiologia de ecossistemas sua biodiversidade e sustentabilidade.

### **Bibliografia Básica**

BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas.** 4. ed. 6 Porto Alegre: Artmed, 2007. x, 740 p. ISBN 9788536308845.

PINTO-COELHO, Ricardo Motta. **Fundamentos em ecologia.** Porto Alegre: Artmed, 2000. 252 p. ISBN 109788573076295

RICKLEFS, Robert E.; RELYEA, Rick. **A Economia da Natureza.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 606 p. ISBN 9788527728768. 2016

### **Bibliografia Complementar**

BEGON, M., et al. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas.** 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752p.

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. **Fundamentos de Ecologia.** São Paulo: Cengage Learning, 2011. 632p.

SILVA, B. A. O.da. **Elementos de ecologia e conservação.** v. 1. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008. Disponível em:

<https://canal.cecierj.edu.br/012016/91b27581075760f4739a6f79a17992d2.pdf> Acesso em: 12/05/2023.

TOWNSEND, Colin R; BEGON, Michael; HARPER, John L. **Fundamentos em ecologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p. ISBN 9788536320649.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Química Orgânica	40h		20h	20h
Código	AGR0014			

#### EMENTA

Introdução ao estudo da química orgânica. Sinopse das funções orgânicas. Hidrocarbonetos: saturados, insaturados e aromáticos. Funções orgânicas: Oxigenadas nitrogenadas, haletos e seus derivados. Estereoquímica. Isomeria plana e espacial.

#### Bibliografia Básica

(ON-LINE) BARBOSA, L.C.A.. **Introdução à química orgânica**. Editora Pearson, 2010. 338 p ISBN 9788576058779

SOLOMONS, T. W. G; FRYHLE, C. B; SNYDER, S. A. **Química orgânica**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. ISBN 9788521635475. 547 S689q

VOLLHARDT, K. P. C; SCHORE, N.E. **Química orgânica: estrutura e função**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. xxxi, 1384 p. ISBN 9788565837033. 547 V923q

#### Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, O. M. M. de F., et al. **Química** [recurso eletrônico] São Paulo : Cultura Acadêmica : Universidade Estadual Paulista. 2013.

SANTOS, J. C. M.. **Química orgânica experimental**. Editora Intersaber, 2022. 318 p.

SANDRINO, B.. **Reações de química orgânica**. Editora Intersaber, 2021. 178 p.

SILVEIRA, A. J. de A. et al. **Química orgânica teórica**. 2014. Disponível em: <https://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/147> Acesso em: 08/05/2023

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Informática Aplicada	40h		20h	20h
Código	AGR0015			

#### EMENTA

Noções de Arquitetura de Computadores. Noções de Redes de Computadores e Internet. Suíte de aplicativos para escritório: Processador de texto, Planilha eletrônica, Apresentador de slides, Gerenciador de Projetos. Ferramentas computacionais aplicadas às ciências agronômicas.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Informática básica**. Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006. 136 p. ISBN 85-86290-58-0. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=587-informatica-basica&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=587-informatica-basica&Itemid=30192) Acesso em: 11/05/2023

CAPRON, H.L. JOHNSON, J.A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004.

MARINHO, A. L.; CRUZ, J. L. **Desenvolvimento de aplicações para Internet**. Editora Pearson, 2020. 178 p

### **Bibliografia Complementar**

FRANCO, J. J. C. **Como elaborar trabalhos acadêmicos os padrões da ABNT Aplicando recursos de informática**. 2 ed. Ciência Moderna, 2011

GRANJA, R. C. **Introdução à informática**. v. único, Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011. 284 p. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/122016/74615c1621f3e5daa853395f0eb4a3a1.pdf> Acesso em: 12/05/2023

MARÇULA,, M. **Informática: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo: Érica, 2005.

SEBBEN, A. **Introdução à informática : uma abordagem com Libreoffice** / Universidade Federal da Fronteira Sul; Chapecó: UFFS, 2012. ISBN 978-85-64905-02-3 Disponível em: [www.uffs.edu.br/repositorio](http://www.uffs.edu.br/repositorio) Acesso em: 11/05/2023

### **3º Período**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>
<b>Estatística Básica</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0016</b>			

### **EMENTA**

Conceitos iniciais. População e amostra. Variáveis. Estatística descritiva. Tabelas. Gráficos. Distribuição de frequências para variáveis contínuas e discretas. Medidas de posição: média aritmética, moda, mediana. Separatrizes. Medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuição Binomial, Distribuição de Poisson, Distribuição Normal. Correlação e regressão linear simples.

### **Bibliografia Básica**

BUSSAB, W. O. **Estatística Básica** 9º ed. Saraiva, 2017. Teresina: UESPI, 2021. E-book. ISBN: 978-65-88108-29-1 Disponível em:

<https://www.muriloleal.com.br/visao/repositorio/centec/tmiestatistica//Livro%20-%20Estatistica%20basica%20-%20PEDRO%20ALBERTO%20MORETTIN.pdf> Acesso em: 11/05/2023

MOREIRA, T. J. R. V. et al. **Estatística Básica para Cursos de Graduação**, Disponível em: <https://editora.uespi.br/index.php/editora/catalog/download/58/53/317-1?inline=1> Acesso em: 11/05/2023

MORETTIN, L. G. **Estatística básica**. Editora Pearson, 2010. 394 p. ISBN 0 9788576053705. (ON-LINE)

### **Bibliografia Complementar**

CASTANHEIRA, N.P. **Modelos de análise quantitativos**. Contentus, 2020. E-book - Pergamum.

MORETTIN, L.G. **Estatística básica: probabilidade e inferência**: volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 375 p. ISBN 9788576053705.

PAUL MCFEDRIES, P. et al. **Fórmulas e funções com Microsoft Office Excel 2007**. Editora Pearson, 2009. E-book - Pergamum.

RIBEIRO JÚNIOR, J. I. **Análises Estatísticas no Excel**. 2. ed. Viçosa: Editora UFV. 2011. 311p.

SPIEGEL, M. R. e STEPHENS, L. J. **Estatística**. 4 ed. Porto Alegre: Bookman 2008. 600p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Microbiologia Geral</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0017</b>			
<b>EMENTA</b>				

Conceito e importância dos microrganismos. Características gerais dos vírus, bactérias, protozoários e fungos. Metabolismo microbiano. Crescimento microbiano. Efeito dos fatores físicos e químicos sobre a atividade dos microrganismos. Métodos de esterilização; Meios de cultura e cultivo em laboratório. Preparações microscópicas.

#### **Bibliografia Básica**

(ON-LINE) ALTERTHUM, F. **Microbiologia** - 6<sup>a</sup> Edição. Editora Atheneu, 2015. 920 p. ISBN 9788538806776.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S. BUCKLEY, D. H. e STAHL, D. A. **Microbiologia de Brock**. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 1160p.

TORTORA, G. J. FUNKE, B. R.; e CASE, C. L. **Microbiologia**. 12 ed. São Paulo: Artmed, 2017. 964 p.

#### **Bibliografia Complementar**

NOGUEIRA, A. V.. **Microbiologia**. Florianópolis : Biologia/EaD/UFSC, 2015. 211 p. ISBN 978-85-61485-26-9 Disponível em:  
<https://canal.cecierj.edu.br/122016/74615c1621f3e5daa853395f0eb4a3a1.pdf> Acesso em: 12/05/2023

ROCHA, A. **Fundamentos da microbiologia**. Editora Rideel, 2016. 324 p.

ROCHA, M. C. V. **Microbiologia ambiental**. Editora Intersaber, 2020. 260 p.

VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F. COELHO, R. R. R. e SOUTO-PADRON, T. **Práticas de Microbiologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 256p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Gênese e Morfologia e Classificação do Solo</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0018</b>			
<b>EMENTA</b>				

Introdução a Ciência do solo. Noções de geologia e petrologia. Fatores de formação de solos; Pedogênese: processos de formação de solo. Perfil e horizontes do solo. Propriedades morfológicas do solo. Mineralogia do solo. Matéria Orgânica do solo. Solos e ambiente. Classificação dos solos brasileiros.

#### **Bibliografia Básica**

BRADY, N. C. **Elementos da natureza e propriedades dos solos**. 3. ed. Bookman, 2013

EMBRAPA, **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 2 ed. 2006.

RESENDE, M. et al. **Pedologia: Base para a distinção de ambientes**. 5. ed. Viçosa, 2007. 322p.

#### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA, G. C. P. **Caracterização Física e Classificação de Solos**. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, 2004. Disponível em:

<https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/solos/livros/CARACTERIZACAO%20FISICA%20E%20CLASSIFICACAO%20DOS%20SOLOS.pdf> Acesso em: 11/05/2023.

GUERRA, A. J. T. **Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações**. 9. ed. Bertrand Brasil, 2014.

PEREIRA, M. G. et al. **Práticas de morfologia e física do solo** [recurso eletrônico] Seropédica: Ed. UFRRJ, 2020. Disponível em:

<https://acervo.uniarp.edu.br/wp-content/uploads/livros/Praticas-de-Morfologia-e-Fisica-do-Solo.pdf> Acesso em: 11/05/2023.

MENEGHETTI, A.M. **Manual de procedimentos de amostragem e análise química de plantas, solo e fertilizantes** [Recurso eletrônico]. Curitiba: EDUTFPR, 2018. 252 p. ISBN: 978-85-7014-209-2. E-book disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/> Acesso em: 12/05/2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)	CH Teórica	CH Prática
<b>Genética</b>	<b>60h</b>	<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0019</b>		

#### **EMENTA**

Bases bioquímicas da hereditariedade. Genética e meiose; Mendelismo; Ligação e mapeamento genético; Genética do sexo. Euploidia. Aneuploidia. Herança extracromossômica. Genética de populações; Herança quantitativa. Variabilidade genética e bancos de germoplasma. Noções de biotecnologia aplicadas à agronomia.

#### **Bibliografia Básica**

GRIFFITHS, Anthony J. F et al. **Introdução à genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016. xviii, 760 p. ISBN 9788527729727

RAMALHO, Magno Antonio Patto et al. **Genética na agropecuária**. 5. ed. Lavras: UFLA, 2012. 565 p. ISBN 6 9788581270081. 631.5 G328

VIANA, José Marcelo Soriano; CRUZ, Cosme Damião; BARROS, Everaldo Gonçalves de. **Genética, volume I: fundamentos**. 2. ed., rev. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2003. 330 p. ISBN 8572691111

#### **Bibliografia Complementar**

CRUZ, C. D. **Princípios de Genética Quantitativa**. 1 ed. Viçosa: UFV, 2005. 394p

GARCIA, B J. et al. BOLETIM FEPAGRO. **Recursos vegetais e melhoramento genético: conceitos e aplicações**. Porto Alegre: Fepagro, 2016. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202105/11141802-boletim-fepagro-26.pdf> Acesso em: 12/05/2023

GOMES, J.O.L. **Introdução à genética: conceitos e processos**. Editora Intersaberes, 2022. 296 p.

PIERCE, B. A. **Genética: um enfoque conceitual**. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 780p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Metodologia de Pesquisa Científica</b>	<b>40h</b>		<b>30h</b>	<b>10h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0020</b>			

#### EMENTA

A pesquisa científica. Formulação do problema de pesquisa. Redação do projeto de pesquisa: conceitos, estrutura e apresentação do projeto. Considerações sobre avaliação de projetos. Noções básicas sobre resenha, artigo e monografia. Redação científica. Normas para divulgação das pesquisas. Normas da ABNT. Planejamento de seminário.

#### Bibliografia Básica

(ON-LINE) KÖCHE, J.C. **Fundamentos de metodologia científica - Teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Editora Vozes, 2014. 184 p. ISBN 9788532618047.

PEREIRA, A. S. et al. **Metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico] 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. 1 e-book. Disponível em [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf) Acesso em: 12/05/2023

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Universidade Aberta do Brasil. UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso em: 12/05/2023

#### Bibliografia Complementar

BRASILEIRO, A. M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. Editora Contexto, 2021. 274 p.

MEDEIROS, J. B.. **Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas** - 13 ed. 2019.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 34 ed. 2015.

SOUZA, E. L.. **Metodologia da pesquisa** [recurso eletrônico] : **aplicabilidade em trabalhos científicos** 2. ed., rev. e ampl. – Natal, RN: EDUFRN, 2019. 311 p. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/27909/1/Metodologiadapesquisa\\_Souza\\_2019.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/27909/1/Metodologiadapesquisa_Souza_2019.pdf) Acesso em: 12/05/2023

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática

<b>Máquinas e Implementos Agrícolas I</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>				
<b>Código</b>	<b>AGR0021</b>							
<b>EMENTA</b>								
Tração mecânica: Conceitos; Origem e evolução; Tipos de máquinas e implementos; Sistemas de funcionamento; Seleção de equipamentos; Manutenção do trator agrícola; Custo; Tração animal; Animais utilizados e Implementos; Segurança na operação de máquinas agrícolas.								
<b>Bibliografia Básica</b> <b>ANTONIO, P., J. Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem.</b> Centro de Produções Técnicas, 2000.  <b>CORREA, S.R. Máquinas e Equipamentos Agrícolas</b> Editora Saraiva, 2014.  <b>ROSA, D.P. Dimensionamento e Planejamento de Máquinas e Implementos Agrícolas.</b> Jundiaí: Paco Editorial. 2017. 48p								
<b>Bibliografia Complementar</b>  <b>EDER, S., E. Conhecimentos básicos para operar o trator agrícola.</b> 2017.  <b>MORAES, S., G. Máquinas para colheita e transporte.</b> 2001.  <b>MOLIN, J. P. et al. Agricultura de precisão.</b> Editora Oficina de Textos, 2015. E-book – Pergamum.  <b>SILVA, R. C. Máquinas e Equipamentos Agrícolas.</b> São Paulo: Érica, Saraiva, 2014. 120 p. ISBN 6 9788536506432.  <b>TAVARES, G. Elementos orgânicos fundamentais de máquinas e implementos agrícolas.</b> 2 ed. Lavras: UFLA, 2016. 259. Recurso online: <a href="http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/12576">http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/12576</a> Acesso em: 08/05/2023.								
<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>				
<b>Química Analítica</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>				
<b>Código</b>	<b>AGR0022</b>							
<b>EMENTA</b>								
Amostragem, Padronização e Calibração. Análise gravimétrica. Análise titrimétrica de neutralização. Análise titrimétrica de complexação e de oxi-redução. Equilíbrios de complexação. Equilíbrios de oxidação-redução. Separações cromatográficas. Espectrometria de absorção molecular. Espectroscopia atômica.								
<b>Bibliografia Básica</b>  <b>BACCAN, N., ANDRADE, J. C., GODINHO, O. E. S. BARONE, J. S. Química Analítica Quantitativa Elementar.</b> 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.  <b>BORGES, R. Princípios Básicos de Química Analítica Quantitativa.</b> Editora Intersaber, 2020, 313 p.  (ON-LINE)DAVID S. HAGE; SONIA MIDORI YAMAMOTO; JAMES D. CARR; EDISON P. O WENDLER. <b>Química analítica e análise quantitativa.</b> Editora Pearson, 2011. 724 p. ISBN 9788576059813								

### Bibliografia Complementar

HARRIS, D. C. **Análise Química Quantitativa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2010.

(ON-LINE)HAGE, D. S.; YAMAMOTO, S.M.; CARR, J. D.; WENDLER, E. P. O. **Química analítica e análise quantitativa**. Editora Pearson 2011, 724 p ISBN 9788576059813. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/57612/1/Doc232ultima-versao.pdf> Acesso em: 12/05/2023

SKOOG, D. **Fundamentos de Química Analítica**. Editora Thomson, 2009.

SKOOG, D. A., WEST., D. M., HOLLER, F. J. CROUCH, S. R. **Fundamentos de Química Analítica**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

#### 4º Período

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Botânica Sistemática	60h		30h	30h
Código	AGR0023			

#### EMENTA

Introdução. Organografia vegetal – raiz, caule, folha, flor, fruto e semente. Sistemática e taxonomia vegetal. Princípios da classificação de plantas. Código Internacional de Nomenclatura Botânica. Técnicas de herborização. Estudo e classificação das gimnospermas e angiospermas (monocotiledôneas e dicotiledôneas) através das famílias de importância agronômica

### Bibliografia Básica

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, Beatriz; CARMELLO-GUERREIRO, Sandra Maria (editora). **Anatomia vegetal**. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006. 438 p. ISBN 8572692401.

GONÇALVES, E.; LORENZI, H. **Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares**. 2. ed. São Paulo: Plantarum. 2011. 512 p.

SOUZA, V. C.; FLORES, T. B.; LORENZI, H. **Introdução à Botânica: Morfologia**. São Paulo: Plantarum. 2013. 224p.

### Bibliografia Complementar

APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. (Ed.). **Anatomia vegetal**. 6 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 404 p. ISBN 8572694407

LEMOS, J. R.; ANDRADE, I. M. **Glossário ilustrado de Botânica**. Editora Oficina de Textos, 2022. 12 p

SOUZA, V. C. **Introdução à botânica: morfologia**. ESALQ, 2013

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica sistemática: Guia Ilustrado para identificação das famílias de Faneróginas nativas e exóticas no Brasil**, baseado em APG IV. 3 ed. São Paulo: Plantarum. 2012. 768p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Bioquímica Geral	60h		45h	15h

<b>Código</b>	<b>AGR0024</b>						
<b>EMENTA</b>							
Química e importância biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídeos. Enzimas: cinética e inibição. Coenzimas e vitaminas. Energética bioquímica. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas. Biossíntese de compostos orgânicos.							
<b>Bibliografia Básica</b>							
CISTERNAS, J. R.; MONTE, O.; MONTOR, W. R. <b>Fundamentos teóricos e práticas de bioquímica</b> . 1 ed. Atheneu, 2011. 272p.							
NELSON, D. L. e COX, M. M. <b>Princípios de Bioquímica de Lehninger</b> . 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1328 p.							
SNUSTAD, D. P. <b>Fundamentos de genética</b> . 7. ed., 2017							
<b>Bibliografia Complementar</b>							
LAJOLO, F. M.; MERCADANTE, ZERLOTTI, A. <b>Química e Bioquímica dos Alimentos - Volume 2</b> . Editora Atheneu, 2017. 432 p.							
MARZZOCO, A. e TORRES, B. B. <b>Bioquímica Básica</b> . 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 404 p.							
MOREIRA, F. M. S.; SIQUEIRA, J. O. <b>Microbiologia e Bioquímica do Solo</b> 2. ed. atual. e ampl. Lavras: Editora UFLA, 2006. Disponível em <a href="https://www.esalq.usp.br/departamentos/lso/arquivos_aula/LSO_400%20Livro%20-%20Microbiologia%20e%20bioquimica%20do%20solo.pdf">https://www.esalq.usp.br/departamentos/lso/arquivos_aula/LSO_400%20Livro%20-%20Microbiologia%20e%20bioquimica%20do%20solo.pdf</a> Acesso em 12/05/2023							
SANCHES, J. A.G.; NARDY, M. B. C. e STELLA, M. B. <b>Bases da bioquímica e tópicos de biofísica: um marco inicial</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 316p.							
<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>			
<b>Física do Solo</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>			
<b>Código</b>	<b>AGR0025</b>	<b>EMENTA</b>					
Caracterização física do solo: Textura do solo, Relações massa volume, Estrutura do solo. Mecânica dos solos: Consistência do solo, Resistência do solo, Compressão do solo, Compactação do solo. Água no solo. Indicadores de qualidade física do solo.							
<b>Bibliografia Básica</b>							
BRADY, N.C; WEIL, R.R. <b>Elementos da natureza e propriedades do solo</b> . 3 ed., 2013. 716p.							
CANTARUTTI, R. B. et al. <b>Fertilidade do Solo</b> . 1º ed. 2007. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.							
(ON-LINE) LEPSCH, I.F. <b>Formação e conservação dos solos</b> . 2ª ed. Editora Oficina de Textos, 2010. 216 0 p. ISBN 9788579750083.							
<b>Bibliografia Complementar</b>							
HAROLD, F. R. <b>Fertilizantes e seu uso eficiente</b> . São Paulo: ANDA, 2017. Disponível em: <a href="https://www.ufla.br/dcom/wp-content/uploads/2018/03/Fertilizantes-e-seu-uso-eficiente-WEB-Word-Ouubro-2017x-1.pdf">https://www.ufla.br/dcom/wp-content/uploads/2018/03/Fertilizantes-e-seu-uso-eficiente-WEB-Word-Ouubro-2017x-1.pdf</a> Acesso em: 12/05/2023.							

(ON-LINE) LEPSCH, I.F. **19 Lições de Pedologia**. Editora Oficina de Textos, 2011. 458 p. ISBN 0 9788579750298.

REICHARDT, Klaus; TIMM, Luis Carlos. **Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações**. 2.ed. 6 São Paulo: Manoel, 2012. 500 p. ISBN 978-85-204-3339-3

TROEH, Frederick R; THOMPSON, Louis M. **Solos e fertilidade do solo**. 6. ed. São Paulo: Andrei, 2007. 10 718 p. ISBN 9788574763453

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Máquinas e Implementos Agrícolas II</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0026</b>			

#### EMENTA

Máquinas e técnicas utilizadas no preparo do solo. Distribuição de adubos e calcários. Plantio, cultivo e aplicação de defensivos agrícolas. Máquinas utilizadas na colheita e pós-colheita. Determinação do custo operacional dos conjuntos mecanizados. Planejamento e uso de sistemas mecanizados.

#### Bibliografia Básica

SILVA, E. E. **Conhecimentos básicos para operar o trator agrícola**, 2017.

ROSA, D. P. **Dimensionamento e planejamento de máquinas e implementos agrícolas**. Paco Ed., 2017, 48p.

SILVA,, R. C.. **Máquinas e Equipamentos Agrícolas**. Ed. Saraiva, 2014. 120p.

#### Bibliografia Complementar

BARICELO, L. G.; VIAN, FREITAS, C. E. **Indústria de máquinas agrícolas: um panorama histórico da formação ao atual estágio de desenvolvimento**. 2019. Disponível em: <https://dehesa.unex.es/handle/10662/10705> Acesso em: 07/05/2023.

SPIESS, Al. et al. **ADAPTAÇÕES EM MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA ATENDER A NR12. PI-Pesquisa e Inovação**, v. 2, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.revista.camporeal.edu.br/index.php/pi/article/view/511> Acesso em: 07/05/2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Sociologia, Políticas Públicas, e Desenvolvimento Rural</b>	<b>40h</b>		<b>30h</b>	<b>10h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0027</b>			

#### EMENTA

A sociologia e as questões sociais rurais como objeto de estudo científico. A influência do modo de produção capitalista na produção do espaço agrário. O mundo rural na formação e no desenvolvimento da sociedade brasileira. Estado, políticas públicas e modelos de desenvolvimento. Políticas de desenvolvimento rural, territorialização e sustentabilidade. Novas ruralidades e

pluriatividades. Movimentos sociais e políticas públicas na sociedade rural. Transformação e Modernização da sociedade rural.

### **Bibliografia Básica**

BALESTRIN, N. L. **Política Social e População de Campo** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

FIALHO, M. A. V. **Interfaces entre desenvolvimento rural, políticas públicas e atores sociais para o desenvolvimento territorial**. In: 48º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural-SOBER. Campo Grande. Anais... Campo Grande, SOBER. 2010. p. 1-21.

MAKINO, R. **Sociologia Rural**: um guia introdutório. Disponível em:  
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/704784/2/Sociologia%20Rural.pdf>  
Acesso em 05/05/2023.

### **Bibliografia Complementar**

CARNEIRO, M. J.; PALM, J. L. **Informando Política Pública: uma revisão bibliográfica sobre PRONAF e qualidade de vida (2006-2013)**. Raízes (UFPB), v. 36, p. 61-74, 2016. Disponível em: <http://raizes.revistas.ufcg.edu.br/index.php/raizes/article/view/447>. Acesso em: 20 mar 2023.

HENTZ, C; HESPAÑOL, R. A. de M. **Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural no Brasil: do caráter seletivo da modernização agrícola à abordagem do desenvolvimento territorial**. ACTA Geográfica, Boa Vista, v.14, n.34, jan./abr. de 2020. Pp.20-36. Disponível em: <https://revista.ufrr.br/actageo/article/view/4436>. Acesso em: 20 mar. 2023.

OLIVEIRA, K. C. da S.; FERRAZ, M.I.F. **Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural: análise dos impactos do PRONAF na Bahia**. Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE - Ano XXIII – V. 3 - N. 50 – Dez. de 2021 - Salvador, BA – p. 363 – 393. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/7599>. Acesso em: 20 mar. 2023

NAVARRO Z. **Meio século de interpretações sobre o rural brasileiro (1968-2018)**. Rev. Econ. Sociol. Rural. 57 (3). Jul-Sep 2019. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/resr/a/PR6PqqHCsxmlvG78j4dXr9f/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Fundamentos da Nutrição Animal</b>	<b>40h</b>		<b>30h</b>	<b>10h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0028</b>			

### **EMENTA**

Principais alimentos utilizados na alimentação animal. Técnicas e métodos de alimentação animal de forma racional. Fatores que afetam o desempenho animal. Microbiologia do rúmen. Digestão e metabolismo de nutrientes. Exigência nutricional das diferentes espécies de interesse zootécnico. Formulação de rações e noções fundamentais sobre balanceamento de dietas.

### **Bibliografia Básica**

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades)**. Viçosa, MG: UFV, 2020. 344 p.

OELKE, C. A. **Zootecnia [recurso eletrônico]: nutrição e produção animal**. Guarujá, SP: Científica Digital, 2020. 365 p. Disponível em:  
<http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-87196-42-8.pdf>. Acesso em 10 maio 2023.

VASCONCELOS, V.G. **Bromatologia**. Editora Pearson, 2018. 128 p.

#### **Bibliografia Complementar**

GOBESO, A. A. de O., et al. **Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção animal**.

Edição 2018. Pirassununga, 5D Editora, 2018. 294 p. Disponível em:

<https://posvnp.org/wp-content/uploads/2019/02/USP-XII-SIMP%C3%93SIO-VNP-P%C3%93S-Livro-15x214cm.pdf>. Acesso em 10 maio 2023.

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentação de gado de leite**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p. Disponível em:

<https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/Livro%20-%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Gado%20de%20Leite.pdf>. Acesso em 10 maio 2023.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ (São Paulo), 2008. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 4. ed. (1ed. digital). 1000 p. Disponível em:

<http://www.ial.sp.gov.br>. Acesso em: 10 maio 2023.

ITÁVO, L. C. V. **Nutrição de ruminantes: aspectos relacionados à digestibilidade e ao aproveitamento de nutrientes**. UCDB. 2005

MEDEIROS, Sérgio Raposo de; GOMES, Rodrigo da Costa; BUNGENSTAB, Davi José. **Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações**. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 176 p. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120040/1/Nutricao-Animal-livro-em-baixa.pdf>  
Acesso em 10 maio 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática				
<b>Topografia e Geoprocessamento</b>	<b>80h</b>		<b>40h</b>	<b>40h</b>				
<b>Código</b>	<b>AGR0029</b>							
<b>EMENTA</b>								
Fundamentos de topografia. Instrumentos e métodos de levantamentos planimétricos e altimétricos. Orientação dos levantamentos topográficos. Confecção, interpretação e utilização da planta topográfica. Noções de locação. Cálculo de áreas. Sistema de informação geográfica (SIG). Entrada e saída de dados e qualidade dos dados num SIG. Manipulação e gerenciamento de dados num SIG. Funções de análise num SIG. Fases de implantação de um SIG e cartografia para o geoprocessamento. Modelagem digital do terreno e tópicos avançados em geoprocessamento.								

#### **Bibliografia Básica**

BOTELHO, M. H. C.; FRANCISCO JR. J. P.; PAULA, L. S. **Abc da Topografia: para tecnólogos, arquitetos e engenheiros**. Edgard Blucher LTDA, 2018. 328p. E-book Pergamum.

CASTELHANO, F. J. **Geoprocessamento e Topografia Aplicados**. Contentus, 2021. 56 p. E-book Pergamum.

TULER, M.; SARAIVA, S.; TEIXEIRA, A. **Manual de Práticas de Topografia**. Bookman, 2017. 132p. E-book Pergamum.

#### **Bibliografia Complementar**

CUBAS, M. G.; TAVEIRA, B. D. A. **Geoprocessamento: Fundamentos e Técnicas**. InterSaber, 2020. 201p. E-book Pergamum.

ESTÊVEZ, L. F.. **Introdução à cartografia: fundamentos e aplicações** - 1<sup>a</sup> Edição. Editora Intersaber, 2015. 160p. E-book Pergamum.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicações**. Editora Oficina de Textos, 2008. 160p. E-book Pergamum.

FORMAGGIO, A. R.; SANCHES, I. D. **Sensoriamento Remoto na Agricultura**. Editora Oficina de Textos. 2017. 288p. E-book Pergamum.

MOLIN, J. P.; AMARAL, L. R.; COLAÇO, A. F. **Agricultura de Precisão**. Oficina de Textos. 2015. 233p. E-book Pergamum.

#### 5º Período

Disciplina	Carga Horária (CH)	CH Teórica	CH Prática
<b>Meteorologia e Climatologia Agrícola</b>	<b>60h</b>	<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0030</b>		

#### EMENTA

Introdução à meteorologia e climatologia agrícola. Estrutura e composição da atmosfera terrestre. Relações astronômicas Terra-sol. Radiação solar e terrestre. Temperatura do ar e do solo. Umidade do ar. Psicrometria. Evaporação e evapotranspiração. Precipitação atmosférica. Balanço hídrico. Ventos. Mudanças climáticas globais. Aplicações da meteorologia e climatologia na agropecuária. Adversidades climáticas na agricultura e seu controle. Estações meteorológicas. Classificação climática. Zoneamento agroclimático. Circulação atmosférica, tempo e clima.

#### Bibliografia Básica

VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. **Meteorologia Básica e Aplicações**. Viçosa: UFV, 2013. 460p.

FERREIRA, A. G. **Meteorologia Prática**. Editora Oficina de Textos, 2006. 21 p.

PEREIRA, A. R. **Meteorologia agrícola**. São Paulo: EDUSP, 2007. 202 p. Disponível em: <http://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00001d/00001d8c.pdf>. Acesso em: 05 maio 2023.

#### Bibliografia Complementar

ALFENAS, A. C. **Impactos das mudanças climáticas sobre doenças de importantes culturas no Brasil**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2011. 356 p. Disponível em: <<http://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00001d/00001d8a.pdf>>. Acesso em: 05 maio. 2023.

SILVA, M. A. **Meteorologia e climatologia**. Recife: UFPE, 2006. 463 p. Disponível em: <http://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00001d/00001d96.pdf>. Acesso em: 05 maio 2023.

STEINKE, E. T. **Climatologia fácil**. Editora Oficina de Textos, 2012. 146 p.

VIANELLO, Rubens Leite; ALVES, Adil Rainier. **Meteorologia Básica e Aplicações**. 2.ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 460 p. ISBN 9788572694322.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Fisiologia Vegetal</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0031</b>			

#### EMENTA

Fotossíntese. Respiração. Nutrição mineral. Assimilação do nitrogênio. Permeabilidade e relações hídricas. Transporte de solutos orgânicos. Fisiologia da formação, dormência e germinação de sementes. Desenvolvimento vegetativo e reprodutivo. Fisiologia da planta em condições adversas. Fisiologia da floração e frutificação. Reguladores de crescimento.

#### Bibliografia Básica

KERBAUY, G. B. **Fisiologia vegetal**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 403p. ISBN 9788527735339.

TAIZ, L. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 858 p. ISBN 9788582713662.

SALISBURY, F. B. **Fisiologia das plantas**. 4. ed. Cengage Learning, 2013. 774p.  
Fisiologia e desenvolvimento vegetal - 6. ed. / 2017

#### Bibliografia Complementar

ALMEIDA, A. T. et al. **Princípios de fisiologia vegetal: teoria e prática**. Rio de Janeiro, POD Editora, 2020. Disponível em:  
<https://podeditora.com.br/wp-content/uploads/2020/07/Livro-FISIOLOGIA-VEGETAL-site.pdf> Acesso em 12/05/2023.

MARENCO, R. A. **Fisiologia Vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral** - 3. ed. atual. amp. 2013.

SCHWAMBACH, C. **Fisiologia Vegetal: introdução às características, funcionamento e estruturas das plantas e interação com a natureza**. 2014.

VIEIRA, E. L. et al. **Manual de fisiologia vegetal**. Edufma, 2010. Disponível em <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=enzO\\_ItTcvMC&oi=fnd&pg=PA3&dq=Fisiologia+Vegetal+livro&ots=S7o4M6e8V4&sig=E0jkxNKLg45YLTBaB5JQ4cz\\_5Q8#v=onepage&q=Fisiologia%20Vegetal%20livro&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=enzO_ItTcvMC&oi=fnd&pg=PA3&dq=Fisiologia+Vegetal+livro&ots=S7o4M6e8V4&sig=E0jkxNKLg45YLTBaB5JQ4cz_5Q8#v=onepage&q=Fisiologia%20Vegetal%20livro&f=false)> Acesso em 05/05/2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Química e Fertilidade do Solo</b>	<b>80h</b>		<b>50h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0032</b>			

#### EMENTA

Fenômenos de sorção no solo. Fatores que influenciam o crescimento e desenvolvimento das plantas; Relação solo-planta; Dinâmica dos nutrientes no solo; Acidez do solo e sua correção; Avaliação da fertilidade do solo e recomendação de fertilizantes; Manejo da adubação; Fertilidade de solo e sua relação com a eficiência da exploração da propriedade agrícola e qualidade ambiental. O solo como meio de inativação de resíduos poluentes.

#### Bibliografia Básica

BRADY, N.C; WEIL, R.R. **Elementos da natureza e propriedades do solo**. 3. ed. 2013. 716p.

MELO, V. F.; ALLEONI, L. R. F. **Química e Mineralogia do Solo**. v.1 E v.2, Editora SBCS, 2009. 1380p.

NOVAIS, R.F. et al. **Fertilidade do Solo**. Viçosa: Editora UFV, 2007. 1017p.

### **Bibliografia Complementar**

CANTARUTTI, R. B. et al. **Fertilidade do Solo** 1º ed. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2007.

MALAVOLTA, E. **Nutrição mineral e adubação de plantas cultivadas**. São Paulo: Pioneira, 1974. E-book – Pergamum.

MALAVOLTA, E. **Adubos e adubações**. NBL Editora, 2002.  
<<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=xz98RloTflgC&oi=fnd&pg=PA9&dq=Adubos+e+aduba%C3%A7%C3%A3o&ots=cW44dMosla&sig=EGC1vxuFLR-xG23lNdtGvpMragl#v=onepage&q=Adubos%20e%20aduba%C3%A7%C3%A3o&f=false>> Acesso em 05/05/2023.

RAIJ, B. van; ANDRADE, J.C. de; CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.A. **Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais**. Campinas, Instituto Agronômico, 285p. 2001. Disponível em <[http://lab.iac.sp.gov.br/Publicacao/Raij\\_et\\_al\\_2001\\_Metod\\_Anal\\_IAC.pdf](http://lab.iac.sp.gov.br/Publicacao/Raij_et_al_2001_Metod_Anal_IAC.pdf)> Acesso em 05/05/2023.

SILVA, F. C. et al. **Manual de análises químicas de solos, plantas e fertilizantes**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2009.  
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/330496> Acesso em 05/05/2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Economia Rural	60h		45h	15h
Código	AGR0033			

### **EMENTA**

Introdução à Economia, Teoria do Consumidor, Teoria de preços, Teoria da Firma, Estrutura de Mercado, comercialização e abastecimento agrícola, Demanda e Oferta, Equilíbrio de Mercado, Teoria da Produção, Custos de Produção, Preços agrícolas, O agronegócio brasileiro.

### **Bibliografia Básica**

ALVIM, V. **Economia agrícola**. 2014. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/191986/Valdir%20Alvim.pdf?sequence=1>> Acesso em 05/05/2023

ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia**. 21 ed. São Paulo: Atlas. 2018

MENDES, J; PADILHA JUNIOR, J. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

ALVIM, V.; DALL'AGNOL, M. **Crédito cooperativo e economia rural: o caso da agricultura familiar**. Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense, v. 5, n. 9, p.

39-69, 2016. Disponível em < <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/revistanecat/article/view/4440>>  
Acesso em: 05/05/2023

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. xiii, 240 p. ISBN 9788576058762.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. xvii, 525 p. (Série essencial). ISBN 788502090101.

SILVA, M. V. D.C. **Introdução às teorias econômicas**. EDUFBA, 2016.

Disponível em < <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/24420>> Acesso em 05/05/2023

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Aves e Suínos</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0034</b>			

#### EMENTA

Ementa: Avicultura (Cadeia produtiva da avicultura; raças e linhagens das aves; instalações e equipamentos para granjas avícolas; manejo da produção avícola; manejo sanitário; aspectos nutricionais, reprodução, melhoramento genético; formulação de rações; comercialização). Suinocultura (Cadeia produtiva da suinocultura; histórico e evolução dos suínos; raças; reprodução; seleção e melhoramento; instalações e equipamentos; manejo da produção; manejo dos dejetos). Ambiência.

#### Bibliografia Básica

BAÊTA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais**. 2 ed. Viçosa: UFV, 2012. 269p

FERREIRA, R. A. **Maior Produção com Melhor Ambiente para Aves, Suínos e Bovinos**. 1<sup>a</sup> ed. Editora Aprenda Fácil, 2011. 401p.

SANTOS, B. N.; MOREIRA, M. A. S. **Manual de doenças avícolas**. Universidade Federal de Viçosa, 2009.

#### Bibliografia Complementar

ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. **Produção e manejo de frangos de corte**. Viçosa, MG: Editora UFV, 2012 88 p. (Série didática).

AREU, R. D. **Produção de frangos e ovos caipiras** - 2. ed. 2004.

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2. ed. rev. Campinas: Unicamp, 2003. 206 p.

LAS RAZAS. **Porcinas Iberoamericanas: un enfoque etnozootécnico**. Salvador: IF Baiano, 2014. 416 p.

LOPES, P. S. et al. **Melhoramento de suínos**. Viçosa, MG: UFV, 2001. 39 p. (Caderno didático; n. 37).

SALES, M.N.G. **Criação de galinhas em sistemas Agroecológicos**. Ed. INCAPER. 2005.

VOGADO, G. M. S. et al. **Evolução da avicultura brasileira**. Nucleus Animalium, v. 8, n. 1, p. 49-58, 2016. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5760014>>. Acesso em 05/05/2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Agroecologia</b>	<b>40h</b>		<b>20h</b>	<b>20h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0035</b>	<b>EMENTA</b>		

Agroecologia e equilíbrio ambiental. Sustentabilidade ecológica de agroecossistemas. Impacto das técnicas agrícolas sobre os recursos produtivos. Contexto dos problemas ecológicos da agricultura. Práticas da Agroecologia. Implantação e condução de sistemas agroecológicos.

#### **Bibliografia Básica**

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004. Disponível em: [https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia\\_short\\_port.pdf](https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

SOUSA, C. S. et al. **Agroecologia: métodos e técnicas para uma agricultura sustentável**. Vol.1. Científica Digital, 2021. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-87196-72-5.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

ALCÂNTARA, F. A. de. **Manejo agroecológico do solo** - Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2017. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1076545/1/CNPAF2017doc314.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

#### **Bibliografia Complementar**

CAMPOLIN, A. I. & FEIDEN, A. **Metodologias participativas em agroecologia**. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2011. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/920359/1/DOC115lancado.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

CARVALHO, M. L. et al. **Guia prático de plantas de cobertura: aspectos fitotécnicos e impactos sobre a saúde do solo**. Piracicaba : ESALQ-USP, 2022. Disponível em: [https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro\\_Plantas\\_de\\_Cobertura\\_completo.pdf](https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro_Plantas_de_Cobertura_completo.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

EMBRAPA - **Marco referencial em agroecologia**. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2006. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/66727/1/Marco-referencial.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

LIMA FILHO, O. F. et al. **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil: fundamentos e prática** Vol. 1. 2. Ed. Brasília, DF: Embrapa, 2023. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/249436/1/ADUBACAO-VERDE-VOL-01-ed02-2023.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

SAMBUICHI, R. H. R. et al. **A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil : uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: Ipea, 2017. Disponível

em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/166922/1/IPEA-Planapo.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Práticas Curriculares de Extensão I</b>	<b>200</b>			
<b>Código</b>	<b>0036</b>			

#### EMENTA

Construção e registro do Projeto na Coordenação de Extensão. O projeto deve contemplar o diálogo construtivo e transformador da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social, respeitando e promovendo a interculturalidade; deve permitir a produção de mudanças na instituição e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais. Todas as ações devem priorizar a ética em conformidade com o compromisso social da instituição com a sociedade.

#### Bibliografia Básica

Referências de todas as disciplinas de acordo com a área do projeto de extensão

#### Bibliografia Complementar

Referências de todas as disciplinas de acordo com a área do projeto de extensão

#### 6º Período

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Entomologia Agrícola</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0037</b>			

#### EMENTA

Introdução à entomologia; importância e diversidade dos insetos; Coleta, preparo, conservação e remessa de material entomológico; Predação, parasitismo e defesa; Intereração inseto-planta. Manejo Integrado de Pragas (MIP); Controle biológico. Identificação dos principais grupos de pragas e inimigos naturais. Ecologia de insetos: Dinâmica de populações. Toxicologia de inseticidas. Controle químico de pragas. Receituário Agronômico e Deontologia. Métodos de controle e seus impactos ambientais.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, L. H. M.; AGUIAR, L.A.; TAMASHIRO, L.A.G. **Guia para o reconhecimento de inimigos naturais de pragas agrícolas**. EMBRAPA – Agrobiologia, 2013, 52p. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/963933/1/ALESSANDRA2013CARTILHAGUIAINIMIGOSNATURAISIMPRESSAO02AGOSTO2013.pdf> Acesso em 05/05/2023.

GALLO, D., NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R. P. L., BATISTA, G. C., BERTI FILHO, E., PARRA, J. R. P., ZUCCHI, R. A., ALVES, S. B., VENDRAMIM, J. D. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

GULLAN, P. J., CRANSTON, P. S. **Os Insetos: Um Resumo de Entomologia**. 4 ed. São Paulo: ROCA, 2012. 456p.

### **Bibliografia Complementar**

DE SOUZA TOLEDO, M. V. et al. **Software educacional para estudo de Entomologia Básica, utilizando inteligência artificial**. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, n. E28, p. 668-680, 2020. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/b64fe75fd94f1f3812321586dd8281c4/1?pq-origsite=gscholar&bl=1006393>. Acesso em 05/05/2023

SUZANA-MILAN, C. S.; SALVADOR, J. R. Alimentação de insetos herbívoros: exigências nutricionais e digestão (ênfase em Lepidoptera). Em: **Biologia: contextualizando o conhecimento científico**. 1. ed. Guarujá, SP: Científica Digital, 2023. v. 1, p. 168. Disponível em: <<https://downloads.editoracientifica.com.br/books/978-65-5360-292-2.pdf>> Acesso em 05 de maio de 2023

QUIRINO, T. S. **Manejo de pragas e doenças na cultura da melancia**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/8895>. Acesso em 05 de maio de 2023.

CARVALHO, Adriani Lemos; NASCIMENTO, Yuri; DA CUNHA SÁ, Dayse Maria. **Caixa entomológica como recurso didático para aulas sobre a classe insecta**. Diversitas Journal, v. 7, n. 1, p. 0449-0462, 2022.

Disciplina	Carga Horária (CH)	CH Teórica	CH Prática
<b>Fitopatologia</b>	<b>60h</b>	<b>30h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0038</b>		

### **EMENTA**

Introdução à Fitopatologia: conceito, histórico e importância das doenças. Etiologia: classificação geral e características de agentes causais de doenças de plantas. Sintomatologia e diagnose. Postulado de Koch. Relações patógeno-hospedeiro. Fisiologia do parasitismo. Variabilidade genética. Resistência de plantas às doenças. Epidemiologia e controle de doenças de plantas. Fungicidas protetores e sistêmicos. Principais grupos de doenças de plantas. Ciclos das doenças. Controle e manejo de doenças de plantas.

### **Bibliografia Básica**

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos**. Piracicaba: Ceres, v.1, 2011, 704p.

CAROLLO, E. M. ; SANTOS-FILHO, H. P. **Manual básico de técnicas fitopatológicas**. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2016. 109 f. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/148757/1/Cartilha-ManualFito-215-14-Hermes.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023

ZAMBOLIM, L.; JESUS JÚNIOR, W. C. de. **O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas**. Viçosa, MG: UFV, 2014. 576 p. ISBN 9788560027385.

### **Bibliografia Complementar**

ALFENAS, A.C., MAFIA, R.G. (Ed.). **Métodos em fitopatologia**. 2. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2016. 516 p.

BENCHIMOL, R. L.; ISHIDA, A. K. N.; CONCEIÇÃO, H. E. O. **Doenças causadas por fungos, bactérias e vírus em plantas ornamentais**. Brasília, DF : Embrapa, 2016. 87 p. Disponível em: <http://livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00085110.pdf>. Acesso em 1 de maio de 2023.

HANNING, A. A et al. **Manual de identificação de doenças de soja**, 5<sup>a</sup> edição. Londrina: Embrapa Soja, 2014. 76p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105942/1/Doc256-OL.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

REIS, A.; FEITOSA, M. de S. **Antracnose da melancia, melão e pepino: identificação e manejo**. 2022. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1140294> Acesso em 05 de maio de 2023

ZAMBOLIM, L.; VENTURA, J. A.; ZANÃO JÚNIOR, L. A. **Efeito da nutrição mineral no controle de doenças de plantas**. Viçosa, MG: Os autores, 2012. 322 p. ISBN 978858560027354

Disciplina	Carga Horária (CH)	CH Teórica	CH Prática
<b>Hidráulica Agrícola</b>	<b>60h</b>	<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0039</b>		

**EMENTA**

Principais propriedades dos fluidos; Hidrostática; Hidrodinâmica; Hidrometria em condutos abertos e forçados; Manometria; Equação de Bernoulli aplicada aos fluidos; Escoamento em condutos livres e em condutos forçados; Perda de carga contínua; Perda de carga localizada; Dimensionamento de tubulações; Instalações de recalque; Pequenas barragens de terra.

#### **Bibliografia Básica**

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDEZ, M. F. **Manual de Hidráulica**. Blucher. 2017. 9<sup>º</sup> ed. 631p. E-book Pergamum

CARVALHO JUNIOR, R. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura**. 2019. 398p. E-book Pergamum

PERES, J. G. **Hidráulica agrícola**. 1. ed. São Carlos: EduFSCar. 2015. 429 p. E-book Pergamum

#### **Bibliografia Complementar**

CHIOSSI, N. **Geologia de Engenharia**. Oficina de Textos. 2013. 426p. E-book Pergamum.

FLOREZ, R. O. **Pequenas Centrais Hidrelétricas**. Oficina de Textos. 2014. 402p. E-book Pergamum.

HIBBEKER, R. C. **Mecânica dos Fluidos**. Editora Pearson. 2016. 834p. E-book Pergamum.

LIMA, E. P. C. **Mecânica das Bombas**. Interciência. 2022. 1540p. E-book Pergamum.

MIZUKAWA, A. **Hidráulica e Planejamento Aplicados ao Saneamento**. Contentus. 2020. 69p. E-book Pergamum.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Construções Rurais</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0040</b>	<b>EMENTA</b>		

Fundamentos básicos de resistência dos materiais aplicados na estabilidade das construções rurais; dimensionamento de estruturas simples; materiais e técnicas de construções. Planejamento e projetos de instalações zootécnicas e agrícolas; Modelos de instalações para fins rurais. Instalações elétricas e hidráulico-sanitárias. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico-financeiro.

#### **Bibliografia Básica**

BAÊTA, F. C., SOUZA, C. F. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2010. 269 p.

BORGES, A.C. **Prática das pequenas construções**. v.1. 9 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. 400p.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos** 3. ed. Viçosa, Minas Gerais: Aprenda Fácil, 2019.

#### **Bibliografia Complementar**

ARAÚJO, L. A. **Planejamento de propriedades rurais: livro didático**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21908/1/fulltext.pdf> Acesso em: 06/05/2023

GONSALVES NETO, J. **Manual do produtor de leite**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. 864 p.

MACIEL, N. F.; LOPES, J. D. S. **Cerca Elétrica: equipamentos, instalações e manejo**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 166 p.

MACINTYRE, A. J. **Bombas e instalações de bombeamento**. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC, 2019 782 p.

TAMURA, C. A. **Construções sustentáveis**. Contentus, 2020. 78 p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Forragicultura e Pastagem</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0041</b>	<b>EMENTA</b>		

Importância da forragicultura e manejo de pastagens para a pecuária nacional. Taxonomia, morfologia e fisiologia das principais espécies forrageiras – gramíneas e leguminosas. Outras espécies de plantas com interesse forrageiro. Fatores de produção das plantas forrageiras. Degradação de pastagens: causas e formas de recuperação. Pastagens consorciadas. Formação e

manejo de capineira. Cana-de-açúcar na alimentação de ruminantes. Conservação de forragens. Pragas e plantas invasoras de pastagens. Definição de plantas tóxicas de interesse pecuário. Fatores que influenciam a toxidez das plantas. Condições em que ocorre a intoxicação por plantas e diagnósticos. Divisão das plantas tóxicas. Metodologia da investigação sobre plantas tóxicas de interesse pecuário.

### **Bibliografia Básica**

MACHADO FILHO, L. C. P. et al. **CRIAÇÃO ANIMAL AGROECOLÓGICA: REFLEXÕES E DESAFIOS**. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 18, n. 1, p. 214-237, 2023. Disponível em: <https://revistas.aba-agroecologia.org.br/rbagroecologia/article/view/23723> Acesso em 06/05/2023

SILVA, J.C.P.M.; VELOSO, C.M.; VITOR, A.C.P. **Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2011. 123 p.

VILELA, H. **Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. 339 p.

### **Bibliografia Complementar**

CÂNDIDO, M. J. D.; FURTADO, R. N. **Estoque de forragem para a seca: produção e utilização da silagem**. 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/53687>. Acesso em 06 de maio 2023.

CARVALHO, M. L. et al. **Guia prático de plantas de cobertura: aspectos filotécnicos e impactos sobre a saúde do solo**. Piracicaba : ESALQ-USP, 2022. Disponível em: [https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro\\_Plantas\\_de\\_Cobertura\\_completo.pdf](https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro_Plantas_de_Cobertura_completo.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

CRISPIM, S. M. A. et al. **Pastagem cultivada. Embrapa Monitoramento por Satélite**- Capítulo em livro técnico-científico (ALICE), 2013. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/101080/1/3494.pdf> Acesso em 06/05/2023.

RIBEIRO, J. C.; SANTOS, C. A. (Org.). **Forragicultura: ciência, tecnologia e biodiversidade**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/forragicforrag-ciencia-tecnologia-e-biodiversidade> Acesso em 06 de maio. 2023

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Administração e Planejamento Rural	60h		45h	15h
Código	<b>AGR0042</b>			

### **EMENTA**

Teoria da administração, diagnóstico gerencial. Os princípios administrativos - Conceitos - Importância: Planejamento - Organização - Direção – Controle. Custo de produção. Fatores que afetam os resultados econômicos. Contabilidade agrícola. Planejamento agrícola. Projetos agropecuários e crédito rural. Gestão da qualidade. Noções de política agrícola.

### **Bibliografia Básica**

COLTRO, A.. **Teoria geral da administração**. Editora Intersaberes, 2015. 320 p.

FLAMINO, L. G.I. et al. **A Gestão Rural e o desafio contemporâneo informacional da Produção Leiteira**. Revista de Extensão e Estudos Rurais, v. 8, n. 2, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rever/article/view/3411> Acesso em 06/05/2023

SILVA, R. A. G. **Administração rural: teoria e prática**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

#### **Bibliografia Complementar**

BANDEIRA, M. V. et al. **Tomada de decisão no agronegócio baseada em inteligência artificial**. Revista de Administração da UFSM, v. 15, p. 841-853, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reaufsm/a/8PDmQMwPWpcwjqTwZKPDmQM/abstract/?lang=pt> Acesso em 06/05/2023

ISHISAKI, F. T. **Direito Ambiental: Tópicos Relevantes e Atualidades**. Editora Freitas Bastos, 2022. E-book – Pergamum.

SPAGNOL, R.; PFULLER, E. E. **A administração rural como processo de gestão das propriedades rurais**. Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU, v. 5, n. 10, 2010. Disponível em: [https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files\\_mf/ee7a10ab4695d13f2b0c1fb12670339b90\\_1.pdf](https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files_mf/ee7a10ab4695d13f2b0c1fb12670339b90_1.pdf) Acesso em 06/05/2023

TATSCH, R.; DEPONTI, C. M. Gestão rural e agência: um estudo dos orizicultores da região do Vale do Rio Pardo-RS. **COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 17, n. 2, p. 60–81, 2 abr. 2020. Disponível em: <http://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/1662> Acesso em 06 de maio. 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática				
<b>Legislação Agrária e Ambiental</b>	<b>40h</b>		<b>34h</b>	<b>6h</b>				
<b>Código</b>	<b>AGR0043</b>							
<b>EMENTA</b>								
Legislação federal aplicada ao ambiente. Evolução histórica, conceito, fontes e princípios. Legislação Ambiental. O conceito jurídico de meio ambiente. Constituição Federal e o meio ambiente. O sistema federativo e a competência no meio ambiente. A Política Nacional do Meio Ambiente. Licenciamento ambiental. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. A Política Nacional de Recursos Hídricos. Código Florestal. A Lei de Crimes Ambientais e os instrumentos judiciais e extrajudiciais de defesa dos bens ambientais. Reparação de danos ambientais. Legislação agrária.								

#### **Bibliografia Básica**

**Instrução Normativa 13, de 23 de agosto de 2021** Disponível em:

<https://www.ibama.gov.br/component/legislacao/?view=legislacao&legislacao=138775> Acesso em 14/05/2023

ISHISAKI, F. T. **Direito Ambiental: Tópicos Relevantes e Atualidades**. Editora Freitas Bastos, 2022. E-book – Pergamum.

MARCELO, L. S. **Licenciamento Ambiental**. Contentus. 2020. 48 p. ISBN 9786557452301.

RAFAEL, M. **Manual de Direito Ambiental**. Editora Rideel. 2020. 184 p. ISBN 9786557380208.

## Bibliografia Complementar

CÂNDIDO, G. A. et al. **Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa**. Campina Grande: EDUEPB, 2013. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/bxj5n/pdf/lira-9788578792824.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

CUNHA, B. P. et al. **Diálogos de Direito Ambiental Brasileiro** - Volume I. Editora Educs 2012. 253 p.

**Legislação Ambiental**. Disponível em: <<https://www.sema.rs.gov.br/legislacao-ambiental>>. Acesso em: 19 maio. 2023.

OLIVEIRA, R. J. (ED.). **Silvicultura e manejo florestal**. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. v. 2. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-89826-19-4.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2023.

**Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/areasprotegidasecoturismo/sistema-nacional-de-unidades-de-conservacao-da-natureza-snuc>>. Acesso em: 19 maio. 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Práticas Curriculares de Extensão II</b>	<b>200h</b>		-	-
<b>Código</b>	<b>AGR0044</b>			

### EMENTA

Aplicação do Projeto de Extensão, de acordo com as atividades extensionistas previstas RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 e nos documentos relatórios do curso.

## Bibliografia Básica

Referências de todas as disciplinas de acordo com a área do projeto de extensão

## Bibliografia Complementar

Referências de todas as disciplinas de acordo com a área do projeto de extensão.

### 7º Período

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Fruticultura I</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0045</b>			

### EMENTA

Importância econômica e social. Classificação das plantas frutíferas. Tipos de Pomar. Produção de mudas frutíferas. Instalação e manejo do Pomar. Nutrição e adubação. Controle do crescimento, florescimento e frutificação de plantas frutíferas (processos químicos, físicos e biológicos). Quebra de dormência de gemas, poda, anelamento de ramos e raleio de frutos. Uso de Fitoreguladores. Manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas. Tópicos de Melhoramento genético aplicado à Fruticultura. Produção Integrada de Frutíferas. Colheita e pós-colheita.

## Bibliografia Básica

FACHINELLO, J. C. NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura : fundamentos e práticas**. 2008. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/fruticultura/files/2017/05/Livro-de-Fruticultura-Geral.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

FACHINELLO, J.C. et al. **Propagação de Plantas Frutíferas**. Embrapa. 2005. 221p.

PENTEADO, S. R. **Manual de Fruticultura Ecológica**. Editora Via Orgânica. 2<sup>a</sup> edição. 2021. 240p

### **Bibliografia Complementar**

DANTAS, J. L. L.; Junghans, D. T.; LIMA, J. F. **Mamão: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2 ed. – Brasília, DF : Embrapa, 2013. 170 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). Disponível em: <https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000024-ebook-pdf.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023

LIMA,, M. B.; SILVA, S. O.; FERREIRA, C. F. **Banana : o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2 ed. rev. e ampl. – Brasília, DF : Embrapa, 2012. 214 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). ISBN 978-85-7035-118-0. Disponível em: <https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000019-ebook-pdf.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

SANCHES, N. F.; MATOS, A. P. de. **Abacaxi : o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2 ed. rev. e ampl. – Brasília, DF : Embrapa, 2013. 196 p. (Coleção 500 Perguntas, 500 Respostas). ISBN 978-85-7035-247-7. Disponível em: <https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000025-ebook-pdf.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

SENAR - **Fruticultura: colheita, pós colheita e comercialização/** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). — 2. ed. Brasília: SENAR, 2017. Disponível em:[https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/162-FRUTICULTURA\\_BASICA.pdf](https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/162-FRUTICULTURA_BASICA.pdf). Acesso em 15 de maio de 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Biologia do Solo</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0046</b>			

### **EMENTA**

Estudo do ecossistema solo, dos principais processos de interesse agronômico, das inter-relações planta-organismos. Introdução ao estudo da biologia do solo. Ecologia e diversidade dos organismos do solo quanto às características, funções e importância agrícola. Fatores que influem na atividade biológica do solo. Ciclo do carbono, decomposição da matéria orgânica, formação de húmus, decomposição de compostos de importância agrícola. Compostagem, vermicompostagem e metanogênese. Ciclo do nitrogênio: mineralização, nitrificação, desnitrificação, imobilização e fixação de nitrogênio atmosférico. Transformações microbianas do fósforo, enxofre, ferro, manganês, potássio e metais pesados. Microbiologia da rizosfera. Interações planta-microrganismo.

### **Bibliografia Básica**

CARDOSO, E. J. B.; ANDREOTE, F. D.; **Microbiologia do solo**. 2ed. Piracicaba: Esalq. 2016. 221p. Disponível em:

<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/109/92/461>. Acesso em: 10 de maio de 2023

JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364 p.

TORTORA, G. J.; CASE, C. L.; FUNKE, B. R. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Aramed, 2017. xxi, 935 p.

#### **Bibliografia Complementar**

BRADY, N. C.; WEIL, R. R. **Elementos da natureza e propriedades dos solos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 685 p.

CARVALHO, M. L. et al. **Guia prático de plantas de cobertura: aspectos filotécnicos e impactos sobre a saúde do solo** [recurso eletrônico]. Organização de Maurício Roberto Cherubin. Piracicaba: ESALQ-USP, 2022. 126 p. ISBN: 978-65-89722-15-1. DOI: 10.11606/9786589722151. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/782/696/2581>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

DE AQUINO, M. D. H.; DE ALMEIDA, M. M. Y. **Manejo Ecológico do Solo**. Revista Interface Tecnológica, [S. I.], v. 18, n. 1, p. 276–285, 2021. DOI: 10.31510/infa.v18i1.1105. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1105>. Acesso em: 6 maio. 2023.

PELISSARO, H. et al. **Atributos microbiológicos do solo como indicadores de conservação das pastagens nativas do Pantanal**. 2020. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/969612> Acesso em 06/05/2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática				
<b>Estatística Experimental</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>				
<b>Código</b>	<b>AGR0047</b>							
<b>EMENTA</b>								
Introdução, Importância e conceitos básicos em Estatística Experimental; Princípios básicos da experimentação; Planejamento de experimentos agronômicos; Análise de variância e teste F; Delineamento inteiramente casualizado; Delineamento em blocos ao acaso; Delineamento em quadrado latino; Testes estatísticos; Regressão na análise de variância; Experimentos fatoriais; Experimentos em parcelas subdivididas. Uso de software para análises estatísticas.								

#### **Bibliografia Básica**

CAVALCANTE, M.; COSTA, J. G. da. (2021). **Considerações sobre planejamento experimental e adequabilidade do uso de testes estatísticos em Ciências Agrárias**. Diversitas Journal, 6(4), 3706–3723. <https://doi.org/10.48017/dj.v6i4.1931>

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. Editora Saraiva, 19<sup>a</sup> ed. 2009. 218p.

SILVA, R.S. **Estatística aplicada**. Contentus, 2020. 73 p

#### **Bibliografia Complementar**

CALLEGARI-JACQUES, et al. **Bioestatística - Princípios e Aplicações**. Editora Artmed, 1ª ed. 2003. 256p.

DUTT-ROSS, Steven. **Manual de Análise de Dados**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://livro.metodosquantitativos.com/docs/bookdobo.pdf> Acesso em 06/05/2023

LARSON, R. E.; GONÇALVES, F. **Estatística aplicada**. Pearson\_GrupoA , 2023. E-book – Pergamum.

RIBEIRO JÚNIOR, J.I. **Análises estatísticas no Excel**. Editora UFV, 2ª ed. 2013. 311p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Extensão Rural</b>	<b>60h</b>		<b>20h</b>	<b>40h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0048</b>			

#### EMENTA

Contextualizando historicamente a extensão rural. Fundamentação da prática de extensão rural. As consequências da modernização. Formas de intervenção social na agricultura. Atividades práticas: palestras, demonstrações técnicas, visitas técnicas às organizações sociais e produtores familiares e assentamentos rurais e elaboração de projetos de atuação profissional. Desenvolvimento e extensão rural. Desafios atuais da prática extensionista. Vivências em organizações de Assistências Técnicas em Extensão Rural. Associativismo.

#### Bibliografia Básica

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação**. Editora Paz e Terra. 16ª ed. Rio de Janeiro. 2013. 131p.

GHEDINI, C. M.; BONAMIGO, C. A. **Educação do campo**. Paco e Littera, 2020. 484 p.

ROSA, E. et al. **Agroecologia: um novo caminho para a extensão rural sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 234p.

#### Bibliografia Complementar

AQUINO J. R., SCHNEIDER, S. “**O Pronaf e o desenvolvimento rural brasileiro: avanços, contradições e desafios para o futuro**”. p. 53-82. In: GRISA Cátia; SCHNEIDER, Sergio. **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.v624 p. disponível em: <http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2015/10/Pol%C3%ADticas-P%C3%BAblicas-de-Desenvolvimento-Rural-no-Brasil.pdf> Acesso em 06/05/2023

CAMPOS, G.W.; ALMEIDA, A. **Extensão Rural: Dos livros que a gente lê à realidade que ninguém vê!**. Editora Cabral.2006. 121p.

WAGNER, S. A. (Org.). **Métodos de comunicação e participação nas atividades de extensão rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2011. 68 p. (Educação a distância). ISBN 9788538601692. Disponível em: <<http://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00001d/00001d97.pdf>>. Acesso em: 06/05/ 2023.

SILVA, R.C. **Extensão Rural**. Editora Érica. 2014.120p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática

<b>Gestão dos Recursos Naturais</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>				
<b>Código</b>	<b>AGR0049</b>							
<b>EMENTA</b>								
Recursos naturais e processos produtivos. Impacto ambiental. Atividades humanas de impacto ambiental. Condicionantes favoráveis e desfavoráveis ao desenvolvimento sustentável local e regional. Elaboração de Estudos de Impactos Ambientais (EIAs/RIMAs). Avaliação de Impactos Ambientais. Importância da educação ambiental. Legislação Específica. Manejo de ecossistemas naturais protegidos.								

#### **Bibliografia Básica**

NUERNBERG VAZ, A. C. **Análise de impacto ambiental**. Contentus, 2020. Ebook - Pergamum.

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de impacto ambiental**. Editora Oficina de Textos, 2020. 34 p Sánchez,

SÁNCHEZ, L. E. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos**. Editora Oficina de Textos. 2º ed. Reimp. 2015. Disponível em:  
<http://ofitexto.arquivos.s3.amazonaws.com/Avaliacao-de-impacto-ambiental-2ed-DEG.pdf>  
 Acesso em: 09/05/2023

#### **Bibliografia Complementar**

BORGES, M. S. **Recursos ambientais e naturais e desenvolvimento sustentável**. V. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013. Disponível em:  
<https://canal.cecierj.edu.br/012016/6eb2f8db393b3d7f79a5559701d80ef3.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

CÂNDIDO, G. A. et al. **Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa**. Campina Grande: EDUEPB, 2013. Disponível em:  
<https://static.scielo.org/scielobooks/bxj5n/pdf/lira-9788578792824.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. Ebook – Pergamum.

PALAZZO JR, J. T.; CARBOGIM, J. B. P. **Conservação da natureza: e eu com isso?** 1ª Ed. Fortaleza- CE. Editora Fundação Brasil Cidadão, 2021. Disponível em:  
[https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/livros\\_digitais/Biodiversidade/conservacao\\_da\\_natureza\\_e\\_eu\\_com\\_isso.pdf](https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/livros_digitais/Biodiversidade/conservacao_da_natureza_e_eu_com_isso.pdf). Acesso em 15 de maio de 2023.

SAMPAIO, A. B. et al. **Guia de restauração ecológica para gestores de unidades de conservação**. 1ª Ed. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes, 2021. Disponível em:  
[https://www.icmbio.gov.br/cbc/images/stories/Publica%C3%A7%C3%A5es/restaura%C3%A7%C3%A5o/Guia-de-Restauracao-Ecologica\\_digital.pdf](https://www.icmbio.gov.br/cbc/images/stories/Publica%C3%A7%C3%A5es/restaura%C3%A7%C3%A5o/Guia-de-Restauracao-Ecologica_digital.pdf). Acesso em 15 de maio de 2023.

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>
<b>Olericultura I</b>	<b>40h</b>		<b>20h</b>	<b>20h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0050</b>			

#### **EMENTA**

Introdução ao estudo da olericultura; classificação de hortaliças; planejamento na instalação de hortas; substratos; propagação de hortaliças; sistema de cultivo para hortaliças de raiz, flor, fruto,

bulbo e tubérculo; sistema de cultivo em ambiente protegido e em hidroponia; sistemas de cultivo orgânico de 46 hortaliças. Variedades e cultivares de interesse econômico; solo e adubação. Tratos culturais e pós-colheita.

### **Bibliografia Básica**

HENZ, G. P.; ALCANTARA, F. A. de. **Hortas: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica: Embrapa Hortaliças, 2009. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/663403>. Acesso em 12 de maio de 2023.

MELO, P. C. T. de ; ARAÚJO, T. H. de. **Olericultura : planejamento da produção do plantio à comercialização**. 1 V. Curitiba: SENAR - PR, 2016. Disponível em: [https://sistemaafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/05/PR.0315-Olericultura-Planejamento-da-Producao\\_web.pdf](https://sistemaafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/05/PR.0315-Olericultura-Planejamento-da-Producao_web.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

PUIATTI, M. **A arte de cultivar hortaliças**. UFV, CEAD. 1 livro eletrônico (PDF, 59,9MB), 2019. Disponível em: <https://serieconhecimento.ceed.ufv.br/wp-content/uploads/2020/03/Olericultura-download.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

### **Bibliografia Complementar**

CLEMENTE, F.; HABER, L. L. **Horta em pequenos espaços**. Brasília, DF: Embrapa, 56p. 2012. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/176051/1/HORTA-EM-PEQUENOS-ESPACOS-4-IMP-2017.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

FERREIRA, M. C. C. **Cultivo de tomate em horta urbana**. 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/7788/3/TCC%20Cultivo%20de%20Tomate%20em%20Horta%20Urbana.pdf> Acesso em: 09/05/2023

HENZ, G. P.; SUINAGA, F. **Tipos de Alface Cultivados no Brasil**. Comunicado Técnico Nº 75. Embrapa. 2009. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/783588/1/cot75.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

LIMA, F. S. et al. **Avaliação do uso de práticas agroecológicas no controle de doenças em hortaliças folhosas**. AGROPECUÁRIA CIENTÍFICA NO SEMIÁRIDO, v. 17, n. 2, p. 69-77, 2021. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/acsa/index.php/ACSA/article/view/1255/pdf> Acesso em 06/05/2023

DOS SANTOS, C. A. **Pesquisa e Inovação em Horticultura**, 2020. Disponível em: [https://web.archive.org/web/20201209153249id\\_](https://web.archive.org/web/20201209153249id_/) <https://www.uniedusul.com.br/wp-content/uploads/2020/10/E-BOOK-PESQUISA-E-INOVACAO-EM-HORTICULTURA.pdf>. Acesso em 06/05/2023

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Pós-colheita de Produtos agropecuários</b>	<b>40h</b>		<b>20h</b>	<b>20h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0051</b>			
<b>EMENTA</b>				
Perdas pós-colheita no Brasil. Objetivos da pós-colheita. Métodos de manutenção da qualidade e técnicas de laboratório usadas em pós-colheita. Desordens fisiológicas e patologia pós-colheita. Transporte, pré-processamento, beneficiamento, classificação, padronização, secagem, embalagem e armazenamento de produtos agrícolas. Exigências mercadológicas.				
<b>Bibliografia Básica</b> ABOUD, A. C. de S. <b>Introdução à agronomia</b> . Rio de Janeiro: Interciênciac, 2013. xxix, 614 p. ISBN 9788571933040.				
EVANGELISTA, José. <b>Tecnologia de alimentos</b> . 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p. ISBN 857379075X.				
GOMES, M. S. de O. <b>Conservação pós-colheita: frutas e hortaliças</b> . Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. 134p. (Coleção Saber ; 2). ISBN 8585007818.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
AMARAL, E. de F. P. <b>Perda pós colheita de hortaliças em sacolões de Guanambi Ba</b> . 2016. 49 f. TCC (Graduação Tecnólogo em Agroindústria ) - Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi, Bahia.				
COLHEITA, Pós colheita e comercialização. Brasília: SENAR, 1999. 40 p. (Trabalho na fruticultura básica ; 4). ISBN 8588507706.				
EMBRAPA AGROINDÚSTRIA DE ALIMENTOS. <b>Abacaxi: pós-colheita</b> . 2. ed. rev. atual. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007 58 p. (Frutas do Brasil ; 5). ISBN 978573833911.				
LUENGO, R. F. A.; HENZ, G. P.; MORETTI, C. L.; CALBO, A. G. <b>Pós-colheita de hortaliças</b> – Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 100 p. : il. – (Coleção Saber, 6). ISBN 978-85-7383-383-6				
ORDÓÑEZ PEREDA, J. A. (org.). <b>Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos</b> . Porto Alegre: Artmed, 2005. 294 p., il.; ISBN 9788536304366.				
PEREIRA, C. G.; MEIRELES, M. Â. de A. <b>Fundamentos de Engenharia de Alimentos</b> - Volume 6. Editora Atheneu 2013 832 p ISBN 9788538803423.				
Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Paisagismo e Floricultura</b>	<b>40h</b>		<b>20h</b>	<b>20h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0052</b>			
<b>EMENTA</b>				

Conceituação e classificação micro e macropaisagista. Estilos de jardins. Espécies vegetais usadas no paisagismo. Projeto paisagístico. Arborização urbana. Aspectos econômicos da floricultura. Técnicas de produção de flores de corte. Produção de flores e plantas envasadas.

### Bibliografia Básica

DEMATTÉ, M.E.S.P. **Princípios de paisagismo**. 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Funep, 2006. 144p.

MAZZA, M. C. C. S. **Paisagismo para ambientes residenciais, comerciais e culturais**. Contentus, 2020. 77 p

PETRY, C. **Paisagens e paisagismo: do apreciar ao fazer e usufruir**. Passo Fundo: UPF, 2014.

Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/profile/Claudia-Petry/publication/301633840\\_Paisagens\\_e\\_Paisagismo\\_Do\\_apreciar\\_ao\\_fazer\\_e\\_usufruir/links/571eec2308aead26e71a9157/Paisagens-e-Paisagismo-Do-apreciar-ao-fazer-e-usufruir.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Claudia-Petry/publication/301633840_Paisagens_e_Paisagismo_Do_apreciar_ao_fazer_e_usufruir/links/571eec2308aead26e71a9157/Paisagens-e-Paisagismo-Do-apreciar-ao-fazer-e-usufruir.pdf) Acesso em 06/05/2023

### Bibliografia Complementar

DE OLIVEIRA SANTOS, K.; DE SOUZA, A. C. R. **FLORES TROPICAIS**. Saber Científico (1982-792X), v. 5, n. 2, p. 1-8, 2021. Disponível em: <http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1203>. Acesso em 06/05/2023

MENEGAES, J. et al. **Plantas bioativas para uso no paisagismo**. Revista Eletrônica Científica da UERGS, v. 7, n. 1, p. 41-49, 2021. Disponível em: <http://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs/article/view/2975> Acesso em 06/05/2023

OLIVEIRA, C. B. et al. **A cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais no Brasil: uma revisão sobre o segmento**. Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 6, n. 2, p. 180-200, 2021. Disponível em: <http://relise.eco.br/index.php/relise/article/view/461>. Acesso em 06/05/2023.

SILVA, A. **Soluções de aplicação web para simulação de jardim vertical**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/2001/TCC-revisado.pdf?sequence=1> Acesso em: 06/05/2023

8º Período				
Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Fruticultura II	60h		40h	20h
Código	AGR0053			
EMENTA				
Principais frutíferas tropicais: Importância socioeconômica e nutricional; Origem e distribuição geográfica; Botânica, melhoramento e cultivares; Ecofisiologia, clima e solo; Nutrição e adubação; Propagação; Produção de mudas; Planejamento e implantação do pomar; Tratos culturais; Manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas. Colheita e pós-colheita e Produção Integrada.				

mamoeiro, bananeira, citricultura, abacaxizeiro e maracujazeiro. Produção agroecológica em fruticultura.

### **Bibliografia Básica**

FACHINELLO, J. C. NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura : fundamentos e práticas**. 2008. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/fruticultura/files/2017/05/Livro-de-Fruticultura-Geral.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. **Propagação de Plantas Frutíferas**. Embrapa. 2005. 221 p.

LIMA,, M. B.; SILVA, S. O.; FERREIRA, C. F. **Banana : o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2 ed. rev. e ampl. – Brasília, DF : Embrapa, 2012. 214 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). ISBN 978-85-7035-118-0. Disponível em: <https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000019-ebook-pdf.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023

### **Bibliografia Complementar**

DANTAS, J. L. L.; JUNGHANS, D. T.; LIMA, J. F. **Mamão: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2 ed. – Brasília, DF : Embrapa, 2013. 170 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas). Disponível em: <https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000024-ebook-pdf.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

JUNGHANS, T.G. (ed.). **Guia de plantas e propágulos de maracujazeiro**. Brasília: Embrapa, 2015. 95 p.

FERREIRA, M. D. **Tecnologias pós-colheita em frutas e hortaliças**. São Carlos: Embrapa Instrumentação, 2011. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/193330/1/Colheita-beneficiamento-e-classificacao-de-frutas-e-hortaticas..pdf>. Acesso em 06/05/2023.

PENTEADO, S. R. **Manual de Fruticultura Ecológica**. Editora Via Orgânica, 2<sup>a</sup> edição. 202. 240p.

SANCHES, N. F.; MATOS, A. P. de. **Abacaxi : o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 2 ed. rev. e ampl. – Brasília, DF : Embrapa, 2013. 196 p. (Coleção 500 Perguntas, 500 Respostas). ISBN 978-85-7035-247-7. Disponível em:

<https://mais500p500r.sct.embrapa.br/view/pdfs/90000025-ebook-pdf.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Tecnologia e Produção de Sementes</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0054</b>			

### **EMENTA**

Morfologia e Embriologia de Sementes: Formação, Caracterização dos tegumentos, tipos de reservas, Embriões; Produção de Sementes: Importância, Sistemas de produção, Legislação, Inspeção de campos produtores, Produção de sementes de espécies autógamas, Produção de sementes de espécies alógamas, Maturação Fisiológica e Colheita. Beneficiamento de Sementes;

Processos e métodos de secagem. Secadores. Armazenamento de Sementes, Fatores de longevidade, Princípios do armazenamento, Embalagem, Rotulação, Tratamento, Dimensionamento de lotes, Análise de Sementes, Amostragem, Análise de pureza, Teste de germinação, Testes de vigor, Dormência e tratamentos especiais, Interpretação de boletins de análise.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes.** Brasília: Ministério da Agricultura, 2009. Disponível em: <http://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/000034/00003404.pdf>. Acesso em: 06/05/2023.

NETO, J. J. S. B. et al. **Sementes: Estudos tecnológicos.** – Aracaju: IFS, 2014. Disponível em: [http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2014/Sementes\\_Estudos\\_Tecnol%C3%B3gicos.pdf](http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2014/Sementes_Estudos_Tecnol%C3%B3gicos.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

SILVA, G. R. **Produção, tecnologia e armazenamento de sementes.** Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019. Disponível em: [http://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201901/INTERATIVAS\\_2\\_0/PRODUCAO\\_TECNOLOGIA\\_E\\_ARMAZENAMENTO\\_DE\\_SEMENTES/U1/LIVRO\\_UNICO.pdf](http://cm-cls-content.s3.amazonaws.com/201901/INTERATIVAS_2_0/PRODUCAO_TECNOLOGIA_E_ARMAZENAMENTO_DE_SEMENTES/U1/LIVRO_UNICO.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

### **Bibliografia Complementar**

FRANÇA-NETO, J. B et al. **Tecnologia da produção de semente de soja de alta qualidade.** Londrina: Embrapa Soja, 2016. Disponível em <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/151223/1/Documentos-380-OL1.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

FRANÇA-NETO, J. B.; KRZYZANOWSKI, F. C. **Metodologia do teste de tetrazólio.** Documentos – 146. Londrina : Embrapa Soja, 2018. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/193315/1/Doc-406-OL.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

HENNING, A. A. **Patologia e tratamento de sementes: noções gerais.** 2005. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/dod/469530> Acesso em 06/05/2023

LOPES, A. C. A. **Análise de sementes de hortaliças.** Circular Técnica Nº83. Embrapa. 2009. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPH-2010/36458/1/ct-83.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

MOREIRA, V.R.R, **Produção de sementes.** Instituto 5 Elementos, (Coordenação de Agroecologia) MAPA, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/fichas-agroecologicas/arquivos-producao-vegetal/18-producao-de-sementes.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

PESKE, S. T. et al. **Sementes: fundamentos científicos e tecnológicos.** 2.ed. ver. e ampl. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 2006. Disponível em: [http://gsem.weebly.com/uploads/9/3/5/1/9351412/sementes\\_-\\_fundamentos\\_cient%C3%Adficos\\_e\\_tecnol%C3%B3gicos\\_-\\_silmar\\_peske\\_-\\_2%C2%AA\\_ed.pdf](http://gsem.weebly.com/uploads/9/3/5/1/9351412/sementes_-_fundamentos_cient%C3%Adficos_e_tecnol%C3%B3gicos_-_silmar_peske_-_2%C2%AA_ed.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Olericultura II	60h		40h	20h
Código	AGR0055			

## EMENTA

Culturas: solanáceas (tomate e pimenta) e cucurbitáceas (melancia e abóbora). Origem, histórico e evolução. Aspectos morfológicos e fisiológicos. Cultivares. Distribuição geográfica. Importância sócio econômica. Práticas de conservação e preparo do solo. Sistemas de plantio. Nutrição, correção e adubação. Tratos culturais; controle fitossanitário. Técnicas de cultivo. Cultivo orgânico. Operações de pré-colheita e colheita; beneficiamento; produtos e subprodutos, armazenamento; transporte e comercialização.

## Bibliografia Básica

AMARO, G. B.; HANASHIRO, M. M. et al. **Recomendações técnicas para o cultivo de abóboras e morangos** Brasília, DF Janeiro, Circular Técnica Nº 175, Embrapa, 2021. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/225763/1/CT-175-30ago2021.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

GUIMARÃES, M. A. **Produção de melancia**. 1ª Ed. Viçosa, MG: UFV, 2013.

MACEDO, J. R. et al. **Bases tecnológicas para o cultivo de tomate no sistema de produção TOMATEC**. Embrapa Solos, 2016. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1067613>. Acesso em 12 de maio de 2023.

## Bibliografia Complementar

CAMPAGNOL, R. et al. **Olericultura: Cultivo de minitomates em ambiente protegido**.

SENAR-PR., 2016. Disponível em:

[https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0327-Cultivo-Mini-tomates-Ambientes-Protegidos\\_web.pdf](https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0327-Cultivo-Mini-tomates-Ambientes-Protegidos_web.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

LIMA, M. F. **Cultura da Melancia**. 1ª Ed. Embrapa, 2014. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1026847/cultura-da-melancia>. Acesso em 12 de maio de 2023.

LOPES, C. A.; ÁVILA, A. C. **Doenças do tomateiro**. 2ª Ed. Embrapa Hortaliças. 2005. Disponível em:

<https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/defesa/livros/DOENCAS%20DO%20TOMATEIRO.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

**Manual Segurança e Qualidade para a Cultura da Pimenta-do-Reino**. Brasília: Projeto PAS

Campo. Convênio CNI/SENAI/SEBRAE/EMBRAPA , 2004. Disponível em

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/111893/1/MANUALSEGURANCAQUALIDADEparaaculturadapimentadoreino.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

PUIATTI, M. **A arte de cultivar hortaliças**. UFV, CEAD. 1 livro eletrônico (PDF 59,9MB), 2019.

Disponível em:

<https://serieconhecimento.ceed.ufv.br/wp-content/uploads/2020/03/Olericultura-download.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

TRIVELLI, S. W. **Tomate orgânico: técnicas de cultivo**. 1ª Edição, Rio de Janeiro. Sociedade Nacional de Agricultura. 2015. Disponível em:

<https://ciorganicos.com.br/wp-content/uploads/2017/10/Tomate-Org%C3%A2nico-T%C3%A9cnicas-de-Cultivo.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Irrigação e Drenagem	60h		30h	30h
Código	AGR0056			

#### EMENTA

Introdução ao estudo da irrigação; Água no solo; Relação solo-água-planta; Medição e condução de água para irrigação; Métodos de irrigação; Dimensionamento de sistemas de irrigação; Manejo de irrigação. Introdução ao estudo da drenagem. Métodos de drenagem. Drenagem superficial. Noções de drenagem subterrânea.

#### Bibliografia Básica

ANDRADE, C. **Seleção do sistema de irrigação**. 2001. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/484853/1/Circ14.pdf> Acesso em: 06/05/2023

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. 9. ed. Viçosa: UFV, 2009. 656 p.

MANTOVANI, E. C., BERNARDO, S., PALARETTI, L. F. **Irrigação - Princípios e Métodos**. Viçosa: UFV. 2012. 355p.

#### Bibliografia Complementar

EVANGELISTA, Adão Wagner Pêgo. **Metodologia para dimensionamento e manejo de sistemas de drenagem agrícola**. 2003. Disponível em: <https://locus.ufv.br/handle/123456789/9600> Acesso em: 06/05/2023

ITABORAHY, C. R. et al. **Agricultura irrigada e o uso racional da água**. Brasília: Agência Nacional de Águas, Superintendência de Conservação de Água e Solo, 2004. 30 p. Disponível em: <https://www.ana.gov.br/arquivos/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2004/AgriculturalIrrigadaEOUsRacionalDaAgua.pdf> Acesso em 12/05/2023

MARQUELLI, Waldir A.; SILVA, WL de C.; DA SILVA, H. R. **Irrigação por aspersão em hortaliças: qualidade da água, aspectos do sistema e método prático de manejo**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2008. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/ddo/762590> Acesso em: 06/05/2023

PAOLINELLI, A.; NETO,D.D.. MONTOVANI, E. C. **Diferentes abordagens sobre agricultura irrigada no Brasil**. Piracicaba, SP 2021. ISBN: 978-65-87391-11-3 DOI: 10.11606/9786587391113. Disponível em: <https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/livro-1-agricultura-irrigada.pdf> Acesso em 06/05/2023

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Manejo e Conservação do Solo e Água	60h		40h	20h
Código	AGR0057			

#### EMENTA

O solo como sistema dinâmico. Mecanismos e formas de erosão do solo; Fatores que influenciam a erosão; Modelos de predição de perdas de solo; Manejo de solos tropicais. Práticas de conservação da água e do solo (edáficas, vegetativas e mecânicas) e plantio direto. Classificação de terras no sistema de capacidade de uso; Sistemas de avaliação da aptidão agrícola das terras. Levantamento e planejamento conservacionista.

## Bibliografia Básica

BRADY, Nyle C. **Elementos da natureza e propriedades dos solos** - 3. ed. / 2013.

GUERRA, A. J. T et al. **Erosão e conservação dos solos: Conceitos, Temas e aplicações**. 9<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro, Bertrand. 2014. 340p.

LEPSCH. **Formação e conservação dos solos** - 2<sup>a</sup> ed. Editora Oficina de Textos 2010 216 p ISBN 9788579750083.

## Bibliografia Complementar

ITABORAHY, C. R. et al. **Agricultura irrigada e o uso racional da água**. Brasília: Agência Nacional de Águas, Superintendência de Conservação de Água e Solo, 2004. 30 p. Disponível em: <https://www.ana.gov.br/arquivos/institucional/sge/CEDOC/Catalogo/2004/AgriculturalIrrigadaEOUsaRacionalDaAgua.pdf> Acesso em 12/05/2023.

TIECHER, T. **Práticas alternativas de manejo visando a conservação do solo e da água**. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2016. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Gustavo-Schiedeck/publication/309291480\\_VERMICOMPOSTA\\_GEM\\_COMO\\_ALTERALTERN\\_PARA\\_O\\_TRATAMENTO\\_DE\\_RESIDUOS\\_NAS\\_PROPRIEDADES\\_RURRUR\\_DO\\_SUL\\_DO\\_BRASIL/links/583d56be08ae502a85e5574b/VERMICOMVERMICOM-COM-ALTERNATIVA-PARA-O-TRATAMENTO-DE-RESIDUOS-NAS-PROPRIEDADES-RURAIS-DO-SUL-DO-BRASIL.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Gustavo-Schiedeck/publication/309291480_VERMICOMPOSTA_GEM_COMO_ALTERALTERN_PARA_O_TRATAMENTO_DE_RESIDUOS_NAS_PROPRIEDADES_RURRUR_DO_SUL_DO_BRASIL/links/583d56be08ae502a85e5574b/VERMICOMVERMICOM-COM-ALTERNATIVA-PARA-O-TRATAMENTO-DE-RESIDUOS-NAS-PROPRIEDADES-RURAIS-DO-SUL-DO-BRASIL.pdf) Acesso em 06/05/2023.

VERDUM, R.; VIEIRA, C. L.; CANEPPELE, J. C. G.. **Métodos e técnicas para o controle da erosão e conservação do solo**. 2016. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/189684/001007309.pdf?sequence=1> Acesso em 06/05/2023

ZONTA, J. H. et al. **Práticas de conservação de solo e água**. 2012. Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/928493> Acesso em 06/05/2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Bovinocultura	60h		30h	30h
Código	AGR0058			

## EMENTA

Importância econômica e social da criação de grandes ruminantes no cenário regional, nacional e mundial. Principais raças exploradas. Aspectos relevantes da Fisiologia digestiva e da Fisiologia de lactação. Análise dos aspectos econômicos e zootécnicos envolvidos na produção de bovinos e bubalinos, principalmente em relação ao manejo, reprodução, melhoramento genético, nutrição, sanidade. Ambiência.

## Bibliografia Básica

CARRIJO JUNIOR, Osmar Alves; MURAD, Júlio César Bertolucci. **Animais de grande porte I**.

Brasília: NT Editora, 2016. 36 p. ISBN 978-85-8416-151-5. Disponível em:

<http://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00003b/00003b03.pdf>. Acesso em: 06/05/2023.

FERREIRA, R.A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. 3. ed., rev., atual. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2019. 528 p.

OLIVEIRA FILHO, A. (Org.). **Produção e manejo de bovinos de corte**. Cuiabá: KCM Editora, 2015. 155 p. ISBN 9788577692125. Disponível em: <<http://pergamum.ifbaiano.edu.br/pergamumweb/vinculos/00003a/00003aff.pdf>>. Acesso em: 05/05/2023.

### **Bibliografia Complementar**

CARVALHO, M. L. et al. **Guia prático de plantas de cobertura: aspectos fitotécnicos e impactos sobre a saúde do solo**. Piracicaba : ESALQ-USP, 2022. Disponível em: [https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro\\_Plantas\\_de\\_Cobertura\\_completo.pdf](https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro_Plantas_de_Cobertura_completo.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

GONÇALVES, F. G. et al. **Sistemas integrados de produção: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias**. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-5360-019-5.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

GONSALVES NETO, J. **Manual do produtor de leite / 2012**

DA ROCHA LORENSI, R. A.; DA SILVA CAMARGO, S.; GENRO, T. C. M. **Inteligência artificial para predição de doenças em bovinos através de imagens: uma revisão sistemática da literatura**. Memorias de las JAIIO, v. 8, n. 4, p. 93-106, 2022. Disponível em: <https://ojs.sadio.org.ar/index.php/JAIIO/article/view/420/353> Acesso em 06/05/2023

DA SILVA, A. M. et al. **Uso de Inteligência Artificial na Pecuária: Revisão de literatura**. Research, Society and Development, v. 12, n. 4, p. e6612440777-e6612440777, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40777/33333> Acesso em: 06/05/2023

### **9º Período**

<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária (CH)</b>		<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>
<b>Melhoramento de plantas</b>	<b>60h</b>		<b>45h</b>	<b>15h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0059</b>			

### **EMENTA**

Conceito e importância do melhoramento de plantas. Centros de origem e diversidade das plantas cultivadas. Sistemas de reprodução das plantas superiores. Recursos genéticos. Estrutura genética das populações. Variação fenotípica. Banco de germoplasma. Métodos de melhoramento aplicados às plantas autógamas e alógamas. Aplicação de técnicas biotecnológicas no melhoramento de plantas. Manutenção e conservação de variedades melhoradas. Programas de melhoramento. Organismos geneticamente modificados e impactos ambientais.

### **Bibliografia Básica**

AMABILE, R. F. et al. **Melhoramento de plantas: variabilidade genética, ferramentas e mercado** Brasília, DF : Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, 2018. 108 p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/185597/1/Melhoramento-de-plantas.pdf> Acesso em 12/05/2023.

BORÉM, A. et al. **Melhoramento de plantas**. 8. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2021. 543 p. ISBN 9788586235258.

CRUZ, C. D. **Princípios de Genética Quantitativa**. 1 ed. Viçosa: UFV, 2005. 394p

## Bibliografia Complementar

DALLAGNOL, L. J. **Resistência genética: de plantas a patógenos** [recurso eletrônico] / org.. – Pelotas : Ed. UFPel, 2018. 437 p. ISBN: 978-85-517-0024-2. Disponível em: [http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/bitstream/prefix/4207/1/RESIST%C3%8ANCIA%20GEN%C3%89TICA%20DE%20PLANTAS%20A%20PAT%C3%93GENOS\\_EBOOK.pdf](http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/bitstream/prefix/4207/1/RESIST%C3%8ANCIA%20GEN%C3%89TICA%20DE%20PLANTAS%20A%20PAT%C3%93GENOS_EBOOK.pdf) Acesso em: 12/05/2023.

MACHADO, B. O. **Melhoramento genético e biotecnologia vegetal aplicados à fruticultura: uma revisão sistemática.** Universidade de Passo Fundo. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/221111055.pdf> Acesso em: 06/05/2023.

MELETTI, L. M. M. et al. **Melhoramento genético do maracujá: passado e futuro.** Maracujá: germoplasma e melhoramento genético. Planaltina: Embrapa Cerrados, v. 1, p. 55-78, 2005.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Luis-Bernacci/publication/285901489\\_Melhoramento\\_genetico do\\_maramara\\_Passado\\_e\\_futuro/links/5b0590a14585157f87091b07/MelhoraMelho-genetico-do-ma racuja-Passado-e-futuro.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Luis-Bernacci/publication/285901489_Melhoramento_genetico_do_maramara_Passado_e_futuro/links/5b0590a14585157f87091b07/MelhoraMelho-genetico-do-ma racuja-Passado-e-futuro.pdf) Acesso em: 06/05/2023.

RAMALHO, M. A. P. et al. **Competências em melhoramento genético de plantas no Brasil.** Viçosa, MG: Arka, 2010. 104p. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4912156/mod\\_folder/content/0/livro%20sbmp%20cgee.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4912156/mod_folder/content/0/livro%20sbmp%20cgee.pdf) Acesso em 12/05/2023.

ZANGISKI, F.. **Biotecnologia voltada à produção de grãos e ao melhoramento genético animal.** Contentus, 2020. E-book - Pergamum.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Grandes Culturas</b>	<b>80h</b>		<b>50h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0060</b>			

### EMENTA

Produção de milho, soja, feijão, café, cana e cacau. Histórico e importância socioeconômica. Botânica. Morfologia e fisiologia. Exigências climáticas e de solo. Cultivares. Semeadura. Nutrição. Irrigação. Manejo de pragas, doenças e plantas espontâneas. Rotação e consórcio. Colheita e pós-colheita. Análise econômica da exploração. Manejo agroecológico.

### Bibliografia Básica

FERRÃO, R.G.; et al. **Café conilon.** 2017. Disponível em: [http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/publicacoes\\_tecnicas/Livro\\_Cafe\\_Conilon\\_2.pdf](http://www.sapc.embrapa.br/arquivos/consorcio/publicacoes_tecnicas/Livro_Cafe_Conilon_2.pdf). Acesso em 12 de maio de 2023.

NUNES, M.S.; GEDANKEN, V. **Cacau: produção, manejo e colheita.** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Brasília: Senar, 2018. 145 p. Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/215-CACAU.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

SILVA, J.P. N; SILVA, M R. **Noções da Cultura da Cana-de-Açúcar.** 2012. Disponível em: [https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/06\\_nocoes\\_cultura\\_cana\\_acucar.pdf](https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2018/12/06_nocoes_cultura_cana_acucar.pdf). Acesso em: 12 de maio de 2023.

## Bibliografia Complementar

CARARO, D. C. et al. **Manual para recomendação de NPK via fertirrigação para café Robusta em fase de produção na Amazônia.** 2022. Disponível em:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1111419/1/CT-152-Final.pdf> Acesso em 06 de maio de 2023.

OLIVEIRA, A. B. et al. **Soja: o produtor pergunta, a Embrapa responde.** Brasília, DF : Embrapa, 2019. 274 p. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas) ISBN 978-85-7035-877-6. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/208388/1/500-PERGUNTAS-Soja-ed-01-2019.pdf> Acesso em: 12 de maio de 2023.

MAGALHÃES, P. C.; DURÃES, F. O. M. **Fisiologia da Produção de Milho.** Circular Técnica N° 76. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/ Embrapa. 2006. Disponível em: [https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPMS/19620/1/Circ\\_76.pdf](https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPMS/19620/1/Circ_76.pdf) Acesso em 12 de maio de 2023.

SANTOS, J. M. et al. **Inteligência artificial para fenotipagem de genótipos promissores de feijão-caupi por imagens digitais em diferentes estádios fenológicos.** 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/29291> Acesso em: 06 de maio de 2023

SEIXAS, C.D.S. et al. **Tecnologias de produção de soja.** Londrina: Embrapa Soja, 2020. 347 p. (Sistemas de Produção / Embrapa Soja), ISSN 2176-2902; n. 17 Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/223209/1/SP-17-2020-online-1.pdf>. ISSN 2176-2902. Acesso em: 12 de maio de 2023.

VERDIN FILHO, A. C. et al. **Produção de mudas clonais de cafeiro Avanços na padronização dos cortes e dimensões de estacas.** 2022. Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/4105/1/DOC286-mudasclonaiscafeiro-Incaper.pdf> Acesso em : 12 de maio de 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Silvicultura	60h		30h	30h
Código	AGR0061			

### EMENTA

Fundamentos da silvicultura. Ciclo de vida dos povoamentos florestais. Implantação e manutenção de Florestas para fins de conservação e para fins de produção. Material propagativo. Viveiro. Tratos culturais em povoamentos florestais: desbaste, desrama e poda. Manejo e condução da rebrota e reforma de povoamentos florestais. Fomento florestal.

### Bibliografia Básica

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras.** Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2011. 1039 p. (Coleção espécies arbóreas brasileiras. ISBN 8573831677.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil.** Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2009. V. 3. ISBN 9788586714337.

São Paulo (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Reserva legal [recurso eletrônico]** 1.ed. – São Paulo: SMA, 2011. 56 p. ISBN 978-85-86624-71-1 Disponível em:

### Bibliografia Complementar

FOREST. B. **Silvicultura, planejamento e fertilização são essenciais para a produtividade florestal.** Revista Eletrônica do Setor Florestal. ed. 51. Dezembro 2018. Disponível em: <https://revistabforest.com.br/wp-content/uploads/2018/12/b.forest-51-download.pdf> Acesso em: 12/05/2023

DANIEL, O. **Silvicultura sustentável: Métodos e Práticas.** DOURADOS - MS - 2014. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/silvicultura/livros/SILVICULTURA%20SUSTENTAVEL.pdf> Acesso em: 12/05/2023

MORAES, M. M. G. et al. Brasil. Ministério do Meio Ambiente. **Procedimentos de Licenciamento Ambiental do Brasil.** Brasília: MMA, 2016. p. 544, ISBN 978-85-7738-276-7. Disponível em: <https://pnla.mma.gov.br/images/2018/08/VERS%C3%83O-FINAL-E-BOOK-Procedimentos-do-Licenciamiento-Ambiental-WEB.pdf> Acesso em: 12/05/2023.

OLIVEIRA NETO, S. N. et al. **Sistema Agrosilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta.** Viçosa, MG. Sociedade de Investigações Florestais, 2010. Disponível em: [http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro\\_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 12 de maio de 2023.

OLIVEIRA, R. J. **Silvicultura e manejo florestal: técnicas de utilização e conservação da natureza.** Vol. 2 – Guarujá – SP. Científica Digital, 2021. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-89826-19-4.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Tecnologia de Produtos Agropecuários	60h		30h	30h
Código	<b>AGR0062</b>			

### EMENTA

Importância da tecnologia de processamento e da conservação de produtos de origem vegetal (frutas e hortaliças), assim como do beneficiamento de cereais, óleos e gorduras, e da tecnologia do processamento e conservação de produtos de origem animal: os diversos tipos de carnes, laticínios e ovos. Classificação. Beneficiamento, processos industriais, derivados, higiene, controle de qualidade, conservação e armazenamento.

### Bibliografia Básica

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 652 p. ISBN 857379075X.

FELOWS, P.J. **Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática.** 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Artmed, 2006.

ORDÓÑEZ PEREDA, J. A. (org.). **Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos.** Porto Alegre: Artmed, 2005. 294 p., il.; ISBN 9788536304366.

### **Bibliografia Complementar**

AQUARONE, E. **Biotecnologia industrial**: volume 4 : biotecnologia na produção de alimentos. São Paulo: Blucher, 2001. xvii, 523 p. ISBN 9788521202813.

GOMES, M. S. de O. **Conservação pós-colheita: frutas e hortaliças**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996. 134p. (Coleção Saber ; 2). ISBN 8585007818.

PEREIRA, C. G.; MEIRELES, M. A. de A. **Fundamentos de Engenharia de Alimentos - Volume 6**. Editora Atheneu 2013 832 p ISBN 9788538803423.

ORDONEZ, J. A. **Tecnologia de Alimentos: Alimentos de origem animal**. Volume 2. 1<sup>a</sup> ed, São Paulo: Artmed, 2005.

TEIXEIRA, E. M. **Produção agroindustrial: noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial**. São Paulo: Érica / Saraiva, 2015. 136 p. (Eixos). ISBN 9788536511597.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Avaliação e Perícia em Eng. Agronômica	40h		34h	6h
<b>Código</b>	<b>AGR0063</b>			

### **EMENTA**

Perícias e Avaliações de Engenharia; Avaliação em Ações Judiciais; Divisão de propriedades; Avaliação de Imóveis Rurais; Homogeneização, Estatística Aplicada ao Tratamento de Dados; Avaliação de Benfeitorias: reprodutivas e não reprodutivas; Avaliação de Culturas; Avaliação de Matas Naturais; Avaliação de obras rurais; Avaliação de Máquinas e Implementos Agrícolas; Avaliação de Semoventes (rebanhos); Laudos de Avaliação e Vistoria segundo as Normas da ABNT; Análise do Mercado Imobiliário e do Valor Encontrado; Legislação Profissional; Registro de Imóveis.

### **Bibliografia Básica**

CASTRO, L. F. de. **Registro de imóveis**. Editora Intersaber. 2017. 236p. ISBN 9788559724332. E-Book Pergamum.

SERTÃ JUNIOR, L. R. C. **Perícia judicial - Fundamentos ferramentas meio ambiente**. Editora Processo. 2019. 570p. ISBN 9788593741333. E-book Pergamum.

SindPFA - Sindicato Nacional dos Peritos Federais Agrários. **Avaliação de imóveis rurais pelos Peritos Federais Agrários**. SindPFA 2019. 120p. Disponível em: <https://sindpfa.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Livro-Avaliacao-de-imoveis-rurais-pelos-PFAs-e-ebook-1.pdf>. Acesso em: 15/05/2023.

### **Bibliografia Complementar**

CASSETTAR, C; SERRA, M. H.; SERRA, M. G. **Registro de Imóveis: De acordo com as novidades inseridas pela Lei 13.986/2020 (Lei do Agro)**. Editora Foco 2020 448 p ISBN 9786555152708. E-Book Pergamum.

HENRIQUE, M. R; SOARES, W. I. A. **Perícia, avaliação e arbitragem**. Editora Intersaber. 2015. 322p. ISBN 9788544301791. E-Book Pergamum. MELLO, P. C. **A perícia no novo Código do Processo Civil**. Trevisan Editora. 2016. 222p. ISBN 9788599519851. E-Book Pergamum.

SCHMID, M. L. **Auditória e perícia ambiental**. Contentus. 2020. 62p. ISBN 9786557451700. E-Book Pergamum.

SCHMID, M. L. **Elaboração de laudos periciais e de não conformidade**. Contentus. 2020. 67p. ISBN 9786557451557. E-Book Pergamum.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
Plantas Espontâneas	40h		30h	10h
Código	AGR0064			

#### EMENTA

Danos, prejuízos e benefícios causados por plantas espontâneas à agricultura. Biologia das plantas espontâneas. Formas de dispersão, dormência, germinação e alelopatia. Aspectos fisiológicos da competição entre plantas espontâneas e culturas. Métodos de controle. Herbicidas. Formulações, absorção e translocação. Metabolismo nas plantas e seletividade. Interações entre herbicidas e o ambiente. Resistência de plantas a herbicidas. Tecnologia para aplicação de herbicidas. Recomendações técnicas para manejo de plantas espontâneas em áreas agrícolas e não agrícolas.

#### Bibliografia Básica

ALBRECHT, L. P. et al. **Métodos de controle de plantas daninhas**.

BARROSO, A.A.M.; MURATA, A. T. **Matologia: Estudos sobre plantas daninhas**. Jaboticabal. Editora Fábrica da Palavra, p. 145-169, 2021. Disponível em:  
[https://www.matologia.com/\\_files/ugd/1a54d2\\_3829fc6f7e9149f8bbdc7a2eecaf4d3.pdf#page=145](https://www.matologia.com/_files/ugd/1a54d2_3829fc6f7e9149f8bbdc7a2eecaf4d3.pdf#page=145)  
Acesso em 07/05/2023

BECKER, R.I.S. et al. **Inovações tecnológicas em máquinas agrícolas para controle de plantas daninhas**. Tecno-Lógica, v. 15, n. 2, p. 98-108, 2020. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/profile/Henrique-Eguilho-Rodrigues/publication/349192847\\_Inovacoes\\_tecnologicas\\_em\\_maquimaq\\_agricolas\\_para\\_controle\\_de\\_plantas\\_daninhas/links/624f2901d727261cf43b76b/Inovacoes-tecnologicas-em-maquinas-agricolas-para-controle-de-plantas-daninhas.pdf?\\_sg%5B0%5D=started\\_experiment\\_milestone&origin=jojournalDeta](https://www.researchgate.net/profile/Henrique-Eguilho-Rodrigues/publication/349192847_Inovacoes_tecnologicas_em_maquimaq_agricolas_para_controle_de_plantas_daninhas/links/624f2901d727261cf43b76b/Inovacoes-tecnologicas-em-maquinas-agricolas-para-controle-de-plantas-daninhas.pdf?_sg%5B0%5D=started_experiment_milestone&origin=jojournalDeta) Acesso em: 07/05/2023.

TRINDADE, J. R.; DOS SANTOS, J. U. M.; GURGEL, E. S. C. **Estudos com plantas espontâneas no Brasil: uma revisão**. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, p. e14111729700-e14111729700, 2022. Disponível em:  
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29700> Acesso em: 07/05/2023.

#### Bibliografia Complementar

CARVALHO, L. B. **Plantas Daninhas** / Editado pelo autor, Lages, SC, 2013 vi, 82 p. Disponível em:  
<  
[https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/fitossanidade/leonardobiancodecarvalho/livro\\_plantasdaninhas.pdf](https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/fitossanidade/leonardobiancodecarvalho/livro_plantasdaninhas.pdf)>

CARVALHO, L.B. **Herbicidas** / Editado pelo autor, Lages, SC, 2013 vi, 62 p. Disponível em:  
<[https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/fitossanidade/leonardobiancodecarvalho/livro\\_herbicidas.pdf](https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/fitossanidade/leonardobiancodecarvalho/livro_herbicidas.pdf)>

CONTE, E. D.; GEBLER, L.; DAL MAGRO, T. **Boas práticas de manejo de solo, plantas daninhas e agricultura de precisão**. Editora Educs 2016 100 p ISBN 9788570618009.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional** - 2. ed./ 2014.

**10º Período**

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC)</b>	<b>60h</b>		<b>30h</b>	<b>30h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0064</b>			

**EMENTA**

Redação do projeto de pesquisa ou extensão: conceitos, estrutura e elaboração de projeto de pesquisa. Redação científica. Normas da ABNT para referências bibliográficas. Planejamento de seminário. Apresentação de trabalho científico.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BASTOS, L. da R. et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 6<sup>a</sup> ed. São Paulo: LCT, 2003. 222p.

REIZ, PEDRO. **Manual de Técnicas de Redação Científica**. 3<sup>a</sup> ed. Editora HYRIA, 2014.

REIZ, PEDRO. **Redação Científica Moderna**. Editora HYRIA, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARUFF, H. **Metodologia da pesquisa: orientações metodológicas para a elaboração da monografia**. Dourados, MS: HBedit, 2004. 115 p

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2004. 144 p

OLIVEIRA, J. L. **Texto acadêmico: técnicas de redação e pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2005. 115 p.

FRANCO, J. C. **Como elaborar trabalhos acadêmicos nos padrões da ABNT: aplicando recursos de informática**. RIO DE JANEIRO-RJ: CIÊNCIA MODERNA, 2006.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação a pesquisa**. 23<sup>a</sup> ed. Petrópolis-RJ: VOZES, 2006. 182 p.

Disciplina	Carga Horária (CH)		CH Teórica	CH Prática
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>200h</b>		-	<b>200h</b>
<b>Código</b>	<b>AGR0066</b>			

**EMENTA**

Atividade individual orientada por um docente do Colegiado de Engenharia Agronômica e supervisionada por um supervisor de Empresa ou Instituição, de acordo com o plano de estágio previamente estabelecido e conforme regulamento de estágio supervisionado

**Bibliografia Básica**

MAURA M. **Estagiário nota 10**. Editora Labrador, 2020. E-book - Pergamum.

NORNBERG, M. **Formação em contextos de estágio e desenvolvimento profissional**. São Leopoldo: Oikos, 2017. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/obedupacto/files/2017/10/Formacao-em-contextos-de-estagio-e-book.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Papirus Editora, 2010. E-book - Pergamum.

## Bibliografia Complementar

ABNT. **Associação Brasileira de Normas Técnicas**. Disponível em: <https://www.abnt.org.br/>. Acesso em 15 de maio de 2023.

BRASILEIRO, A. M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. Editora Contexto, 2021. E-book - Pergamum.

FINELLI, L. A. C. **Estágio curricular na educação: experiências em tempos de educação híbrida**. Guarujá, SP: Cientifica Digital, 2021. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-89826-90-3.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

MARTINS, L. C. P. **Estágio supervisionado: prática simbólica e experiência inaugural da docência**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/serie-temas-em-educacao-escolar-n28---ebook.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book - Pergamum.

SILVA, H. I.; GASPAR, M. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia**. Revista Brasileira de Estudos pedagog., Brasília, V. 99, Nº. 251, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hX97HhvkJZnDnkxLyJtVXzr/?format=pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

## OPTATIVAS

Disciplina	Libras	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Línguas de Sinais e minoria lingüística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística de LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento lingüístico.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
QUADROS, R. M. <b>Libras</b> . São Paulo: Parábola, 2019. 190 p. (Linguística para o Ensino Superior; 5). ISBN 9788579341663.		
MARTINS, V. R. O.; SANTOS, L. F.; LACERDA, C. B. F. <b>LIBRAS: aspectos fundamentais</b> . Editora Intersaber. 2019. 296p. ISBN 9788559728880. E-Book Pergamum.		
CORRÊA, Y; CRUZ, C. R. <b>Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais</b> . Porto Alegre: Penso, 2019. 188 p. ISBN 9788584291670..		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ALBRES, N. A. <b>Ensino de libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores</b> . Curitiba: Appris, 2016. 268 p. ISBN 9788547302894.		

SARNIK, M. V. T . **Libras**. Contentus. 2020. 99p. ISBN 9786557455111. E-Book Pergamum.

GÓES, M. C. R. DE . **Linguagem, surdez e educação**. Editora Autores Associados BVU. 2020. 112p. ISBN 97865887170595. E-Book Pergamum.

CORRÊA, F. S. **A Metáfora cotidiana da língua brasileira de sinais**. Curitiba: Appris, 2019. 143 p. (Linguagem e literatura). ISBN 9788547315498.

SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem - 5ª Edição**. Summus Editorial. 2019. 328p ISBN 9788585689971. E-Book Pergamum.

<b>Disciplina</b>	Alimentos, Alimentação e Nutrição Animal	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Introdução ao estudo dos alimentos e importância da alimentação animal; Sistema digestivo comparado entre as diferentes espécies de produção animal; Classificação e composição química dos alimentos; Fontes suplementares de vitaminas e minerais. Uso de aditivos nas rações. Normas e padrões de utilização de alimentos e aditivos nas rações; Exigências nutricionais e formulação de rações.		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GONÇALVES, L. C.; BORGES, I.; FERREIRA, P. D. S. **Alimentação de gado de leite**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2009. 412 p. Disponível em:  
<https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/Livro%20-%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Gado%20de%20Leite.pdf>. Acesso em 10 de maio 2023.

GOBESSO, A. A. O.; et al. **Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção animal**. Pirassununga, 5D Editora, 2018. 294 p. Disponível em:  
<https://posvnp.org/wp-content/uploads/2019/02/USP-XII-SIMP%C3%93SIO-VNP-P%C3%93S-Livro-15x214cm.pdf>. Acesso em 10 de maio 2023.

ITÁVO, L. C. V. **Nutrição de ruminantes: aspectos relacionados à digestibilidade e ao aproveitamento de nutrientes**. UCDB. 2005

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

INSTITUTO ADOLFO LUTZ (são Paulo), 2008. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 4. ed. (1ed. digital). 1000 p. Disponível em:  
<http://www.ial.sp.gov.br>. Acesso em: 9 de maio 2023.

LANA, R. P. **Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades)**. Viçosa, MG: UFV, 2020. 344 p.

MEDEIROS, S. R.; GOMES, R. C.; BUNGENSTAB, D. J. **Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações**. Brasília, DF : Embrapa, 2015. 176 p. Disponível em:  
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120040/1/Nutricao-Animal-livro-em-baixa.pdf>. Acesso em 10 de maio 2023.

OELKE, C. A. **Zootecnia: nutrição e produção animal**. Guarujá, SP: Científica Digital, 2020. 365 p. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-87196-42-8.pdf>. Acesso em 10/05/2023

VIVIANI, G. V. **Bromatologia**. Editora Pearson 2018 128 p.

<b>Disciplina</b>	Secagem e Armazenamento de grãos	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Estrutura brasileira, máquinas e equipamentos de armazenagem de grãos. Fatores que influenciam a qualidade dos grãos armazenados. Psicrometria. Propriedades do ar úmido. Equilíbrio higroscópico. Secagem de grãos. Secadores. Aeração. Armazenamento. Pragas de grãos armazenados e formas de controle. Deterioração fúngica. Prevenção de acidentes em unidades armazenadoras. Legislação básica, aplicada às unidades de beneficiamento e armazenagem de grãos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>FRANÇA-NETO, J. B.; KRZYZANOWSKI, F. C.; HENNING, A. A.; PADUA, G. P. de; LORINI, I.; HENNING, F. A. <b>Tecnologia da produção de semente de soja de alta qualidade</b>. Londrina: Embrapa Soja, 2016. 82p. Disponível em: <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1057882/tecnologia-da-producao-de-semente-de-soja-de-alta-qualidade">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1057882/tecnologia-da-producao-de-semente-de-soja-de-alta-qualidade</a>. Acesso em 15 de maio 2023.</p>		
<p>LORINI, I.; KRZYZANOWSKI, F. C.; FRANÇA-NETO, J. de B.; HENNING, A. A.; HENNING, F. A. <b>Manejo integrado de pragas de grãos e sementes armazenados</b>. Brasília, DF: Embrapa, 2015. 81p. Disponível em: <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1022859/manejo-integrado-de-pragas-de-graos-e-sementes-armazenados">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1022859/manejo-integrado-de-pragas-de-graos-e-sementes-armazenados</a>. Acesso em: 15 de maio 2023.</p>		
<p>SILVA, J. S. <b>Secagem e armazenagem de produtos agrícolas</b>. Viçosa: Aprenda Fácil, 2008. 560 p.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>DURKS, J. M.; BOTELHO, F. M.; BOTELHO, S. C. C.; ALMEIDA, L. C. B. <b>Perdas em grãos de soja armazenados</b>. CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 46., 2017, Maceió. Anais.. Maceió: SBEA, 2017. Disponível em: <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1087370/perdas-em-graos-de-soja-armazenados">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1087370/perdas-em-graos-de-soja-armazenados</a>. Acesso em: 15 de maio 2023.</p>		
<p>EIFERT, E. C.; SILVA, J. G. da; FONSECA, J. R.; VIEIRA, E. H. N. <b>Secagem, beneficiamento e armazenamento de grãos</b>. In: GONZAGA, A. C. de O. (Ed.). Feijão: o produtor pergunta, a Embrapa responde. 2. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Embrapa, 2014. p. 223-234. Disponível em: <a href="https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/123680/1/p223.pdf">https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/123680/1/p223.pdf</a>. Acesso em: 15 de maio 2023.</p>		
<p>BOTELHO, F. M.; HOSCHER, R. H.; HAUTH, M. R.; BOTELHO, S. de C. C. <b>Cinética de secagem de grãos de soja: influência varietal</b>. Engenharia na Agricultura, v. 26, n. 1, p. 13-25, 2018.13p. Disponível em: <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1098726/cinetica-de-secagem-de-graos-de-soja-influencia-varietal">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1098726/cinetica-de-secagem-de-graos-de-soja-influencia-varietal</a>. Acesso em: 15 de maio 2023.</p>		
<p>PIMENTEL, M. A. G. <b>Qualidade e classificação de grãos de milho colhidos e armazenados nas safras 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017</b>. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2020. 29p. Disponível em: <a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1126610/qualidade-e-classificacao-de-graos-de-milho-colhidos-e-armazenados-nas-safras-20142015-20152016-e-20162017">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1126610/qualidade-e-classificacao-de-graos-de-milho-colhidos-e-armazenados-nas-safras-20142015-20152016-e-20162017</a>. Acesso em: 15 de maio 2023.</p>		

PIMENTEL, M. A. G.; OLIVEIRA, I. R. de; NORMANDO, C. A.; OLIVEIRA, C. L. de. **Inseticidas recomendados, limites de resíduos e indicações técnicas para aplicação no controle de pragas durante o armazenamento de grãos de milho.** Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2020. 39p. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1126542/inseticidas-recomendados-limites-de-residuos-e-indicacoes-tecnicas-para-aplicacao-no-controle-de-pragas-durante-o-armazenamento-de-graos-de-milho>. Acesso em: 15 de maio 2023.

<b>Disciplina</b>	Logística e Cadeia de Suprimentos	CH: 40
<b>Ementa:</b>		

Conceito de Logística. Logística integrada. Definição dos canais de distribuição e das redes orientadas para eficiência. As inter-relações dos componentes dos sistemas logísticos. Logística Reversa Armazenagem, transporte e nível de serviço ao usuário, controle de estoques e o processamento de pedidos como atividades da gerência logística integrada. Medida de desempenho da organização sob estratégias de logística variantes: modelo de lucratividade estratégico. Importância da previsão da demanda e do desenvolvimento de sistemas eficientes de gerência na coordenação das atividades logísticas nas empresas. A Logística e a Estratégia Competitiva. Dimensão do Serviço em Logística. Gerenciamento Estratégico dos Prazos e da Cadeia de Suprimentos. Tipologias de Logística. A Logística de Ponta. Administração de Armazéns – técnicas de armazenagem e equipamentos de movimentação. Logística de Suprimento e Distribuição de produtos acabados e bens de consumo. Canais de Distribuição. Tendências da Logística de Distribuição. Operadores Logísticos. Custos e Indicadores de Desempenho Logístico.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ROBLES, L. T. **Cadeias de suprimentos: administração de processos logísticos.** Editora Intersaber, 2016. E-book – Pergamum.

ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Administração da produção e operações.** Editora Intersaber, 2016. E-book – Pergamum.

RIBEIRO, L. O. M. **Ferramentas Qualitativas e Quantitativas Aplicadas à Tomada de Decisão em Logística.** Editora Freitas Bastos, 2022. E-book – Pergamum.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SELEME, R. B.; SELEME, R. **Automação da Produção: uma abordagem gerencial.** Editora Intersaber, 2013. E-book – Pergamum.

COUGHLAN, A. T. et al. **Canais de marketing.** Editora Pearson, 2012. E-book – Pergamum.

MENDES, G. S. **Fundamentos de comércio exterior: termos técnicos.** Editora Intersaber, 2022. E-book – Pergamum.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias, planejamento e operação.** Editora Pearson, 2002. E-book – Pergamum.

PEREIRA, S. L. et al. **Gestão da cadeia de suprimentos.** Editora Pearson, 2016. E-book – Pergamum.

<b>Disciplina</b>	Manejo e Recuperação de Áreas Degradadas	CH: 40
-------------------	--	--------

**Ementa:**

Conceituação e caracterização de áreas alteradas. Fontes de degradação ambiental e objetivos da recuperação ambiental. Matéria orgânica e organismos do solo na recuperação de solos degradados. Papel da vegetação na recuperação de áreas degradadas. Principais abordagens na recuperação de áreas degradadas. Recomposição de matas ciliares e corredores ecológicos. Avaliação e mitigação de drenagem ácida de minas. Revegetação de substratos sulfetados. Revegetação de depósitos de rejeito e recuperação de áreas de lixões. Elaboração de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração.** 2ª. Ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2010.

**NEPOMUCENO, A. N.; NACHORNIK, V. L. Estudos e técnicas de recuperação de áreas degradadas.** 1ª Ed.. Editora Intersaberes 2015 . Ebook – Pergamum.

**GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013. Ebook – Pergamum.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**SAMPAIO, A. B. et al. Guia de restauração ecológica para gestores de unidades de conservação.** 1ª Ed. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes, 2021. Disponível em: [https://www.icmbio.gov.br/cbc/images/stories/Publica%C3%A7%C3%A7B5es/restaura%C3%A7%C3%A7A3o/Guia-de-Restauracao-Ecologica\\_digital.pdf](https://www.icmbio.gov.br/cbc/images/stories/Publica%C3%A7%C3%A7B5es/restaura%C3%A7%C3%A7A3o/Guia-de-Restauracao-Ecologica_digital.pdf). Acesso em: 15 de maio 2023.

**RIBEIRO, C. F. D. A. Recuperação de Áreas Degradadas.** 1ª Ed. – Brasília: NT Editora, 2015. Disponível em: <https://avant.grupont.com.br/dirVirtualLMS/arquivos/arquivosPorRange/0000000777/texto/1cd013fc8c62d86861cd75aaebda0435.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2023.

**CÂNDIDO, G. A. et al. Gestão sustentável dos recursos naturais: uma abordagem participativa.** Campina Grande: EDUEPB, 2013. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/bxj5n/pdf/lira-9788578792824.pdf>. Acesso em 15 de maio 2023.

**BORGES, M. S. Recursos ambientais e naturais e desenvolvimento sustentável.** V. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/6eb2f8db393b3d7f79a5559701d80ef3.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

**PALAZZO JR, J. T.; CARBOGIM, J. B. P. Conservação da natureza: e eu com isso?** 1ª Ed. Fortaleza- CE. Editora Fundação Brasil Cidadão, 2021. Disponível em: [https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/livros\\_digitais/Biodiversidade/conservacao\\_da\\_natureza\\_e\\_eu\\_com\\_isso.pdf](https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/livros_digitais/Biodiversidade/conservacao_da_natureza_e_eu_com_isso.pdf). Acesso em: 15 de maio 2023.

**Disciplina**

Manejo de Bacias Hidrográficas

CH: 40

**Ementa:**

Política e legislação para o manejo dos recursos da bacia hidrográfica. Uso racional dos recursos da bacia hidrográfica. Controle e produção de água em microbacias hidrográficas. Floresta e qualidade da água. Fases do manejo da bacia hidrográfica. Instrumentos de planejamento e gestão de bacias hidrográficas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MIZUKAWA, A. **Comitê de bacias hidrográficas**. Contentus, 2020. E-book - Pergamum.

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável - Das origens à agenda 2030**. Editora Vozes, 2020. E-book - Pergamum.

CUNHA, B. P.; AUGUSTIN, S. **Diálogos de Direito Ambiental Brasileiro - Volume I**. Editora Educs, 2012. E-book - Pergamum.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

PIRES, F. R. SOUZA, C. M. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água**. 3. Ed. Viçosa, MG: UFV, 2013. E-book - Pergamum.

TONHASCA JÚNIOR, A. **Ecologia e História Natural da Mata Atlântica**. Editora Interciência 2005. E-book - Pergamum.

BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável - 2ª edição**. Editora Pearson, 2005. E-book - Pergamum.

CURRIE, K. L.; COCO, A. M.; HEHR, C.M.; BASSANI, S. M. **Meio ambiente: Interdisciplinaridade na prática**. Papirus Editora, 2022. E-book - Pergamum.

LIMA, A. J. R. **Os diferentes atores sociais e suas percepções na construção de um sistema de monitoramento da governança das águas**. Paco e Littera, 2021. E-book - Pergamum.

PINOTTI, R. **Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo - 2ª Edição**. Editora Blucher, 2016. E-book - Pergamum.

<b>Disciplina</b>	Fertilizantes	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Corretivos agrícolas e condicionadores do Solo. Matérias-primas e tecnologia de obtenção de fertilizantes e corretivos. Características físicas e químicas, ação fertilizante, manejo, aplicação e cuidados nas culturas dos fertilizantes: Nitrogenados; Fosfatados; Potássicos; Fertilizantes Cálcicos e Magnesianos; Sulfurados; Fertilizantes com Micronutrientes; Fertilizantes orgânicos; Fertilizantes foliares. Fontes (saís x quelatizados). Adubos verdes. Fertilizantes Fluídos. Distribuição e localização de adubos. Aspectos econômicos e implicações ecológicas do uso de corretivos e fertilizantes. Caracterização de resíduos de fertilizantes e corretivos. Tratamento de resíduos agrícolas. Legislação vigente para Fertilizantes e Corretivos.		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FONTES, P. C. R. **Adubação nitrogenada de hortaliças: princípios e práticas com o tomateiro**. Viçosa, MG: UFV, 2007. E-book – Pergamum.

BORGES, A. L. **Recomendações de calagem e adubação para abacaxi, acerola, banana, citros, mamão, mandioca, manga e maracujá**. 2ª Ed. Brasília, DF: Embrapa, 2021. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/226951/1/livro-RecomendacaoCalagemAdubacao-AnaLuciaBorges-AINFO.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2023.

BATISTA, M. A. INOUE, T. T.; ESPER NETO, M.; MUNIZ, A. S. **Princípios de fertilidade do solo, adubação e nutrição mineral**. Scielo, 2018. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/bv3jx/pdf/brandao-9786586383010-06.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2023.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PREZOTTI, L. C. OLIVEIRA, J. A.; GOMES, J. A.; DADALTO, G. G. **Manual de recomendação de calagem e adubação para o Estado do Espírito Santo: 5ª aproximação**. Incaper, CEDAGRO, 2007. Disponível em: <http://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/handle/123456789/3242> . Acesso em: 16 de maio 2023.

ZONTA, E.; STAFANATO, J. B.; PEREIRA, M. G. **Fertilizantes minerais, orgânicos e organominerais**. Capítulo 14. Embrapa. 2009. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/227063/1/cap14-livro-RecomendacaoCalagemAdubacao-AnaLuciaBorges-AINFO.pdf>. Acesso em 15 de maio 2023.

BARRERA, P. **Biodigestores: Energia, Fertilidade e Saneamento para a Zona Rural**. Ícone Editora, 2011. E-book – Pergamum.

IPNI - **Manual internacional de fertilidade do solo**. Tradução e adaptação de Alfredo Sheid Lopes, 2ª Ed. Piracicaba: POTAFÓS, 1998. Disponível em: <https://www.ufjf.br/baccan/files/2019/04/Manual-Internacional-de-Fertilidade-do-Solo.pdf>. Acesso em 15 de maio 2023.

CRUZ, A. C. **Fertilizantes organominerais de resíduos do agronegócio: avaliação do potencial econômico brasileiro**. Indústria Química, BNDES Setorial, 2017. Disponível em: [https://web.bnDES.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/11814/1/BS%2045%20Fertilizantes%20organominerais%20de%20res%C3%ADuos%20%5B...%5D\\_P\\_BD.pdf](https://web.bnDES.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/11814/1/BS%2045%20Fertilizantes%20organominerais%20de%20res%C3%ADuos%20%5B...%5D_P_BD.pdf). Acesso em 15 de maio 2023.

MALAVOLTA, E. **Nutrição mineral e adubação de plantas cultivadas**. São Paulo: Pioneira, 1974.

Disciplina	Sistemas Agroflorestais	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Histórico e evolução dos sistemas agroflorestais. Conceitos de sistemas agroflorestais (SAF). Classificação dos sistemas agroflorestais. Multifuncionalidade de SAFs; Tipos de sistemas agroflorestais. Escolha de espécies para os sistemas agroflorestais. Modelos de sistemas agroflorestais. Diagnóstico e Planejamento de sistemas agroflorestais; Avaliação econômica de sistemas agroflorestais. Monitoramento e Avaliação de sistemas agroflorestais. Sistematização de sistemas agroflorestais.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, F. V.; LAURA, V. A.; ALMEIDA, R. G. **Sistemas agroflorestais: a agropecuária sustentável**. Brasília: Embrapa, 2015. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestais-livro-em-baixa.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Sistemas Agroflorestais (SAFs): conceitos e práticas para implantação no bioma amazônico**. 1. ed. Brasília: SENAR, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/ceplac/informe-ao-cacaueiro/manejo/cartilhas-senar/199-sistemas-agroflorestais.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

CORDEIRO, L. A. M.; VILELA, L.; KLUTHCOUSKI, J.; MARCHÃO, R. L. **Integração lavoura, pecuária, floresta: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: Embrapa, 2015. E-book – Pergamum.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, L. A. Z.; BALBINO, L. C.; CECCON, G. **Integração lavoura-pecuária-floresta. Estruturação dos sistemas de integração lavoura-pecuária.** Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/15441534.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

MARTINS, A. G.; BATISTA, A. H.; WENDLING, B.; PEREIRA, M. G.; SANTOS, W. O. **Manejo do solo em sistemas integrados de produção.** Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/solos/livros/Manejo%20do%20solo.pdf>. Acesso em 12 de maio 2023.

GASPARINI, L. V. L.; COSTA, T. S.; HUNGARO, O. A. D. L.; SZNITOWSKI, A. M.; VIEIRA FILHO, J. E. R. **Sistemas Integrados de Produção Agropecuária e Inovação em Gestão: estudos de caso no Mato Grosso.** Texto para discussão Nº 2296. Brasília, IPEA, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7736/1/td\\_2296.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7736/1/td_2296.pdf). Acesso em 12 de maio 2023.

GONÇALVES, F. G.; CALDEIRA, M. V. W.; SILVA, G. F. SOUZA, G. S. **Sistemas integrados de produção: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias.** Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-5360-019-5.pdf>. Acesso em 12 de maio 2023.

CARVALHO, M. L.; VANOLLI, B. S.; SCHIEBELBEIN, B. E.; BORBA, D. A.; LUZ, F. B.; CARDOSO, G. M.; SOUZA, V. S. **Guia prático de plantas de cobertura: aspectos filotécnicos e impactos sobre a saúde do solo.** Piracicaba: ESALQ-USP, 2022. Disponível em: [https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro\\_Plantas\\_de\\_Cobertura\\_completo.pdf](https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro_Plantas_de_Cobertura_completo.pdf). Acesso em: 12 de maio 2023.

<b>Disciplina</b>	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	CH: 40
-------------------	--	--------

#### **Ementa:**

Histórico do uso das plantas como forma de alimentação e terapêutica. A medicina popular como tradição cultural no Brasil. Fitoquímica. Terapêutica. Condições edafoclimáticas. Técnicas de cultivo, colheita, beneficiamento e armazenamento das principais espécies da região. Comercialização. Etnobotânica. Potencial regional. Noções de fitoquímica e preparados fitoterápicos. Uso das ervas no controle alternativo de pragas e doenças na agropecuária.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HABER, L. L.; CLEMENTE, F. M. V. T. **Plantas aromáticas e condimentares:** uso aplicado na horticultura. Brasília: Embrapa, 2013. 168 p. E-book - Pergamum.

COSTA, E. A. **Plantas medicinais. 1ª Ed.** Editora Vozes, 2020. E-book - Pergamum.

LIMA, C. P. **Ensino das plantas medicinais: histórico e conceitos. 1ª Ed.** Contentus, 2021. E-book - Pergamum.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

JOLIVI P. **De A a Z: a enciclopédia das plantas medicinais** – São Paulo : Jolivi Publicações, 2020. Disponível em: <https://ciorganicos.com.br/wp-content/uploads/2017/10/A-ENCICLOPEDIA-DAS-PLANTAS-MEDICINAS.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

PECKOLT, T.; PECKOLT, G. **História das plantas medicinais e úteis do Brasil.** 1 Ed. Fino Traço, 2016. Disponível em:

[https://www.ufmg.br/mhnjb/ceplamt/wp-content/uploads/2017/08/MIOLO\\_PLANTAS-MEDICINAIS.pdf](https://www.ufmg.br/mhnjb/ceplamt/wp-content/uploads/2017/08/MIOLO_PLANTAS-MEDICINAIS.pdf). Acesso em 12 de maio 2023.

SEVERINO, V. G. P.; GOMIDES, N. A. M. T. P.; KATO, L.; SANTOS, M. H. F.; TELES, A. M.; DUARTE, E. F.; CARNEIRO, R. G. S.; NETO, G. G. **De uma prosa e uma planta, um remédio : saberes tradicionais no uso medicinal de plantas na Comunidade Coqueiros** [Ebook] – Goiânia: Editora UFG, 2021. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19422>. Acesso em 12 de maio 2023.

VILAR, D. A.; VILAR, M. S. D. A.; BRANDÃO, M. P.; ANJOS, C. J. F. D.; SILVA, A. E. **Plantas medicinais: um guia prático**. Aracaju: IFS, 2019. Disponível em: [http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2019.2/E-Book\\_-\\_Plantas\\_medicinais\\_um\\_guia\\_pr%C3%A1tico\\_compressed.pdf](http://www.ifs.edu.br/images/EDIFS/ebooks/2019.2/E-Book_-_Plantas_medicinais_um_guia_pr%C3%A1tico_compressed.pdf). Acesso em 12 de maio 2023.

ALMEIDA, M. Z. **Plantas medicinais**. 3 Ed. Salvador. EDUFBA, 2011. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/xf7vy/pdf/almeida-9788523212162.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica**/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas\\_integrativas\\_complementares\\_plantas\\_medicinas\\_cab31.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicinas_cab31.pdf). Acesso em 12 de maio 2023.

CARVALHO, L. M. **Orientações Técnicas para o Cultivo de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares**. Circular Técnica Nº 70, Embrapa. 2016. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/133435/1/CT-70.pdf>. Acesso em 12 de maio 2023.

<b>Disciplina</b>	Elaboração e Análise de Projetos	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Conceito e características de um projeto. A necessidade e os benefícios de projetos nas organizações. Sucesso de um projeto: conceito e fatores críticos. O ciclo de vida de um projeto. Estruturas organizacionais para projetos. Processos do gerenciamento de projetos: Fase de iniciação; Fase de planejamento; Fase de execução e controle; Fase de encerramento. Principais áreas do gerenciamento de projetos: Gerenciamento da integração; escopo; tempo; custos; qualidade; recursos humanos; comunicação; riscos; aquisições. Análise de viabilidade de projetos: Elaboração e análise de alternativas de projetos: fatores a serem considerados; Escolha da alternativa de projeto. O papel do gerente de projetos: As interfaces do gerente de projetos; Ética e responsabilidade profissional. A Tecnologia da Informação como ferramenta de apoio à gestão de projetos		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
COSTA, A. B.; PEREIRA, F. S. <b>Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática? Como gerenciar projetos de sucesso</b> . Editora Intersaberes, 2019. E-book - Pergamum.		
ROLLIM, F.; BORGES, C. <b>Gerenciamento de Projetos Aplicado: conceitos e guia prático</b> . Editora Brasport, 2016. E-book - Pergamum.		
MELLO, C. M.; ALMEIDA NETO, J. R. M.; PETRILLO, R. P. <b>Educação e Inovação - Educação que Transforma</b> . Editora Processo, 2022. E-book - Pergamum.		

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERTO, S. C.; PETER, J. P.; STEFFEN, F. D. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia** - 2<sup>a</sup> Ed., Editora Pearson, 2005. E-book - Pergamum.

KUNSCH, M. M. K.; OLIVEIRA, I. L. **A Comunicação na Gestão da Sustentabilidade das Organizações**. Editora Difusão, 2019. E-book - Pergamum.

GIEHL, P. R.; WEBLER, D. A.; RAMOS, I. C. A.; SILVEIRA, L. C. L. D.; GIANEZINI, M. **Elaboração de projetos sociais** - 1<sup>a</sup> Ed. Editora Intersaber, 2015. E-book - Pergamum.

RODRIGUES, E. **21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos**. Editora Brasport, 2014. E-book - Pergamum.

CARVALHO, F. C. A. **Gestão de projetos**. Editora Pearson, 2012. E-book - Pergamum.

CARVALHO JÚNIOR, M. R. **Gestão de Projetos da academia à sociedade**. Editora Intersaber, 2012. E-book - Pergamum.

<b>Disciplina</b>	Receituário Agronômico e Deontologia	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Introdução. Receituário agronômico. Semiotécnica agronômica aplicada ao receituário agronômico. Legislação Federal e Estadual de agrotóxicos e trânsito de material vegetal. Fatores relacionados com a prescrição da receita (Determinantes e Limitantes). Tríplice lavagem de embalagens vazias. Destino final das embalagens. Armazenamento de agrotóxicos. Legislação aplicada ao receituário. Toxicologia básica dos agrotóxicos. Receituário agronômico como medida preventiva de acidentes, uso de equipamentos de proteção individual (EPI). Legislação profissional. Atribuições do Engenheiro Agrônomo. Ética profissional. Deontologia.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CREA - PR. **Manual de Orientação sobre Receituário Agronômico: prescrição, uso e comércio de agrotóxicos**. 2016. Disponível em:

<https://www.crea-pr.org.br/ws/wp-content/uploads/2016/12/manual-de-orienta%C3%A7%C3%A3o-sobre-receitu%C3%A1rio-agron%C3%B4mico.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2023.

**Lei 7.802, de 11 de julho de 1989.** Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7802.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7802.htm). Acesso em: 15 de maio 2023.

MIZIARA, I. D.; GALEGO, C.S. **Guia de Bolso de Ética e Bioética e Deontologia**. Editora Atheneu 2016. E-book - Pergamum.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

**Decreto N° 4.074, de 4 de janeiro de 2002.** Disponível em:

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=4074&ano=2002&ato=dbdQTR61UNNpWTbb6>. Acesso em: 15 de maio 2023.

ALVES, T. C. **Manual de equipamento de proteção individual. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste**, 2013. Disponível em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/975090/1/Documentos111.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2023.

RIBAS, J. L. C. **Toxicologia**. Contentus, 2020. E-book - Pergamum.

TEIXEIRA, O. P. B. **A fundamentação ética do estado socioambiental.** Editora EdiPUC-RS, 2014. E-book - Pergamum.

ADAB - **Manual de fiscalização de agrotóxicos e afins.** Disponível em: <http://www.adab.ba.gov.br/arquivos/File/MANUALDEFISCALIZAcaOTEXTO.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2023.

SEAGRI - **Manual de procedimento.** Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Distrito Federal). Subsecretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Seagri-DF , 2022. Disponível em: <https://www.agricultura.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/11/Manual-de-Procedimentos-Seagri-DF-Defesa-Agropecuaria.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2023.

<b>Disciplina</b>	Tecnologias Aplicadas a Agricultura Familiar	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
A compreensão da trajetória histórica da agricultura no Brasil evidenciando a Agricultura Familiar; Campesinato; Estudo sistemático e crítico das abordagens e construções teóricas a respeito da “Agricultura Familiar”, bem como suas problematizações conceituais. Tecnologias de cultivo apropriadas ao pequeno produtor rural. Sustentabilidade e sistemas de produção agrícolas familiares.		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SOUZA, O. T.; ANDRADE, M. L.; CAROLINA, F. A.; BILLAUD, J. P.; ZANONI, M. **Diálogos contemporâneos acerca da questão agrária e agricultura familiar no Brasil e na França.** Editora EdiPUC-RS, 2019. E-book - Pergamum.

PIMENTEL, A. B.; ABREU, L. S.; CONTRIGIANI, A. C. **Agricultura Familiar.** Coleção - Agroecologia em Foco, UFSCar/CPOI, 2021. Disponível em: <https://www.sibi.ufscar.br/arquivos/cpoi/agricultura-familiar.pdf>. Acesso em: 14 de maio 2023.

SILVA, S. P. **A Agricultura Familiar e suas múltiplas interações como território: uma análise de suas características multifuncionais e plurativas.** Texto para discussão Nº 2976. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Ipea, 2015. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4162/1/td\\_2076.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/4162/1/td_2076.pdf). Acesso em: 14 de maio 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CUNHA, P. R. **O campesinato, a teoria da organização e a questão Agrária: apontamentos para uma reflexão.** 1ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012. Disponível em: [https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/o-campesinato\\_ebook.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/o-campesinato_ebook.pdf). Acesso em: 14 de maio 2023.

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável.** 4. Ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. Disponível em: [https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia\\_short\\_port.pdf](https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf). Acesso em: 12 de maio 2023.

SAMBUICHI, R. H. R.; MOURA, I. F. D. O.; MATTOS, L. M. D. O.; ÁVILA, M. L. D. O.; SPÍNOLA, P. A. C. O.; SILVA, A. P. M. D. O. **A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil : uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável** – Brasília: Ipea, 2017. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/166922/1/IPEA-Planapo.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

QUINTAS, J. S. **Introdução à gestão ambiental pública.** 2<sup>a</sup> Ed. Brasília: Ibama, 2006. Disponível em:  
[https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao\\_ambiental/QUINTAS\\_Jos%C3%A9\\_Silva\\_-\\_Introdu%C3%A7%C3%A3o\\_%C3%A0\\_Gest%C3%A3o\\_Ambiental\\_P%C3%A1tica.pdf](https://www.icmbio.gov.br/educacaoambiental/images/stories/biblioteca/educacao_ambiental/QUINTAS_Jos%C3%A9_Silva_-_Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Gest%C3%A3o_Ambiental_P%C3%A1tica.pdf). Acesso em: 14 de maio 2023.

**BURSZTYN, M.; DRUMMOND, J. A. Fundamentos de política e gestão ambiental: os caminhos do desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2012. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/958712/mod\\_resource/content/3/Fundamentos%20de%20pol%C3%A3tica%20e%20gest%C3%A3o%20ambiental.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/958712/mod_resource/content/3/Fundamentos%20de%20pol%C3%A3tica%20e%20gest%C3%A3o%20ambiental.pdf). Acesso em: 14 de maio 2023.

<b>Disciplina</b>	Apicultura	CH: 40
<b>Ementa:</b>	Biologia e ecologia das abelhas. Implementos e indumentárias agrícolas. Localização e instalação do apiário. Ambiência. Manipulação das colméias. Criação e introdução de rainhas. Alimentação das abelhas. Produção e extração do mel. Produtos e subprodutos das abelhas. Manejo de abelhas silvestres. Abelhas e a legislação ambiental. Importância da apicultura no contexto do agronegócio brasileiro e regional.	

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SENAR - Abelhas *Apis mellifera*: instalação do apiário. Brasília: 2009. 80 p. (Coleção SENAR; 141). Disponível em: <https://www.senar-ap.org.br/uploads/biblioteca/2015/06/abelhas-instalacao-do-apiario.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

KHAN, A. S.; VIDAL, M. D. F.; LIMA, P. V. P. S.; BRAINER, M. S. D. C. P. **Perfil da apicultura no Nordeste brasileiro.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2014. 245 p. (Documentos do ETENE ; n. 33). Disponível em: [https://bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/133/1/2014\\_SDET\\_33.pdf](https://bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/133/1/2014_SDET_33.pdf). Acesso em: 12 de maio 2023.

LACERDA, L. **Jardim de polinizadores**. Editora Blucher, 9 p. 2022.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SENAR. Abelhas *Apis mellifera*: instalação do apiário / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. 2. ed. Brasília: SENAR, 2010. 80 p. (Coleção SENAR; 141) Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/apicultura/livros/ABELHAS%20INSTALACAO%20DO%20APIARIO%20SENAR.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

MAGALHÃES, E. O. **Apicultura**: Apicultura básica. Itabuna: CEPLAC, 2012, 40 p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/apicultura/livros/APICULTURA%20BASICA.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

SOUZA, D. C. **Apicultura – Manual do Agente de Desenvolvimento Rural** 2<sup>a</sup> edição revisada. 2006, Teresina – PI. 183 p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/apicultura/livros/APICULTURA%20SEBRAE.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

WIESE, H. **Apicultura: novos tempos**. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, p. 370, 2005

XIMENES, Luciano J. F. ; COSTA, Larissa Sales de Aquino ; NASCIMENTO, Jorgiana Leila Silva do (Org). **Manejo racional de abelhas africanizadas e de meliponíneos no Nordeste do Brasil.** Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011. 385 p. (BNB Ciência e Tecnologia ; 6). Disponível em: [https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/96/3/2011\\_SCT\\_06.pdf](https://www.bnb.gov.br/s482-dspace/bitstream/123456789/96/3/2011_SCT_06.pdf). Acesso em: 12 de maio 2023.

<b>Disciplina</b>	Integração Lavoura Pecuária e Florestas	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Atualidades e perspectivas da integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) no Brasil. Conceitos, características e benefícios dos sistemas integrados. Sistemas de Integração: vantagens e limitações. Implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta. Sistemas de integração para recuperação de pastagens. Ferramentas de planejamento para implementação de sistemas de ILPF. Cultivos agrícolas em sistemas de integração. Forrageiras em sistemas de produção de bovinos em integração. Espécies florestais em sistemas de produção em integração. O componente animal em sistemas de produção em integração. Custo-benefício dos sistemas de produção em integração		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
<p>OLIVEIRA NETO, S. N.; VALE, A. B.; NACIF, A. D. P.; VILAR, M. B.; ASSIS, J. D. <b>Sistema Agrosilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta.</b> Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 2010. Disponível em: <a href="http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>. Acesso em: 12 de maio de 2023.</p> <p>MACHADO, L. A. Z.; BALBINO, L. C.; CECCON, G. <b>Integração lavoura-pecuária-floresta. Estruturação dos sistemas de integração lavoura-pecuária.</b> Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2011. Disponível em: <a href="https://core.ac.uk/download/pdf/15441534.pdf">https://core.ac.uk/download/pdf/15441534.pdf</a>. Acesso em: 12 de maio de 2023.</p> <p>ALVES, F. V.; LAURA, V. A.; ALMEIDA, R. G. <b>Sistemas agroflorestais: a agropecuária sustentável.</b> Brasília: Embrapa, 2015. Disponível em: <a href="https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestais-livro-em-baixa.pdf">https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestais-livro-em-baixa.pdf</a>. Acesso em: 12 de maio de 2023.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
<p>MARTINS, A. G.; BATISTA, A. H.; WENDLING, B.; PEREIRA, M. G.; SANTOS, W. O. <b>Manejo do solo em sistemas integrados de produção.</b> Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <a href="https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/solos/livros/Manejo%20do%20solo.pdf">https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/solos/livros/Manejo%20do%20solo.pdf</a>. Acesso em: 12 de maio 2023.</p> <p>GASPARINI, L. V. L.; COSTA, T. S.; HUNGARO, O. A. D. L.; SZNITOWSKI, A. M.; VIEIRA FILHO, J. E. R. <b>Sistemas Integrados de Produção Agropecuária e Inovação em Gestão: estudos de caso no Mato Grosso.</b> Texto para discussão N° 2296. Brasília, IPEA, 2017. Disponível em: <a href="https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7736/1/td_2296.pdf">https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7736/1/td_2296.pdf</a>. Acesso em: 12 de maio 2023.</p> <p>GONÇALVES, F. G. et al. <b>Sistemas integrados de produção: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias.</b> Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. Disponível em: <a href="http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-5360-019-5.pdf">http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-5360-019-5.pdf</a>. Acesso em: 12 de maio 2023.</p> <p>CARVALHO, M. L. et al. <b>Guia prático de plantas de cobertura: aspectos filotécnicos e impactos sobre a saúde do solo.</b> Piracicaba : ESALQ-USP, 2022. Disponível em:</p>		

[https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro\\_Plantas\\_de\\_Cobertura\\_completo.pdf](https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro_Plantas_de_Cobertura_completo.pdf). Acesso em: 12 de maio 2023.

SAMBUICHI, R. H. R. et al. **A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil : uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável**. Brasília: Ipea, 2017. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/166922/1/IPEA-Planapo.pdf>. Acesso em: 12 de maio 2023.

<b>Disciplina</b>	Defesa Sanitária Vegetal	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Histórico e Conceitos de Defesa Sanitária Vegetal, Pragas e Sistema Quarentenário. Fatores relacionados à introdução, dispersão e disseminação de pragas. Epidemiologia aplicada a Defesa Fitossanitária Vegetal. Métodos estatísticos de determinação epidemiológica. Problemas sócio, econômicos e ambientais associados à introdução de pragas quarentenárias. Medidas de contenção e erradicação de pragas. Métodos amostrais aplicados à inspeção. Métodos de coleta, armazenamento e diagnose de pragas. Sistema de introdução de agentes de controle de pragas. Legislação Brasileira referente à Defesa Sanitária Vegetal.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
LIMA, R. C. D. A. <b>Medidas sanitárias e fitossanitárias na OMC - neoprotecionismo ou defesa de objetos legítimos</b> . São Paulo: Editora Aduaneiras, 2005.		
GALLO, D.; NAKANO, O. N.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L. C.; BATISTA, G. C. D. D.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. L. P.; ZUCCHI, R. A.; BAT, S. <b>Entomologia agrícola</b> . Piracicaba: FEALQ. 930p. 2002.		
SILVA, M. L.; SUGAYAMA, R.; RANGEL, L.; RIBEIRO, L. <b>Defesa Vegetal: Fundamentos, ferramentas, políticas e perspectivas</b> . 2015. 15p. Editora: SBDA – Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária. Disponível em: <a href="https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/defesa/artigos/DEFESA%20VEGETAL.pdf">https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/defesa/artigos/DEFESA%20VEGETAL.pdf</a> . Acesso em: 15 de maio de 2023.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
ALTIERI, M. A. <b>O papel da biodiversidade no manejo de pragas</b> . HOLOS, 226p. 2003.		
AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. <b>Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos</b> . Piracicaba: Ceres, v.1, 2011, 704p.		
BUENO, V. H. P. <b>Controle biológico de pragas: Produção massal e controle de qualidade</b> . Lavras: UFLA, 430p. 2009.		
FIDELIS, E. G.; LOHMANN, T. R. SILVA, M. L.; PARIZZI, P.; LARANJEIRA, F. F. <b>Priorização de pragas quarentenárias ausentes no Brasil</b> . Brasília, DF: Embrapa, 2018. ISBN 978-85-7035-892-9. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/planos-de-contingencia-pragas-ausentes/LivroPragasPriorizadas_1ed2018.pdf">https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/sanidade-vegetal/planos-de-contingencia-pragas-ausentes/LivroPragasPriorizadas_1ed2018.pdf</a> . Acesso em: 15 de maio de 2023.		
LEMES, P. G.; ZANÚNCIO, J. C. Novo manual de pragas e florestas brasileiras. Montes Claros: Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, 2021. 996p. Disponível em <a href="https://www.ipef.br/publicacoes/novo-manual-de-pragas-florestais-brasileiras/Novo_Manual_de_Pragas_Florestais_Brasileiras.pdf">https://www.ipef.br/publicacoes/novo-manual-de-pragas-florestais-brasileiras/Novo_Manual_de_Pragas_Florestais_Brasileiras.pdf</a> . Acesso em: 15 de maio de 2023.		

PANIZZI, A. R.; PARRA, J. R. P. **Bioecologia e nutrição de insetos. Base para o Manejo Integrado de Pragas.** Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 1.164p. 2009.

Disciplina	Tópicos Especiais em Avicultura	CH: 40
------------	---------------------------------	--------

**Ementa:**

Apresentação e discussão de temas relevantes em produção avícola com ênfase nas áreas do conhecimento: exigências nutricionais, avaliação de alimentos, instalações e manejo de frangos de corte, matrizes e poedeiras. Ambiência e bem estar. Incubação Artificial.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ROSTAGNO, H. S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos.** 4<sup>a</sup>.

Ed. – Viçosa: Departamento de Zootecnia, UFV, 2017. Disponível em:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4532766/mod\\_resource/content/1/Rostagno%20et%20al%202017.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4532766/mod_resource/content/1/Rostagno%20et%20al%202017.pdf). Acesso em: 15 de maio de 2023.

SENAR - **Frangos e galinhas poedeiras: criação pelo estilo caipira** / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Brasília: SENAR, 2011. Disponível em:

<https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/147-FRANCOS-E-GALINHAS-POEDEIRAS.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

MURAD, J. C. B.; SILVA, B. C. **Animais de pequeno porte I.** Brasília, NT Editora, 2014. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/zootecnia/avicultura/livros/ANIMAIS%20DE%20PEQUENO%20PORTE%20AVICULTURA.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAVALCANTI, F. A. V. R. **Avicultura caipira: estudo de mercado para a cadeia da galinha caipira.** Natal: SEBRAE/RN, 2019. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/e-book-avicultura-caipira-final.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

OELKE, C. A. **Suinocultura e avicultura: do básico a zootecnia de precisão.** Guarujá:SP.

Científica Digital, 2021. Disponível em:

<http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-87196-89-3.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

SALES, M. N. G. **Criação de galinhas em sistemas agroecológicos.** Vitória, ES: Incaper, 2005. Disponível em:

<https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/item/791/1/livrocriacaodegalinhamarciassales.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2023.

ÁVILA, V. S. et al. **Boas práticas de produção de frango de corte.** Circular Técnica N° 51, Embrapa. 2007. [http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc\\_publicacoes/publicacao\\_s8t285e.pdf](http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc_publicacoes/publicacao_s8t285e.pdf). Acesso em: 15 de maio de 2023.

LUDTKE, C. B. et al. **Abate humanitário de aves.** Rio de Janeiro, WSPA, 2010. Disponível em:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animais/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

Disciplina	Tópicos especiais em bovinocultura	CH: 40
------------	------------------------------------	--------

**Ementa:**

Sistemas de produção, formulação de dietas para bovinos, produção de leite e engorda a pasto, confinamento de bovinos, produção intensiva a pasto, gestão do custo de produção em sistemas de produção de bovinos. Ambiência.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARRIJO JUNIOR, O. A.; MURAD, J. C. B. **Animais de grande porte I.** Brasília: NT Editora, 2016. E-book - Pergamum.

LANA, R. de P. **Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades).** Viçosa, MG: UFV, 2005. E-book - Pergamum.

OLIVEIRA FILHO, A. **Produção e Manejo de Bovinos de Corte.** Cuiabá-MT: KCM Editora, 2015.

Disponível em:

<https://acrimat.org.br/portal/wp-content/uploads/2017/05/livro-producao-e-manejo-de-gado-de-corte.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SENR - **Bovinocultura: manejo e alimentação de bovinos de corte em confinamento /** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2018. Disponível em:

<https://www.cnabrasil.org.br/assets/arquivos/232-BOVINOCULTURA.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos.** 3. ed., rev., atual. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2019. E-book - Pergamum.

SILVA, J. C. P. M. et al. **Integração lavoura-pecuária na formação e recuperação de pastagens.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2017. E-book - Pergamum.

LANA, R. de P. **Sistema Viçosa de formulação de rações.** 5. ed. Viçosa, MG: UFV, 2020. E-book - Pergamum.

GONSALVES NETO, J. **Manual do produtor de leite.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2012. E-book - Pergamum.

<b>Disciplina</b>	Tecnologia de Aplicação de pesticidas	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
A importância da aplicação de produtos químicos na agricultura. Características das formulações dos produtos químicos. Controle das aplicações dos produtos químicos. Bicos e pulverização. Influência das populações de gotas na eficácia dos tratamentos fitossanitários. Equipamentos para aplicações de defensivos. Uso da quimigação. Dimensionamento dos pulverizadores. Aplicação aérea de defensivos. Manutenção e regulagem dos equipamentos de aplicação de defensivos. Segurança nas aplicações de defensivos. Seleção de equipamentos para aplicação de defensivos. Utilização do GPS na aplicação de defensivos agrícolas.		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MORAES, R. F. **Agrotóxicos no Brasil: padrões de uso, Política da regulação e prevenção da captura regulatória.** Textos para discussão 2506, IPEA, 2019. Disponível em:

[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9371/1/td\\_2506.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9371/1/td_2506.pdf). Acesso em: 15 de maio de 2023.

MAPA - **Manual de procedimentos para registro de agrotóxicos.** Coord. Geral de Agrotóxicos e afins. 2012. Disponível em:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/insenos-agropecuarios/insenos-agricolas/agrotoxicos/arquivos/manual-de-procedimentos-para-registro-de-agrotoxicos.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

CHAIM, A. **Manual de tecnologia de aplicação de agrotóxicos**. Embrapa Informação Tecnológica, 2009. Disponível em: <http://livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00083510.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AZEVEDO, F. R.; FREIRE, F. C. O. **Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas**. Fortaleza : Embrapa Agroindústria Tropical, 2006. Disponível em:  
<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/426350/1/Dc102.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

MAPA - Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Defesa agropecuária : histórico, ações e perspectivas**. / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília: MAPA, 2018. Disponível em:  
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/centrais-de-conteudo/revistas/livro-defesa-agropecuaria.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

ANDEF - **Manual de tecnologia de aplicação/ANDEF - Associação Nacional de Defesa Vegetal**. Campinas. São Paulo: Linea Creativa, 2004. Disponível em:  
<http://www.lpv.esalq.usp.br/sites/default/files/Leitura%20-%20Manual%20Tecnologia%20de%20Aplicacao.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

TESTA, M; CALDAS, R. M. **Legislação ambiental e do trabalhador**. Editora Pearson. 2019. 185p. ISBN 9786550110635. E-Book Pergamum.

ADAB - **Manual de fiscalização de agrotóxicos e afins**. Disponível em:  
<http://www.adab.ba.gov.br/arquivos/File/MANUALDEFISCALIZAcaOTEXTO.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

<b>Disciplina</b>	Segurança no Trabalho Rural	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Segurança no trabalho, do trabalhador e do ambiente. Normas sobre saúde e segurança no trabalho. Legislação Civil e Trabalhista: Interpretação de textos de normativas. Acidentes no trabalho. Relações humanas no trabalho.		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SCALDELAI, A. V. **Manual prático de saúde e segurança no trabalho - 2º Edição**. Editora Yendis, 2012. E-book - Pergamum.

OLIVEIRA, C. L; PIZA, F. T. **Segurança e saúde no trabalho - Vo. 2**. Editora Difusão, 2016. E-book - Pergamum.

BIASUZ, C. M. **Segurança do trabalho : Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural - CIPATR**. 2. Ed. - Curitiba : SENAR AR/PR , 2022. Disponível em:  
[https://www.sistemaefap.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0301-CIPATR\\_web.pdf](https://www.sistemaefap.org.br/wp-content/uploads/2021/11/PR.0301-CIPATR_web.pdf). Acesso em: 15 de maio de 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MIRANDA, F. M. A. **A Saúde do Trabalhador sob o Enfoque da Vigilância em Saúde.** Editora Intersaber. 2020. 230p. ISBN 9786555176018. E-Book Pergamum.

CORREA, G. G. **Atenção à saúde do trabalhador.** Contentus. 2020. 107p. ISBN 9786557457580. E-Book Pergamum.

ARAUJO, E. M. **Introdução à higiene e à segurança do trabalho.** Editora Intersaber. 2021. 204p. ISBN 9786589818601. E-Book Pergamum.

TESTA, M; CALDAS, R. M. **Legislação ambiental e do trabalhador.** Editora Pearson. 2019. 185p. ISBN 9786550110635. E-Book Pergamum.

REIS, E. I. DOS R. **Corpo Consciente e Saúde do Trabalhador.** Contentus. 2020. 76p. ISBN 9786557453230. E-Book Pergamum.

<b>Disciplina</b>	<b>Diagnose e controle de doenças de plantas</b>	CH: 40
<b>Ementa:</b> Introdução à diagnose e ao controle de doenças de plantas. Diagnose e controle de doenças causadas por fungos. Diagnose e controle de doenças causadas por bactérias. Diagnose e controle de doenças causadas por nematóides. Diagnose e controle de doenças causadas por vírus.		
<b>Bibliografia Básica</b>		

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos.** Piracicaba: Ceres, v.1, 2011, 704p.

CAROLLO, E. M. ; SANTOS-FILHO, H. P. **Manual básico de técnicas fitopatológicas.** Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura BA, 2016. 109 f. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/148757/1/Cartilha-ManualFito-215-14-Hermes.pdf>. Acesso em: 10 de maio de 2023.

ZAMBOLIM, L.; JESUS JÚNIOR, W. C. **O essencial da fitopatologia: controle de doenças de plantas.** Viçosa, MG: UFV, 2014. 576 p. ISBN 9788560027385.

#### **Bibliografia Complementar**

ALFENAS, A.C., MAFIA, R.G. **Métodos em fitopatologia.** 2. ed. atual. e ampl. Viçosa, MG: UFV, 2016. 516 p.

BENCHIMOL,, R. L.; ISHIDA, A. K. N.; CONCEIÇÃO, H. E. O. **Doenças causadas por fungos, bactérias e vírus em plantas ornamentais.** Brasília, DF : Embrapa, 2016. 87 p. Disponível em: <http://livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00085110.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

HANNING, A. A. et al. **Manual de identificação de doenças de soja.** 5<sup>a</sup> edição. Londrina: Embrapa Soja, 2014. 76p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/105942/1/Doc256-OL.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

REIS, A.; FEITOSA, M. de S. **Antracnose da melancia, melão e pepino: identificação e manejo.** 2022. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1140294> Acesso em 05 de mai de 2023.

ZAMBOLIM, L.; VENTURA, J. A.; ZANÃO JÚNIOR, L. A. **Efeito da nutrição mineral no controle de doenças de plantas.** Viçosa, MG: Os autores, 2012. 322 p. ISBN 9788585600273.

<b>Disciplina</b>	Sistemas Integrados na Produção Agropecuária-SIPA	CH: 40
<b>Ementa:</b>		

Histórico, fundamentos e evolução dos sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA); Fundamentos da ciclagem de nutrientes em sistemas integrados. Componentes dos sistemas integrados; suas funções e importância. Planejamento forrageiro estratégico para a produção em SIPA. Sustentabilidade ambiental, econômica e social dos SIPA. O enfoque multidisciplinar e sistêmico como base para a integração, serviços ecossistêmicos e suas contribuições para a mitigação das mudanças climáticas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MACHADO, L. A. Z. et al. **Integração lavoura-pecuária-floresta. Estruturação dos sistemas de integração lavoura-pecuária.** Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/15441534.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

MARTINS, A. G. et al. **Manejo do solo em sistemas integrados de produção.** Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Disponível em: <https://www.bibliotecaagptea.org.br/agricultura/solos/livros/Manejo%20do%20solo.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

OLIVEIRA NETO, S. N. et al. **Sistema Agrosilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta.** Viçosa, MG. Sociedade de Investigações Florestais, 2010. Disponível em: [http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro\\_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 12 de maio de 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BOSI, C. et al. **Silvopastoral system with Eucalyptus as a strategy for mitigating the effects of climate change on Brazilian pasturelands.** Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 92, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0001-3765202020180425>

CARVALHO, M. L. et al. **Guia prático de plantas de cobertura: aspectos fitotécnicos e impactos sobre a saúde do solo.** Piracicaba : ESALQ-USP, 2022. Disponível em: [https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro\\_Plantas\\_de\\_Cobertura\\_completo.pdf](https://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/Livro_Plantas_de_Cobertura_completo.pdf). Acesso em: 12 de maio de 2023.

CARVALHO, P.C.F A estrutura das pastagens e o comportamento ingestivo de ruminantes em pastejo. In: **Simpósio sobre avaliação de pastagens com animais**, 1997, Maringá, PR. Anais.... Universidade Estadual de Maringá, 1997. p.25-42.

CARVALHO, P. C. De F. et al. Integrating the pastoral component in agricultural systems. **Revista brasileira de zootecnia-brazilian journal of animal science.** , v.47, p.1/e20170001 – 12, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbz/a/GJC68pwsLm9pQ38R6rjP97v/>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

FAO (2010) FAO. An international consultation on integrated crop-livestock systems for development The Way Forward for Sustainable Production. **An international consultation on integrated**

**crop-livestock systems for development The Way Forward for Sustainable Production Intensification.** 13, 1 (2010). Disponível em: <https://www.fao.org/3/i2160e/i2160e.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

**GONÇALVES, F. G. et al. Sistemas integrados de produção: pesquisa e desenvolvimento de tecnologias.** Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/books/978-65-5360-019-5.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

**KUNRATH, T. R. et al. Sward height determines pasture production and animal performance in a long-term soybean-beef cattle integrated system.** Agricultural systems, v. 177, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/agricultural-systems>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

**LAURA, V. A. et al. Sistemas agroflorestais: a agropecuária sustentável.** Brasília: Embrapa, 2015. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/120048/1/Sistemas-Agroflorestais-livro-em-baixa.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

**LEMAIRE, G. et al. Recous, S. Agroecosystem Diversity: reconciling contemporary agriculture and environmental quality.** 1. ed. Oxford: Academic Press - Elsevier, 2019. Disponível em: <https://www.elsevier.com/books/agroecosystem-diversity/lemaire/978-0-12-811050-8>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

**MACHADO, L. A. Z. et al. Integração lavoura-pecuária-floresta. Estruturação dos sistemas de integração lavoura-pecuária.** Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2011. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/15441534.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2023.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Produção Integrada no Brasil: agropecuária sustentável, alimentos seguros.** Brasília: MAPA/ACS, 2009. 1008p. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/producao-integrada/documentos-producao-integrada/producao-integrada-no-brasil.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2023.

**OLIVEIRA NETO, S. N. et al. Sistema Agrosilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta.** Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 2010. Disponível em: [http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro\\_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3307/Livro_Sistema-agrossilvipastoril-Polo-SIF.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 12 de maio de 2023.

**SOUZA, E. D. et al. Sistemas integrados de produção agropecuária no Brasil - 1 ed.** Tubarão: Copiart; 2018.

<b>Disciplina</b>	Inglês Instrumental	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Considerações gerais sobre a leitura e interpretação de textos em inglês. Estratégias textuais que contribuem para a compreensão de textos técnico-científicos estruturalmente simples em Língua Inglesa. Tradução e interpretação textual. Habilidades globais de leitura e de análise linguística.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
NETTO, L. R. F. <b>Inglês Instrumental.</b> 2012. Disponível em: <a href="https://www.passeidireto.com/arquivo/46815645/modulo-ingles-instrumental">https://www.passeidireto.com/arquivo/46815645/modulo-ingles-instrumental</a> . Acesso em: 12 de maio de 2023.		

NOGUEIRA, M. A. **Estudos em ensino e aprendizagem em inglês**. Editora Neurus, 2021. E-book – Pergamum.

PATRICK D. **Inglês instrumental**. Contentus, 2020. E-book – Pergamum.

FELIX, M. J. J. V. Z. **New technologies in English language teaching: novas tecnologias no ensino de língua inglesa**. Contentus, 2020. E-book – Pergamum.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FERRO, J. Around the world - **Introdução à leitura em língua inglesa**. Editora Intersaber, 2012. E-book – Pergamum.

WALESKO, A. M. H. **Compreensão oral em língua inglesa**. Editora Intersaber, 2012. E-book – Pergamum.

LOPES, M. C. **Dicionário da Língua Inglesa - Inglês-Português / Português-Inglês**. Editora Rideel, 2015. E-book – Pergamum.

MESQUITA, M. L. E. **Didática e métodos de ensino de língua inglesa**. Contentus, 2020. E-book – Pergamum.

LAPKOSKI, G. A. O. **Do Texto ao Sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Editora Intersaber, 2012. E-book – Pergamum.

<b>Disciplina</b>	Drones	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Introdução sobre os Drones, comandos, segurança, técnicas e funcionalidades básicas, condições de voo. Mapeamento agrícola. Operações de pulverização.		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLIVEIRA, A. B. DE; QUEIROZ, D. M. DE; VALENTE, D. S. M.; PINTO, F. DE A. DE C. **Agricultura digital**. Editora Oficina de Textos. 2022. 24 p. ISBN 9786586235555. E-Book Pergamum.

OLIVEIRA, M. S. **Tecnologias e o agronegócio**. Contentus. 2020. 98p. ISBN 9786557455562. E-Book Pergamum.

ALVES, W. B. H.. **Novas tecnologias: operações e legislação no uso de drones**. Contentus. 2020. 67p. ISBN 9786557455234. E-Book Pergamum.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BASSETTO FILHO, J. J.; ESTABELE, D. L.; OLIVEIRA, T. L. de; GOMES, L. R. O.; PINHO, C. A.; MATULAITIS, A. K. Y.; ADEGAS, F. S.; SOARES, R. M.; ROGGIA, S. **Controle do percevejo Euschistus heros em soja com inseticidas químicos pulverizados com drone**. In: JORNADA ACADÉMICA DA EMBRAPA SOJA, 16., 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1139094/controle-do-percevejo-euschistus-heros-em-soja-com-inseticidas-quimicos-pulverizados-com-drone>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

SILVEIRA, E. S.; SANTOS, M. F.; CARROMEU, C.; JANK, L.; BARRIOS, S. C. L.; VALLE, C. B. do; SIMEÃO, R. M. **Utilização de drone com diferentes Ground Sample Distance para obtenção de dados fenotípicos de forrageiras**. 2019. 30-31p. Disponível em:

<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1110255/utilizacao-de-drone-com-diferentes-ground-sample-distance-para-obtencao-de-dados-fenotipicos-de-forrageiras>. Acesso em: 15/05/2023.

MOTTA, I. S.; TOMAZI, M.; COMUNELLO, E.; GARCIA, R. A.; MARTINS, P. O.; BRASIL, B. G. C.; SOUZA, G. G.; COLOMBO, B. D. **Uso de imagens obtidas por drone para avaliação qualitativa da fitomassa produzida por diferentes plantas de cobertura para plantio direto de abóbora.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PLANTIO DIRETO NA PALHA, 17., 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1130573/uso-de-imagens-obtidas-por-dron-para-avaliacao-qualitativa-da-fitomassa-produzida-por-diferentes-plantas-de-cobertura-para-plantio-direto-de-abobora>. Acesso em: 15/05/2023.

OLIVEIRA, V. R. de; BASSETTO FILHO, J. J.; ESTABELE, D. L.; GOMES, L. R. O.; PINHO, C. A.; MATULAITIS, A. K. Y.; ADEGAS, F. S.; SOARES, R. M.; ROGGIA, S. **Depósito de inseticida em diferentes estratos da planta de soja obtido na pulverização com drone.** In: JORNADA ACADÊMICA DA EMBRAPA SOJA. 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1139097/deposito-de-inseticida-em-diferentes-estratos-da-planta-de-soja-obtido-na-pulverizacao-com-drone>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

EUGENIO, F. C.; ZAGO, H. B. **O livro dos drones: Um guia completo para entender todas as partes e funcionamento.** Alegre, ES: CAUFES. 2019. 82p. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341322573\\_O\\_LIVRO\\_DOS\\_DRONES\\_UM\\_GUIA\\_COMPLETO\\_PARA\\_ENTENDER\\_TODAS\\_AS\\_PARTES\\_E\\_FUNCIONAMENTO-----THE\\_DRONES\\_BOOK\\_A\\_COMPLETE\\_GUIDE\\_FOR\\_UNDERSTANDING\\_ALL\\_PARTS\\_AND\\_OPERATION](https://www.researchgate.net/publication/341322573_O_LIVRO_DOS_DRONES_UM_GUIA_COMPLETO_PARA_ENTENDER_TODAS_AS_PARTES_E_FUNCIONAMENTO-----THE_DRONES_BOOK_A_COMPLETE_GUIDE_FOR_UNDERSTANDING_ALL_PARTS_AND_OPERATION). Acesso em: 15 de maio de 2023.

Disciplina	Consultoria para Produtores Rurais	CH: 40
<b>Ementa:</b>		
Principais conceitos relacionados à atividade de consultoria; O processo de consultoria; Planejamento dos recursos; Seleção de estilos de intervenção; A implantação das atividades de consultoria; Identificar e analisar problemas e oportunidades; Propor soluções e melhorias nos processos e na gestão das unidades rurais; Planejamento, gestão e comercialização; Implementação de mudanças e acompanhamento de resultados; Desenvolver e gerenciar projetos de consultoria rural.		

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SORDI, J. O. **Administração da informação/ fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento.** São Paulo: Saraiva, 2008.

HACK, N. S. **Assessoria, consultoria e avaliação de políticas, programas e projetos sociais.** UFC: Contentus 2020. Disponível em: <https://www.bvirtual.com.br/NossoAcervo/Publicacao/184829>. Acesso em: 16 maio 2023.

SOUZA, O. G. **Consultoria empresarial.** São Paulo: Editora Pearson, 2016. Disponível em: <https://www.bvirtual.com.br/NossoAcervo/Publicacao/35791>. Acesso em: 16 maio de 2023.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CORRÊA, L. H. **Administração de cadeias de suprimentos e logística: integração na era da indústria 4.0.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

GUIRRO, A. B.; JARDINETTE, E. L.; GASPAROTTE, V. **Administração de benefícios e remuneração**. São Paulo: Pearson, 2009.

HOFFMANN, R.; ENGLER, J. J. D. C.; SERRANO, O.; THAME, A. D. M.; NEVES, E. M. **Administração da empresa agrícola**. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1984.

NANTES, J. F. D. Elementos de gestão na produção rural . In: **BATALHA**, Mário Otávio (Coord). Gestão agroindustrial: GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

### 7.3. METODOLOGIA

As práticas pedagógicas fundamentam-se num processo dialógico, catalisando experiências que resultem em conhecimento de forma contextualizada. Neste sentido, para que o objetivo do curso seja atingido, as metodologias utilizadas devem se pautar nas seguintes características:

- Articulação entre a teoria e a prática de forma a relacionar a formação acadêmica à realidade vivenciada pelo discente;
- Incentivo ao trabalho em equipe e à capacidade empreendedora do engenheiro;
- Enfoque multidisciplinar e interdisciplinar;
- Aulas teóricas com instrumentos e equipamentos adequados aos diferentes conteúdos programáticos;
- Aulas práticas em Unidades Educativas de Campo e em Laboratório com o emprego de recursos tecnológicos adequados; sendo as aulas práticas com animais realizadas conforme critérios estabelecidos pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA);
- Uso de mapas conceituais e de metodologias baseadas em projetos e integração entre ensino, pesquisa e extensão no processo de aprendizagem;
- Tecnologias interativas de ensino, usando Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC);
- Visitas técnicas contempladas em vários componentes curriculares, voltadas para atividades de extensão;
- Grupos de observação e discussão, oficinas (workshops), aulas expositivas dialogadas, seminários, etc.;
- Processos avaliativos diversificados

## **7.4. FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE**

A prática interdisciplinar é propiciada a partir da realização de atividades acadêmicas de forma a integrar as diversas áreas do saber, construindo conjuntamente o conhecimento. Dessa forma, a interdisciplinaridade no Curso de Engenharia Agronômica do Campus Teixeira de Freitas é praticada por meio de projetos e atividades, aulas práticas, eventos, projetos de ensino, pesquisa e extensão, monitoria, iniciação científica, módulos temáticos, seminários, simpósios, conferências, mini-cursos, oficinas, encontros ou congressos, etc, que se constituem na oferta das atividades complementares do curso.

## **7.5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Engenharia Agronômica está de acordo com o previsto na Lei do Estágio (Lei nº11.788, de 25/09/2008), na Organização Didática e no Regimento de Estágio dos Cursos de Graduação do IF Baiano.

O estágio compreende atividades desenvolvidas em empresas ou instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, que desenvolvam atividades na área agrícola. Tem por objetivo proporcionar ao discente a vivência dos aspectos teórico-práticos desenvolvidos durante o curso, contribuindo na complementação do perfil profissional.

Enquanto atividade de formação programada é diretamente supervisionada pelo corpo docente da instituição formadora, o estágio pretende proporcionar o acesso do discente às instituições e empresas, permitindo que conhecimentos, habilidades e competências se concretizem em ações profissionais.

Conforme determinações estabelecidas nas diretrizes curriculares previstas neste projeto pedagógico, o estágio é obrigatório, sendo a carga horária cumprida, requisito para obtenção de diploma. Dessa forma, o curso de Engenharia Agronômica estabelece a obrigatoriedade de desenvolver atividades de estágio supervisionado com, no mínimo, 200 horas.

O Estágio Supervisionado do curso funciona conforme o Regimento de Estágio da Educação Superior do IF Baiano e o Regulamento de Estágio do Curso.

## **7.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As atividades de ensino, pesquisa e extensão como monitoria, iniciação científica e cursos de extensão, a serem utilizadas como atividades complementares seguem a Organização Didática do Ensino Superior do IF Baiano e editais específicos.

O IF Baiano, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e da Pró-Reitoria de Extensão, possui programas de estímulo à pesquisa e extensão institucionalizado, os quais são acessados por meio de editais internos e destinam recursos financeiros através de projetos e bolsas. Além disso, promove também estímulo à submissão de projetos dessas naturezas em parceria com outras instituições de fomento à pesquisa e à extensão.

O programa de monitoria também está institucionalizado em duas modalidades, voluntária e remunerada, e regulamentado de acordo com a Organização Didática dos cursos da Educação Superior do IF Baiano e por editais internos específicos. Esse programa é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem do estudante monitor e para os demais estudantes.

O IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas, promove eventos técnico-científicos que propiciam complementação de aprendizagem aos estudantes, os quais também participam do planejamento, organização e execução das atividades dos eventos. Outros eventos internos, como dia-de-campo e seminários, são realizados com a participação de docentes e estudantes com o objetivo de auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, difusão de resultados e de novas tecnologias.

Os docentes e estudantes também são estimulados a participar de eventos técnico-científicos promovidos por outras instituições ou sociedades, como congressos, simpósios e workshops. Para tanto, o IF Baiano tem fomentado essas participações com recursos financeiros e parcerias institucionais.

## **7.7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)**

O discente, para obter titulação de Engenheiro (a) Agrônomo (a), deverá cumprir a obrigatoriedade de identificar dentre as vivências teórico-práticas realizadas no curso, um objeto de investigação e desenvolver o trabalho de conclusão do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem Regulamento Próprio, aprovado pelo Colegiado de Curso.

## **7.8. PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

O programa de nivelamento tem como objetivo: aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuem para a melhoria da qualidade dos cursos do IF Baiano, ampliando as possibilidades de permanência dos estudantes e, consequentemente, a conclusão do curso escolhido com êxito.

As atividades de nivelamento têm por finalidade melhorar o desempenho dos estudantes, especialmente dos recém-ingressos, possibilitando-lhes acesso a aulas de nivelamento, a partir do

conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos. As atividades de nivelamento são ministradas por professores, servidores ou colaboradores.

### **7.9. PROGRAMA DE MONITORIA**

O Programa de monitoria segue as recomendações da Organização Didática dos Cursos da Educação Superior do IF Baiano, onde é destacada a importância da monitoria como uma atividade acadêmica que visa oportunizar ao estudante, meios para aprofundar seus conhecimentos em um determinado curso, promover a cooperação mútua entre estudantes e docentes e permitir experiência em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A monitoria estimula os estudantes na orientação aos colegas em atividades de estudo e na interação e boa convivência na comunidade acadêmica.

A atividade de monitoria deve ser acompanhada pelo professor orientador, podendo ser remunerada ou voluntária. O estudante para se candidatar a monitor, deverá estar regularmente matriculado e frequentando o curso, ter um bom desempenho acadêmico na disciplina na qual se candidata à monitoria, e ter disponibilidade de horário.

O estudante/monitor poderá evoluir em seu desempenho acadêmico e adquirir um amadurecimento em seus estudos de modo mais pontual, bem como, construir um diferencial em seu currículo profissional e em sua bagagem teórico-prática.

Todas as atividades de monitoria seguem o Regulamento de Monitoria do IF Baiano.

### **7.10. PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA**

A Tutoria Acadêmica é um programa de acompanhamento e orientação discente que tem a finalidade de acompanhar e orientar os estudantes em relação a questões pedagógicas, administrativas, de orientação educacional e profissional. Deve colaborar também, na identificação de competências desenvolvidas pelo discente.

O Programa de Tutoria Acadêmica tem a finalidade de zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, acompanhando-os e orientando-os durante o semestre em que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais de nível superior.

O Programa de Tutoria considera a disponibilidade de docentes para a efetivação do mesmo, sintonizado com a legislação e normatizações do IF Baiano.

## **7.11. PROGRAMA DE TUTORIA ESPECIAL DE NIVELAMENTO**

O Programa de Tutoria Especial de Nivelamento tem por finalidade ofertar aulas de nivelamento sobre conteúdos do ensino médio a alunos ingressantes dos primeiros períodos. Tem por objetivo a revisão de conteúdos, a fim de possibilitar melhor aproveitamento dos componentes curriculares visando a redução dos índices de reprovação e evasão nos cursos de graduação. Os componentes curriculares podem ser ministrados por professores ou estudantes de licenciatura, servidores ou colaboradores.

## **7.12. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

Em conformidade com a Resolução Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Considera-se a extensão atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se um processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão são sistematizadas e acompanhadas, com o adequado assentamento, além de registradas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas, em seu regimento próprio. Além disso, também são adequadamente registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo.

As atividades de extensão são realizadas com parceria entre diversas instituições, de modo a estimular a mobilidade interinstitucional de estudantes e docentes. Além disso, o Curso de Engenharia Agronômica propicia a participação, registro e valorização do corpo técnico-administrativo nas atividades de extensão.

As atividades de extensão são continuamente avaliadas de acordo com as especificações na Política de Avaliação das Atividades de Extensão, visando o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas e institucionais.

## 8. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

As modalidades de apoio ao discente resumem-se em: Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE; Serviço de Apoio Pedagógico; Incentivo ao Intercâmbio; Incentivo à participação em Centros Acadêmicos e Programas de Educação Tutorial (PETs); Programa de Iniciação Científica (PIBIC); Colegiado de Engenharia Agronômica.

O PAISE contempla ações voltadas aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica; as ações desenvolvidas devem considerar a necessidade de viabilizar igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência de condições socioeconômicas. O PAISE é desenvolvido por meio das seguintes modalidades: residência estudantil, auxílio moradia, alimentação estudantil, transporte, material acadêmico, cópia e impressão.

O Serviço de Apoio Pedagógico - SAP tem como objetivo assessorar o corpo docente e discente da instituição, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes de graduação, com tutoria de um docente. Ao bolsista é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas às normas do Programa.

O curso de Engenharia Agronômica possui um Diretório Acadêmico com atuação discente nos diversos assuntos de interesse da classe estudantil, inclusive com representação nas Reuniões de Colegiado.

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) do IF Baiano é destinado aos discentes selecionados com base no rendimento acadêmico e no talento investigativo. Visa permitir atuação de discentes nos projetos de pesquisa aprovados pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e pela Direção Geral. O PIBIC oferta bolsas de auxílio financeiro aos discentes, sendo que o número destas é definido através de Edital. Há também a modalidade bolsista voluntário, a qual implica ausência de qualquer tipo de auxílio financeiro da Instituição.

### 8.1. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS

Tem como objetivo promover ações, onde estudantes com algum tipo de necessidade específica tenham acesso à aprendizagem e ao sucesso acadêmico, através de recursos pessoais, de materiais específicos e de medidas de acesso físico ao Instituto e às suas dependências,

atendendo às suas características individuais (mentais, cognitivas, neurológicas e físicas; habilidades sensoriais e sociais; desvantagens múltiplas e superdotação).

No IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) tem o intuito de subsidiar docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem, e outros servidores técnicos em suas atribuições, por meio da adequação de materiais e equipamentos; acompanhamento e orientação, visando minimizar quaisquer dificuldades pedagógicas e/ou laborais existentes. O Campus também vem dispensando grande atenção ao adequar sua infraestrutura com condições que permitam acessibilidade plena, seja em móveis e/ou imóveis, buscando assim a quebra das barreiras arquitetônicas e o cumprimento de determinações legais, conforme previsto na Lei nº12.764, de 27 de dezembro de 2012, que rege sobre a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012 e a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que garantem a educação em Direitos Humanos.

## **8.2. POLÍTICA DA DIVERSIDADE E INCLUSÃO ÉTNICORRACIAL**

Em virtude da implementação da Política da Diversidade e Inclusão, está prevista no Programa de Educação em Direitos Humanos (PEDH), a instituição de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), em todos os Campi do Instituto. Os NEABI têm como objetivo investigar, por meio de estudos, pesquisas e ações em torno dos povos indígenas e afrodescendentes, a questão da desigualdade e da não proteção dos direitos das pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios, a exemplo do racismo, assim como investir em políticas de reparação, de forma a garantir a equidade de direitos entre os povos, conforme preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação das Relações Étnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 9.394/96 com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004)

## **8.3. ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL**

A organização de centro acadêmico, entidade autônoma que representa legitimamente os seus interesses é assegurada no curso.

O Centro Acadêmico tem sua organização, funcionamento e atividades estabelecidas em estatuto próprio, aprovado pelo corpo discente. A escolha de seus dirigentes e/ou representantes ocorre a partir do voto direto e secreto de cada discente, observando-se as normas da legislação eleitoral.

A participação dos estudantes também é assegurada nos conselhos consultivos e deliberativos desta Instituição, resguardada a proporcionalidade docente, prevista em lei, bem como no processo de eleição do Reitor e dirigentes dos Campi, cujos representantes para comissão eleitoral são indicados por meio da participação dos órgãos de representação discente e votação dos alunos.

#### **8.4. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL E PEDAGÓGICO**

O Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) tem como objetivo viabilizar ações de promoção da saúde, bem como atividades interdisciplinares de natureza preventiva e intervenciva, que refletirá no bem-estar biopsicossocial e no desempenho acadêmico. Destinar-se-á aos estudantes, professores, pais e/ou responsáveis, através de ações do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPSI). O NAPSI é constituído por um(a) assistente social, um(a) psicólogo(a) e um(a) pedagogo(a) e tem como objetivo assessorar o corpo docente e discente da instituição, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

O NAPSI acompanha os estudantes na perspectiva do desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Poderá prestar atendimento, individualizado ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

Caberá ao NAPSI, através do PROAP, promover ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência, dentre outros); fomentar diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, garantindo a sua participação na vida acadêmica do educando e na democratização das decisões institucionais; realizar acompanhamento sistemático às turmas de modo a identificar dificuldades de naturezas diversas, que possam refletir direta ou indiretamente no seu desempenho acadêmico, intervindo e encaminhando o discente, quando necessário.

#### **8.5. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Trata-se de um Programa que visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde da comunidade discente (como exemplos: campanhas de vacinação, doação de sangue, riscos das Infecções Sexualmente transmissíveis, saúde bucal, higiene corporal e orientação nutricional).

Através do programa, o Campus deverá buscar a criação de convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS), ou serviços alternativos, para o encaminhamento de usuários que necessitem de assistência à saúde de nível mais complexo.

## **9. AVALIAÇÃO**

### **9.1. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO**

A avaliação da aprendizagem do acadêmico atua em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e a Organização Didática dos Cursos Superiores do IF Baiano. Constitui atividade pedagógica alicerçada na prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e terá caráter formativo, processual, contínuo e cumulativo, utilizando-se de variados instrumentos avaliativos. Dessa forma, com o intuito de contribuir na construção do conhecimento do estudante e na sua autonomia intelectual, deve-se ter como base o conhecimento da avaliação como atividade norteadora de reflexão e mudança, tendo em vista os conhecimentos e competências construídas, assim como o respectivo comprometimento com o processo de formação.

A avaliação da aprendizagem deve acontecer no decorrer do semestre letivo e a aprovação para o semestre subsequente e tem como preceito o rendimento do acadêmico, sua participação e frequência às atividades propostas.

Será considerado aprovado na etapa do curso, de acordo com a Organização Didática dos Cursos Superiores do IF Baiano, o estudante que tiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), em todos os componentes curriculares, e possuir frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas letivas desenvolvidas no período do curso.

Serão utilizados como instrumentos de avaliação: produções científicas, provas escritas, apresentações orais, elaboração e desenvolvimento de projetos, estudo de caso, atividades de campo, relatórios, além de outros instrumentos condizentes com a prática educativa de cada componente curricular.

### **9.2. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso se estabelece como documento de identidade do curso. Enquanto documento norteador, se faz necessária sua revisão periódica, visando identificar a coerência entre os elementos constituintes e a pertinência da estrutura curricular em relação ao que se propõe realizar: o perfil desejado e o desempenho profissional do egresso.

É de competência do Núcleo Docente Estruturante do Curso elaborar, implantar, acompanhar, avaliar e reformular o PPC, estabelecendo concepções e fundamentos, articulando-se com o Colegiado do Curso, a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e Grupos de Trabalho (GT), após autorização da PROEN.

### **9.3. AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO**

Considerando o disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação institucional sistemática será realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em parceria com o NDE e com o Colegiado de curso e oportuniza reuniões periódicas, aplicações de questionários, relatos de experiências e resultados obtidos nas avaliações externas para identificar ações de melhoria para o desenvolvimento do curso. Os resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) também são considerados avaliativos.

Como instrumento, a CPA utiliza questionários específicos destinados a diferentes públicos (discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil), promovendo assim a participação da comunidade nesse processo de autoavaliação.

Os resultados diagnósticos obtidos pela CPA, agregados às experiências ao longo do processo, bem como as discussões realizadas em reuniões colegiadas fornecem à Coordenação e aos docentes do Curso a base para uma avaliação sistêmica, que deve sempre desencadear ação coletiva na busca da qualificação do ensino, tendo em vista os objetivos propostos e os interesses de toda comunidade acadêmica, norteando o replanejamento do curso.

### **9.4. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

O Campus Teixeira de Freitas possui a Política de Acompanhamento de Egressos, que é constituída de ações estratégicas e operacionais que visam fortalecer a relação da Instituição com os egressos e o setor produtivo, com vistas ao monitoramento e à avaliação da qualidade do ensino. Apresenta os seguintes princípios:

- I - Valorização do egresso;
- II - Aprimoramento contínuo dos processos formativos;
- III - Compromisso com a oferta da formação continuada;
- IV - Incentivo à prática da pesquisa, do ensino e da extensão, bem como das atividades voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico do IF Baiano;
- V - Responsabilidade institucional com a autoavaliação da qualidade do ensino ofertado.

O Acompanhamento de egresso é realizado por meio das seguintes ações:

- I - Portal do Egresso no site do curso;
- II - Realização da Pesquisa com Concluintes, Egressos e Entidades Empregadoras;
- III - Realização de ações diversas no Dia do Egresso;
- IV - Oportunidades de Bolsas de Apoio Técnico para os Egressos.

É objetivo central da Política de Egressos fortalecer a relação entre o Campus, os egressos e o setor produtivo, tendo em vista o aprimoramento contínuo dos processos formativos. Para tanto, são aplicados periodicamente formulários de pesquisa aos concluintes, ao egresso e Entidades Empregadoras. O Formulário do Concluinte estará atualizado e disponível no Portal do Egresso, pelo menos, três meses antes da previsão de conclusão de cada turma. O Formulário do Egresso e das Entidades Empregadoras serão atualizados e estarão disponíveis no Portal do Egresso com frequência anual, preferencialmente, na ocasião da realização do Encontro dos Egressos. O período para preenchimento de cada formulário de pesquisa será amplamente divulgado no Portal do Egresso e no site do IF Baiano.

Os egressos e entidades empregadoras serão contatados por e-mail ou telefone sobre a disponibilização do formulário para preenchimento. Serão realizados relatórios anuais com a sistematização das informações oriundas dos formulários.

A política de Acompanhamento de Egressos será revisada periodicamente, visando aprimoramento e fortalecimento do elo entre a instituição de ensino, o egresso e as Instituições Empregadoras.

## **10. POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PESQUISA E EXTENSÃO**

O Curso de Engenharia Agronômica desenvolve suas atividades de pesquisa e extensão baseadas na Organização Didática da Educação Superior do IF Baiano.

A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribui para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social.

A pesquisa e a extensão contemplam aspectos que fortalecem o relacionamento com a sociedade, ofertando e democratizando os conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-culturais, permitindo a formação de profissionais, que promovam o desenvolvimento local e regional.

A pesquisa desenvolvida pelo Curso de Engenharia Agronômica do IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas foi concebida, como princípio pedagógico, tendo como diretrizes:

- estabelecer a pesquisa como prática pedagógica, integrada à extensão, atendendo às demandas da sociedade contemporânea, que exigem uma formação articulada, com organicidade, competência científica, técnica, inserção política e postura ética;
- priorizar um modelo de pesquisa interdisciplinar que integre diversas áreas do conhecimento e níveis de ensino, buscando a otimização do uso da infraestrutura do IF Baiano;
- fortalecer a produção e socialização do conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o desenvolvimento principalmente local e regional, ao vincular as soluções para problemas reais com o conhecimento acadêmico;
- desenvolver o espírito crítico e a criatividade, estimulando a curiosidade investigativa, incentivando a participação em eventos, que permitam troca de informações e vivências entre estudante, professor e sociedade;
- estabelecer parcerias institucionais, com organizações públicas e privadas, visando o fomento à pesquisa, com efetiva contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico e social; e
- desenvolver pesquisa que promova a introdução de inovações tecnológicas ou aperfeiçoamento do ambiente produtivo, social e educacional, que resulte em novos produtos, processos ou serviços, comprometida com o arranjo produtivo, social e cultural local.

O Curso de Engenharia Agronômica comprehende que a extensão vislumbra a necessidade de ação relacional e dialógica com a sociedade, enfatizando demandas sociais, compactuando com um modelo includente, para o qual o desenvolvimento deve ser igualitário, centrado no princípio da cidadania como patrimônio universal, de modo que todos os cidadãos possam compartilhar do desenvolvimento científico e tecnológico, para cumprimento de seu papel social.

A extensão se orienta não só pelos desafios tecnológicos, mas também pela questão ética, respeitando a amplitude da existência humana, buscando o equilíbrio entre vocação técnico-científica e vocação humanística, desenvolvendo o papel de instituição promotora de cultura. As atividades de pesquisa e extensão terão regulamento específico.

#### **10.1. INTEGRAÇÃO ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO**

A partir das referências estabelecidas no PPI do IF Baiano, o Curso de Engenharia Agronômica propõe-se a desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade do

ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos, que com sua competência técnica, atue positivamente no contexto social.

Efetivamente, na consecução de seu currículo, teoria e prática são dimensões indissociáveis para a educação integral, pois o princípio educativo subjacente tanto ao Ensino, quanto à Pesquisa e à Extensão não admite a separação entre as funções intelectuais e técnicas, e respalda uma concepção de formação profissional que unifique ciência, tecnologia e trabalho, bem como atividades intelectuais e instrumentais, para construir, por sua vez, base sólida para a aquisição contínua e eficiente de conhecimentos.

## **11. ÓRGÃOS COLEGIADOS DE REPRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO**

### **11.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Agronômica do IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas, é um órgão consultivo e atua em concordância com a Resolução CONAES N° 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação e as atribuições de acordo com Organização Didática dos Cursos Superiores do IF Baiano.

O Núcleo Docente Estruturante é composto por docentes que exercem atividades acadêmicas no âmbito do curso, envolvidos com atividades administrativas, de ensino, pesquisa e/ou extensão. Todos possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação e regime de trabalho de dedicação exclusiva.

### **11.2. COLEGIADO DO CURSO**

A normatização no que diz respeito à composição, competências e o funcionamento do Colegiado do Curso está institucionalizada conforme Organização Didática dos Cursos Superiores do IF Baiano e Regulamento Específico do Campus, considerando em uma análise sistêmica e global, os aspectos: representatividade dos segmentos, periodicidade das reuniões, registros e encaminhamentos das decisões.

### **11.3. COORDENAÇÃO DO CURSO**

A coordenação do curso é responsável pela condução e direcionamento do curso. Compete ao coordenador a função da gestão de oportunidades, sendo agente facilitador de mudanças

necessárias ao curso, seja na atuação dos docentes, discentes e colaboradores, bem como na participação dos trabalhos inerentes ao curso.

Atualmente a Coordenação das atividades do Curso, conforme Portaria nº 1.546, de 17 de outubro de 2022, é exercida pela Prof. Dra. Andressa Vieira de Castro, Professora Efetiva do IF Baiano, Campus Teixeira de Freitas, com Regime de Dedicação Exclusiva.

#### 11.4. CORPO DOCENTE

	NOME	FORMAÇÃO	VÍNCULO
01	Alexandra Bomfim de Oliveira	Licenciatura em Ciências Biológicas Mestrado em Sistemas Aquáticos Tropicais	DE
02	Alana Araujo dos Santos	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas Mestrado e Doutorado em Botânica	DE
03	Aline Fonseca Gomes	Bacharelado em Administração Especialização em Política do Planejamento Pedagógico Mestrado Profissional em Administração Doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano	DE
04	Ana Rosa Alves de Oliveira	Bacharelado em Zootecnia Mestrado e Doutorado em Zootecnia	DE
05	Andressa Vieira de Castro	Bacharelado em Engenharia Agronômica Mestrado e Doutorado em Genética e Biologia Molecular	DE
06	Carla Soraia Costa Nascimento	Graduação em Filosofia Especialização em Psicopedagogia Institucional	Substituta 20h
07	César Marques Borges Querino	Bacharel em Engenharia Agronômica Especialização em Proteção de plantas Mestrado em Fitopatologia Doutorado em Ciências Agrárias	DE
08	Charles Leonel Galvão Sanches	Bacharelado em Engenharia Agronômica Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal	DE
09	Cléidida Barros de Carvalho	Bacharel em Zootecnia Especialização em Forragicultura e Pastagens	DE

		Mestre e Doutora em Zootecnia	
10	Cleverson Carlos Pereira	Licenciatura Plena – Habilitação Física Licenciatura em Pedagogia Especialização em Metodologia do Ensino da Física Especialização em Educação Matemática Especialização em Ensino à Distância Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional Doutorado em Educação	DE
11	Dhanyanne Alves Castro	Bacharelado em Sociologia Mestrado em Desenvolvimento Social Doutorado em Ciências Sociais	DE
12	Elen Sonia Maria Duarte Rosa	Bacharelado em Engenharia Agronômica Mestrado e Doutorado em Fitotecnia	DE
13	Erlens Eder Silva	Bacharelado em Engenharia Agronômica Mestrado e Doutorado em Agronomia	DE
14	Eva Aparecida de Oliveira	Licenciatura em Letras - Português e Italiano Licenciatura em Letras - Espanhol Licenciatura em Pedagogia Especialização em Educação Especial com Ênfase na Inclusão da Pessoa com Deficiência Auditiva Especialização em Alfabetização, Letramento e Psicopedagogia Especialização em Educação Profissional Tecnológica Inclusiva Mestrado em Estudos Literários Doutorado em Teoria e História Literária	
15	Flávio Araújo Vieira	Licenciatura em Física, Química, Biologia e Matemática Licenciatura em Ciências – Habilitação Física Especialização em Metodologia do Ensino de Química e em Estatística	DE

		Mestrado em Educação, Administração e Comunicação Doutorado em Educação	
16	Francisco José de Oliveira Andrade	Bacharelado em Administração Mestrado em Administração Doutorado em Administração e Ciências Contábeis	DE
17	Gutto Monzelle Rios Marques	Bacharelado em Engenharia de Alimentos Mestrado em Engenharia de Alimentos	DE
18	Ivana Lemos Souza	Bacharelado em Engenharia Agronômica Mestrado e Doutorado em Entomologia	DE
19	Ivanildo Rocha Porto	Licenciatura com Habilitação em Matemática Especialização em Matemática e Estatística Especialização em Ensino de Matemática Especialização em Gestão Escolar	DE
20	Joabe Jobson de O. Pimentel	Bacharel em Zootecnia Mestrado e Doutorado em Zootecnia	DE
21	João Batista Botton	Licenciatura em Filosofia Mestrado e Doutorado em Filosofia	DE
22	Joselito da Silva Bispo	Licenciatura em Ciências – Habilitação em Matemática Especialista Estatística e Matemática Mestrado em Educação Matemática Doutorando em Ensino de Ciências Exatas	DE
23	Lucas Possidente Emerique	Bacharelado e Licenciatura em Geografia Mestrado e Doutorado em Geografia	DE
24	Marta Cristina Silva Carvalho	Bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental Mestrado e Doutorado em Engenharia Agrícola	DE
25	Márdel Miranda Mendes Lopes	Bacharelado em Engenharia Florestal Mestrado em Botânica	DE
26	Mauricéia Costa Carvalho Barros	Bacharelado em Zootecnia e Licenciatura em Ciências Agrícolas Mestrado e Doutorado em Zootecnia	DE

27	Maxwell Francisco da Silva	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistema Especialização em Engenharia de Controle e Automação Industrial Mestrando em Mecatrônica	DE
28	Nayara Silva Souza	Bacharelado em Tecnologia em Gestão Ambiental Especialização em Gerenciamento de Recursos Naturais Mestrado em Ciências Ambientais	DE
29	Patricia Corrêa Santos	Licenciatura em Matemática Especialização em Ensino de Matemática Mestrado em Educação e Desenvolvimento Regional Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática	DE
30	Patricia Ferreira Coimbra Pimentel	Bacharelado em Administração de Empresas Especialização em Administração Rural Mestrado em Extensão Rural Doutorado em Estado e Sociedade	DE
31	Priscila Ferreira de Oliveira	Bacharelado e Licenciatura em Química Mestrado e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros	DE
32	Rodrigo Diego Quoos	Bacharelado em Engenharia Florestal Mestrado em Desenvolvimento Rural Doutorado em Zootecnia	DE
33	Rogério Quinhones	Bacharelado em Engenharia Florestal Mestrado em Recursos Florestais Doutorado em Ciência e Tecnologia da Madeira	DE
34	Valeria Pancieri Sallin	Bacharelado em Engenharia Agronômica Mestrado em Agricultura Tropical	DE
35	Viviane Fontes da Silva	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Substituta 20h

DE – Dedicação exclusiva - 40 horas

## 12. INSTALAÇÕES E INFRA-ESTRUTURA

O patrimônio imobiliário do IF Baiano - *Campus Teixeira de Freitas* está constituído por 1(uma) área de 60 hectares às margens da BR 101 no município de Teixeira de Freitas. Quanto à distribuição de áreas é disposto:

### 12.1. CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Salas de aula	Área (m <sup>2</sup> )
Sala 1	47,03
Sala 2	48,92
Sala 3	48,21
Sala 4	50,41
Sala 5	50,41
Sala 6	50,47
Sala 7	62,83
Sala 8	56,00
Sala ambiente 01 (sala aula, sanitários e Centro Acadêmico)	108,36
Sala ambiente 02 (sala aula, sanitários e sala de professores)	108,36
Sala ambiente 03 (sala aula, sanitários e sala de professores)	108,36

Sala ambiente 04 (Aviário 1)	57,00
Sala ambiente 05 (Aviário 2)	57,00
Sala ambiente 06 (modular 1)	72,00
Sala ambiente 07 (modular 2)	72,00
Sala ambiente 08 (setor Suinocultura)	43,28
Centro Acadêmico de Eng. Agronômica (CA) – Sala Ambiente 1	11,62
<b>Pavilhão Administrativo</b>	
Coordenação do NAPNE	17,10
Coordenação financeira e contábil	11,89
Núcleo de Licitação	18,96
Núcleo de Apoio a Gestão de Pessoas	13,29
Diretoria Administrativa	11,18
Comunicação	10,05
Diretoria Geral	21,12
Gabinete e Recepção Diretoria Geral	13,74
Secretaria	64,82

Núcleo Pedagógico (NUAPE)	25,11
Diretoria Acadêmica	10,89
Coordenação de Ensino	8,98
Sala da Coordenação do Curso de Engenharia Agronômica	11,62
<b>Gabinetes dos Docentes</b>	
Sala 1	14,24
Sala 2	8,16
Sala 3	8,16
Sala 4	8,93
Sala 5	8,16
Sala 6	8,93
Sala 7	8,16
Sala 8	8,93
Sala 9	8,16
Sala de Convivência dos docentes	12,88
Gabinete Docente – Sala Ambiente 2	11,62

Gabinete Docente - Sala Ambiente 3	11,62
Sala de apoio/convivência docente	59,55
<b>Área Complementar – espaço multiuso</b>	
Área de convivência (auditório, eventos, lazer, etc)	500,00
Espaço da CAE - Odontologia	19,05
Espaço da CAE - Enfermaria	17,32
Espaço da CAE - Esterilização	7,42
Espaço da CAE - Psicologia	6,24
Espaço da CAE – Coordenação da CAE	11,40
Espaço da CAE – Sala de Triagem para atendimento	6,24
Espaço da CAE – Sanitário masculino	3,15
Espaço da CAE – Sanitário feminino	3,15
Espaço da CAE – Assistência Social	6,24
<b>Áreas de Esportes: contendo pista de atletismo, quadra de vôlei de areia</b>	
Quadra coberta	792
Campo	1500

<b>Área de criação de animais (Fazenda Escola – Unidades Educativas de Campo)</b>	
Avicultura:  O setor dispõe de galpão/granja contendo bebedouro/comedouro, cortina, lâmpadas de aquecimento e demais estruturas, materiais destinados a criação de aves de corte/postura.	139,72
Bovinocultura:  O setor dispõe de estrutura de ordenha mecânica, sala de preparo de medicamentos, almoxarifado de medicamentos e outros insumos, bem como sala de apoio técnico e sanitário.  Dispõe também de curral, brete e piquetes em áreas anexas e/ou próximas.	226,79
Suinocultura  O setor dispõe de 2 salas de armazenamento de ração, de apoio técnico com sanitário, sala de aula, além da estrutura para os animais.	704,60
<b>Laboratórios</b>	
Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários e Agroindústria	111,36
Laboratório de Ciências Biológicas I	72,00
Laboratório de Química I	57,60
Laboratório de Solos e Nutrição de Plantas	58,51
Laboratório de Entomologia	47,03
Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal	73,69

Laboratório de Biologia Vegetal	72,00
Laboratório de Informática I	72,00
Laboratório de Física e Matemática	38,16
Laboratório de Artes	220,07
Laboratório de Secagem e Beneficiamento	37,03
Laboratório de Oologia	19,13
Sala do Núcleo de Laboratórios	24,76
<b>Biblioteca</b>	
Contendo Recepção, Sala apoio, Sala de estudo individual, Salas de estudo em grupo, sanitários, masculino, feminino e de acessibilidade.	214,50
<b>Outros setores anexos</b>	
Setor de Áudiovisual	14,20
Setor de transporte – motoristas	5,13
Garagem 1	150,00
Garagem 2	75,00
<b>Pavilhão</b>	
W.C Feminino com sanitários e chuveiros	45,62

W.C Masculino com sanitários e chuveiros	45,61
Cantina	18,00
Sala de apoio a esportes	15,37
Salas de Tecnologia da Informação	31,78
Empresa Júnior	13,64
Grêmio Estudantil	11,25
Espaço de convivência	63,57
<b>Almoxarifado</b>	126,35
<b>Refeitório</b>	
Dispõe de sanitários externos masculino e feminino, sala para nutricionista, depósitos de armazenamento de alimentos, cozinha para produção de refeições e espaço para realização das refeições pelos alunos.	383,62

Os laboratórios dispõem de infraestrutura para atendimento dos componentes curriculares conforme disposto, pesquisa e extensão bem como de outras atividades afins:

<b>Laboratório</b>	<b>Componente curricular</b>
<b>Laboratório de Ciências Biológicas I</b>	Biologia Geral

	Morfologia e Anatomia Vegetal
	Microbiologia Geral
	Zoologia Agrícola
	Botânica Sistemática
	Fitopatologia
<b>Laboratório de Química I</b>	Química Geral
	Genética
	Química Analítica
	Melhoramento de plantas
	Química Orgânica
	Bioquímica Geral
<b>Laboratório de Solos e Nutrição de Plantas</b>	Química e Fertilidade do Solo
	Biologia do Solo
	Física do Solo
<b>Laboratório de Entomologia</b>	Entomologia Agrícola

<b>Laboratório de Bromatologia</b>	Introdução a Zootecnia
	Fundamentos da Nutrição Animal
<b>Laboratório de Biologia Vegetal</b>	Fisiologia Vegetal
	Botânica
	Tecnologia e Produção de Sementes
<b>Laboratório de Informática I</b>	Desenho Técnico
	Informática Aplicada
	Topografia e Geoprocessamento
	Construções Rurais
<b>Laboratório de Secagem e Beneficiamento</b>	Laboratório Multiusuário exclusivo para a pesquisa, extensão ou prestação de serviço
<b>Laboratório de Oologia</b>	Laboratório Multiusuário exclusivo para a pesquisa, extensão ou prestação de serviço

<b>Recursos Tecnológicos e Áudio Visual</b>
Projetor Multimídia
Computador Interativo (Lousa Digital)

Microfone com fio
Tela projeção elétrica
Televisores
Notebook
Tela de projeção retrátil
Kit antena
Web Can
DVD Player
Microfone sem fio
Headfone
Caixa de som
Câmera Filmadora Digital
Câmera Fotográfica Digital
LaserPoint
Computadores (desktops)
Servidores Dell

Roteadores
Switches de 24 portas
Tablet's
Impressoras
Scanner

## 12.2. INFRA-ESTRUTURA PARA AS ÁREAS

### 1. TOPOGRAFIA:

Para as aulas práticas de topografia, o *campus* dispõe de equipamentos como GPS (geodésico e de navegação), Nível Topográfico, Teodolito e Estação total, além de acessórios que também são necessários para a realização de levantamentos topográficos (baliza; mira; trenas; piquetes; estacas).

### 2. ESTAÇÃO METEOROLÓGICA:

A estação meteorológica é automática e coleta, armazena e transmite, a cada 3 horas, via satélite, dados de: temperatura do ar, umidade relativa do ar; direção e velocidade dos ventos; radiação solar global e precipitação pluviométrica. Os dados são acessados no Sistema Integrado de Dados Ambientais junto ao INPE.

### 3. SETOR DE MECANIZAÇÃO - VEÍCULOS E IMPLEMENTOS DE APOIO:

As aulas práticas de mecanização e afins, dispõe de estrutura de galpão de 88m<sup>2</sup> e sala de apoio para maquinários de 6m<sup>2</sup>, além de áreas produtivas para demonstração de uso dos implementos. O setor dispõe de trator, grade, arado, adubadora, entre outros equipamentos utilizados para grandes e pequenas propriedades, conforme disposto abaixo.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Tratores Agrícolas	02
Implementos Agrícolas	Diversos
Ônibus Rodoviário - 42 passageiros	01
Micro-ônibus - 28 passageiros	01
Van – 13 passageiros	01
Veículos Diversos (passageiros e utilitários)	08
Caminhão	01

#### 4. FAZENDA ESCOLA – UNIDADES EDUCATIVAS DE CAMPO

O Campus Teixeira de Freitas conta com em média 30 hectares de floresta e 20 hectares de área com aptidões agrícolas, onde são instalados experimentos com diversas culturas (horta, pomar, viveiro, permacultura, pastagem, SAF, etc.), servindo de suporte didático para aprendizagem bem como para pesquisa e divulgação de tecnologias (extensão).

O Campus dispõe de laboratório vivo de Permacultura (Agroecologia) em área de 1300m<sup>2</sup>, onde estão inseridas diversidade de cultivo (banana, café, pimenta do reino, abacaxi, citrus, abacate, culturas anuais diversas, plantas medicinais, alimentícias não convencionais (PANCs) e olerícolas diversas) algumas em cultivo no formato mandala. Consta galinheiro para manejo de produção orgânica em área de 9m<sup>2</sup>. Também na permacultura são desenvolvidos manejos e preparos de compostagem, vermicompostagem, EM (microorganismos eficazes), biofertilizante, bokashi, caldas naturais dentre outros.

O Campus dispõe de campo agrostológico para manutenção e estudo de espécies forrageiras em área de 750m<sup>2</sup> Área experimental de milho, soja, feijão e outras culturas anuais em área mínima de 580m<sup>2</sup>.

Dispõe também de viveiro de produção de espécies medicinais com área de 776,50 m<sup>2</sup>, contendo bancadas, sistema de irrigação, sala de apoio), viveiro de propagação de plantas no setor de permacultura, com área de 15,6 m<sup>2</sup> e viveiro de pesquisa, com área de 30m<sup>2</sup>.

Na área do *Campus* há meliponário, setor de olericultura de plantas anuais, unidades experimentais de cultivos agrícolas como milho, soja, olerícolas, frutíferas dentre outras, setor de fruticultura, campo dendrológico, trilhas florestais, seringal, bem como outras produções como mandiocultura e frutíferas.

Anexo ao galpão de avicultura de corte, dispõe de galpão de aves de postura com piquete e Laboratório de Oologia (Análise de ovos).

## 5. BIBLIOTECA

A biblioteca dispõe de uma infraestrutura composta por talentos humanos; acervo variado com recursos informacionais analógicos e digitais compatíveis com os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelo *campus* e por ambientes e áreas voltadas ao cumprimento de sua missão, visão e valores

A equipe da biblioteca se constituirá de servidores pertencentes à categoria de Técnicos Administrativos em Educação e ocupantes dos cargos de bibliotecário, de auxiliar de biblioteca, de assistente de alunos, de assistente em administração e, excepcionalmente, de outros cargos, a critério da administração, que deverão desempenhar atividades correlatas aos de auxiliar de biblioteca.

O acervo é formado por variados recursos informacionais de natureza técnico-científica, artística e literária, tendo em sua composição livros, periódicos, enciclopédias, atlas, dicionários e multimeios e de outros materiais que atendam as finalidades da biblioteca, seus objetivos, sua missão, visão e valores.

A biblioteca compõe-se dos seguintes ambientes e espaços:

I - Sala Multiuso - 1 (uma) sala multifuncional com capacidade para 15 (quinze) pessoas, composta por 1 (um) projetor, 1 (uma) lousa, bancadas e cadeiras acolchoadas. Sua finalidade, prioritariamente, é realizar a promoção de capacitações, treinamentos, cursos, minicursos e oficinas

oferecidas pela biblioteca e/ou reuniões de Núcleos e Grupos de Pesquisa institucionalmente formalizados;

**II** - área para atividades em grupo - compreende um total de 4 (quatro) salas. Cada uma, com capacidade para atividades em grupos de até 5 (cinco) pessoas, dispõe de 1 (uma) mesa redonda, 5 (cinco) cadeiras acolchoadas e 1 (um) lousa. Nessa área há 2 (dois) ares condicionados de 12.000BTU/h que mantêm seu conforto térmico;

**III** - área para atividades Individuais - compreende 4 (quatro) cabines de estudos individuais dispostas no salão principal;

**IV** - área de acervo geral - espaço de aproximadamente 80 m<sup>2</sup> destinado ao arquivamento do acervo geral;

**V** - área de Pesquisa e de Consulta - espaço com 5 (cinco) mesas individuais, 5 (cinco) cadeiras acolchoadas e 5 (cinco) computadores, no salão principal, destinado para a realização de trabalhos acadêmicos e outras atividades individuais que demandem pesquisa no Portal de Periódicos Capes, na Biblioteca Digital e demais bases e banco de dados;

**VI** - área do Serviço de Referência e Balcão de Circulação - ambiente de aproximadamente 17 m<sup>2</sup>, composto por 3 (três) estações de trabalho com 3 (três) mesas, 3 (três) computadores, 3 (três) leitores de código de barras, 2 (dois) nobreak, 1 (um) filtro de linha, 1 (um) telefone e 3 (três) impressoras térmicas;

**VII** - salão de Leitura e Exposição - espaço coletivo no salão principal reservado para estudo, leitura e ações culturais. Possui 5 (cinco) mesas redondas, 30 (trinta) cadeiras acolchoadas, 1 (uma) mesa grande e 2 (dois) ares-condicionados 60.000BTU/h;

**VIII** - sala de Administração e Processamento Técnico - sala de aproximadamente 8 m<sup>2</sup>, composta por 2 (duas) mesas, 1 (uma) impressora multifuncional, 2 (dois) armário de duas portas, 1 (um) armário guarda-volumes;

**IX** - área do Guarda-volumes - 4 (quatro) armários guarda-volumes com 8 (oito) escaninhos/compartimento cada;

**X** - banheiros - 3 (três) unidades, sendo 1 (um) adaptado, unissex para o uso exclusivo de pessoas com deficiência, 1 (um) feminino e 1 (um) masculino, ambos com capacidade para atender duas pessoas.

### 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACE/PMTF/SEBRAE, Censo Empresarial de Teixeira de Freitas, Pesquisa Direta, 2013.

BOHNE, G. **O novo perfil do Engenheiro Agrônomo**. Portal Dia de Campo. Disponível em: <[www.diadecampo.com.br](http://www.diadecampo.com.br)> 2014. Acesso em 20/09/2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dez. de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília, DF, dez 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, 20 de dez. de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, dez, 1996.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.645 de 10 de mar. de 2008. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Brasília, DF, mar, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei 9.795 de 27 de abr. de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF, 27, abr, 1999.

\_\_\_\_\_. Lei nº 5.194, de 24 de dez, 1966. Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências. Brasília, DF, 24 de dez. de 1966.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.639 de 09 de jan. de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dez. de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF, 09 de jan. de 2003.

\_\_\_\_\_. Lei nº12.764 de 27 de dez. de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF, 27 de dez. de 2012.

\_\_\_\_\_. Lei nº11. 788 de 25 de set. de 2008. Lei do Estágio - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e dá outras providências. Brasília, DF, 25 de set. de 2008.

\_\_\_\_\_. Lei 10.861 de 14 de abr. de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF, 14 de abr. de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agronômica ou Agronomia. Resolução CNE/CES Nº 1, 2 de fevereiro de 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.MEC/SES, abril de 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Estabelece normas para a revalidação de diplomas de graduação expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Parecer CNE/CES nº 08, de 04 de outubro de 2007. Altera o art. 4º e revoga o art. 10 da Resolução CNE/CES nº 1/2002.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.. Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de jun. de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Engenharia Agronômica ou Agronomia. Parecer CNE/CES Nº 306 de 07 de out. de 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.Parecer CNE/CP nº 8 de 6 de mar. de 2012

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP nº 03 de 10 de mar. de 2004.

CONFEA. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Resolução Nº 1.010, de 22 de ago. de 2005;

**CERQUEIRA NETO, S. P. G. Um recorte geográfico sobre as contradições do Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia.** Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos, CODE. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<https://ibge.gov.br/cidadesat/>> 2013. Acesso em 20/09/2017

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI. Informações municipais. Disponível em: <<http://www.sei.ba.gov.br>>. Acesso em: 09 jul. 2014.)

Organização Didática dos Cursos da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Resolução 136/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 11 DE JUNHO DE 2021. Aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação do IF Baiano. Disponível em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/06/Resolucao-136.2021-com-anexo.pdf> Acesso em 28/07/2023.